www.correiobraziliense.com.br
LONDRES, 1808, HIPÓLITO JOSÉ DA COSTA. BRASÍLIA, 1960, ASSIS CHATEAUBRIAND

CORREIO BRAZILIENSE

BRASÍLIA, DISTRITO FEDERAL, SEXTA-FEIRA, 14 DE JANEIRO DE 2022
NÚMERO 21.487 • 26 PÁGINAS • R$ 3,00

DF terá 11 postos para vacinar crianças no domingo

A capital federal deverá receber, hoje, 16,3 mil doses para começar a campanha de imunização do publico de 5 a 11 anos, de 268 mil pessoas. A primeira remessa da vacina pediátrica da Pfizer chegou ontem ao Brasil, com 1,2 milhão de doses.

PÁGINAS 5 E 13

Ed Alves/CB/D.A Press

Sobrecarga em hospitais vai aumentar

Ao *CB. Saúde*, Lucas Albanaz, do Hospital Santa Lúcia, afirma que, nos próximos dias, os casos de influenza devem diminuir, e o DF será tomado por uma "grande onda de ômicron". PÁGINA 14

Comércio

Onda de infecções já prejudica o setor

PÁGINA 15

Gravidez

Covid leva mais risco a mães e bebês

PÁGINA 12

Buda Mendes/AFP

Com a bênção de Tite

O rendimento está longe do de outras épocas, mas Philippe Coutinho e Daniel Alves foram convocados para a Seleção e ganham chance de ir à Copa. Vinícius Jr. também está na lista do treinador

PÁGINA 20

Eduardo e Mônica em 13 salas de cinema do DF

PÁGINA 17

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Celebração de Zumbi

O grupo Obará convoca os brasilienses para entrar em contato com as matrizes da cultura afrobrasileira em seminário a ser realizado no Espaco Cultural Renato Russo.

PÁGINA 18

Remédios e plano de saúde terão aumento de até 15%

Projeções feitas por instituições financeiras apontam aumento de 10% nos medicamentos e de 15% nos convênios médicos individuais. Consumidores dizem que, com esses reajustes, enfrentarão dificuldades para os tratamentos de saúde. Especialistas explicam que o orçamento das famílias está muito prejudicado pela inflação. E ficará pior.

PÁGINA 7

Bolsonaro dá o cofre ao Centrão

A Casa Civil, nas mãos do ministro Ciro Nogueira (PP), terá o poder de avalizar a distribuição de verbas. A medida desgasta ainda mais o ministro Paulo Guedes. PÁGINA 2

Reajuste pode parar no Supremo

Fontes do STF alertam para uma enxurrada de ações contra o aumento que pode ser concedido a policiais. Pressão de várias categorias se intensificou nos últimos dias. PÁGINA 8

Gastos com viagens na Esplanada crescem 35%

PÁGINA 8

Síria

Um carrasco condenado à prisão perpétua

O ex-oficial Anwar Raslan, 58 anos, passará o resto da vida na cadeia. A Justiça alemã reconheceu a participação dele na morte de 58 pessoas e na tortura de 4 mil presos em Damasco.

PÁGINA 9

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Estragos da erosão / Chuvas intensas provocam crateras no Sol Nascente e levam à interdição da ponte sobre o Rio Melchior. O lixo agrava o problema. PÁGINA 16

Estadão Conteúdo

A história sob a terra em Ouro Preto

A encosta de um morro desabou, ontem, sobre dois casarões do centro da tradicional cidade de Minas. As fortes chuvas que castigam o estado são as prováveis causas do acidente. PÁGINA 6

Ana Maria Campos
Reguffe decidiu disputar o Buriti. Falta anunciar a candidatura. PÁGINA 15

Denise Rothenburg
A gula do PL de Valdemar Costa Neto deve esvaziar o Banco do Nordeste. PÁGINA 4

Luiz Carlos Azedo
Ciro Nogueira vai comandar a distribuição de verbas nas eleições. PÁGINA 3

Samanta Sallum
Construções ilegais em Brasília preocupam setor produtivo. PÁGINA 16

Liana Sabo
Do susto ao desafio: chef Leandro Garden assume o Solo. PÁGINA 17

ISSN 1808-2661
9 771808 266066

CLASSIFICADOS: 3342.1000 • ASSINATURA / ATENDIMENTO AO LEITOR: 3342.1000 • assinante.df@dabr.com.br • GRITA GERAL: 3214.1166
(61) 99256.3846
DIÁRIOS ASSOCIADOS

PODER

Controle do Orçamento nas mãos do Centrão

Decreto assinado por Bolsonaro determina que atos relacionados à gestão da peça orçamentária precisarão de aval da Casa Civil, comandada por Ciro Nogueira, um dos caciques do grupo político. Medida enfraquece mais o ministro Paulo Guedes

» CRISTIANE NOBERTO
» ISRAEL MEDEIROS

Numa decisão para fortalecer ainda mais o Centrão, em pleno ano eleitoral, o presidente Jair Bolsonaro (PL) entregou a gestão do Orçamento de 2022 ao grupo que o sustenta politicamente. O chefe do Executivo assinou decreto, publicado no *Diário Oficial da União* de ontem, no qual determinou que todos os atos do Ministério da Economia na execução da peça orçamentária passarão pelo crivo da Casa Civil, comandada por Ciro Nogueira, um dos caciques do Centrão.

O decreto lista atribuições do Ministério da Economia, como abertura dos créditos autorizados na Lei Orçamentária de 2022 e remanejamento de verbas, mas prevê que "a prática dos atos está condicionada à manifestação prévia favorável do ministro de Estado Chefe da Casa Civil da Presidência da República". Na prática, Bolsonaro deu mais poderes a Nogueira e aumentou o desgaste do ministro da Economia, Paulo Guedes.

A movimentação do Orçamento é naturalmente administrada pelos dois ministérios, por meio da Junta de Execução Orçamentária (JEO), que define limite, remanejamentos, entre outros. Porém a execução era realizada por portarias publicadas pela Economia e, agora, Nogueira tem o poder de veto nas mãos.

Em nota, o Ministério da Economia argumentou que "não ocorreu nenhuma mudança de comando ou da execução final do Orçamento". "A medida não significa enfraquecimento do ME. Ela resulta de um consenso entre os ministérios envolvidos, visando melhorar a coordenação para o alcance dos objetivos e prioridades do governo", diz o comunicado. "Vale lembrar que a Casa Civil e o Ministério da Economia integram a Junta de Execução Orçamentária (JEO), que é a instância em que as decisões relevantes com relação à matéria orçamentária são tomadas."

Sob a condição de anonimato, parlamentares do Centrão ouvidos pelo **Correio** afirmam que a delegação da função à Casa Civil tem a principal missão de fazer o governo retomar o controle das verbas. "O presidente está trabalhando para ter um pouco mais de comando na aplicação de recursos, para ter um trabalho mais articulado em ano eleitoral", disse um deles. "Não é por ser o Ciro, é natural que os demais ministérios sejam coordenados pela pasta dele. A ideia é, sim, retomar o controle. Eles estão brigando entre eles."

Decisão política

O relator-geral do Orçamento, deputado Hugo Leal (PSD-RJ), disse que "esse não é um assunto do Legislativo e não tem a ver com ele". "Mas trata-se de uma decisão política." Para o congressista, por se tratar de um ano eleitoral, a briga pelo controle de recursos é mais evidente. "Temos um Orçamento que tem que ser respeitado, tem previsão da questão do teto, então, o objetivo é a execução. Não vejo problema de a Casa Civil ter mais poderes na execução do Orçamento", pontuou.

A presidente da Comissão Mista de Orçamento (CMO) do Congresso, Rose de Freitas (MDB-ES), não quis se posicionar, sob a alegação que se trata de questão interna do Executivo.

Para o deputado Carlos Zarattini (PT-SP), entregar o Orçamento a Nogueira pode aumentar as chances de um descontrole de gastos neste ano. "Acho que vai ser uma anarquia completa", apostou. "Outra vez, o governo está dando mais poderes para o Centrão, tirando o poder do Ministério da Economia e colocando do no colo do Centrão com o Ciro Nogueira", avaliou.

Procurada pela reportagem, a Casa Civil não retornou até o fechamento desta edição.

EVARISTO SA

Ciro Nogueira recebe a chave do cofre no momento em que parlamentares lutam por mais verbas no ano eleitoral

Mudança inédita

O decreto representa uma mudança em relação aos últimos 25 anos, em que a equipe econômica sempre deu a última palavra em relação ao Orçamento. Segundo o Ministério da Economia, é a primeira vez que ocorre essa delegação à Casa Civil.

Disputa acirrada por recursos

A edição do decreto que transfere a chave dos cofres da União para o Centrão ocorre às vésperas da sanção do Orçamento de 2022. Pela legislação, o presidente Jair Bolsonaro tem até o dia 21 para sancionar o texto. Como a peça orçamentária teve receitas superestimadas, o Ministério da Economia precisará passar a tesoura em gastos e remanejar recursos.

O poder dado à Casa Civil, chefiada pelo ministro Ciro Nogueira (PP), do Centrão, vem em um momento em que há grande disputa por recursos, com o ministro da Economia, Paulo Guedes, tentando manter o "cofre fechado" e a ala política defendendo mais gastos, de olho nas eleições.

Além disso, coincide com uma menor transparência no uso de emendas parlamentares, em esquemas como o orçamento secreto — que destinou bilhões de reais de emendas do relator como forma de angariar apoio político no Congresso Nacional — e o "cheque em branco" — transferências especiais feitas com emendas parlamentares que vão para estados e municípios sem destinação predefinida e sem fiscalização.

Apesar de o núcleo político — que pressiona por mais gastos — ter mais poder, um integrante da equipe econômica disse que isso não deverá contribuir para aumento de despesas, já que qualquer gasto só pode ser feito com a indicação de receita correspondente e tem de caber no teto de gastos, já apertado. A avaliação é de que essas regras fiscais manterão o Orçamento sob controle e impedirão o avanço das despesas.

Prejuízo à gestão eficiente de verbas

Na avaliação de especialistas em contas públicas, a decisão do presidente Jair Bolsonaro (PL) de entregar o controle do Orçamento ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, dificultará a gestão eficiente dos recursos públicos em 2022, que é ano eleitoral. Para Gil Castello Branco, secretário-geral da Associação Contas Abertas, o chefe do Executivo "fez uma cópia da chave do cofre da União" para Nogueira. Na avaliação dele, há um "vale-tudo" por causa das eleições e, agora, "o Posto Ipiranga passa a ser do Centrão".

"De fato, o regime atual é semipresidencialista. Os parlamentares que compõem a cúpula do Centrão estão governando. Como a popularidade do presidente está em queda livre, o preço do apoio político fica cada vez maior. Daí o valor de R$ 4,9 bilhões do fundo eleitoral, a cooptação de parlamentares para ampliação da base por meio dos R$ 16,5 bilhões das emendas do relator e, com o decreto, uma cópia da chave do cofre", pontuou.

De acordo com Castello Branco, "a Casa Civil, o Centrão, passa a ter acesso prévio, por exemplo, aos remanejamentos de recursos entre órgãos e grupos de despesa, certamente para preservar programas e ações das pastas de maior interesse político". "A Economia perde autonomia, e o ministro Paulo Guedes perde poder, tal como já vinha ocorrendo", acrescentou.

Muro de contenção

Gustavo Fernandes, professor da FGV EAESP, destacou que a primazia da área econômica sobre o Orçamento é regra em diversos países desenvolvidos. O Ministério da Fazenda (ou da Economia) é o chefe do Tesouro, uma espécie de muro de contenção ante interesses eleitorais. A diferença para o Brasil, segundo ele, é que quem controla o Orçamento precisa prestar contas de forma ampla e transparente, e há responsabilização severa em caso de inconsistências.

"No Brasil, o sistema político é opaco, a capacidade de o eleitor controlar o representante é pouca. Temos uma série de distorções em que o controle do eleitor sobre o político é menor", disse. "O que parece ser uma solução similar a países desenvolvidos é um sinal de menor transparência e maior uso político dos recursos públicos", acrescentou.

Fernandes enfatizou que, quando se enfraquece o Ministério da Economia, o muro contra interesses eleitoreiros desaparece. "No fim das contas, temos menor eficácia na aplicação dos recursos públicos. Escolas piores, unidades de saúde precárias, estradas, infraestrutura ruim, obras que não acabam nunca, elefantes brancos", disse.

Gustavo Bezerra/Fotos Publicas

Guedes tentava manter o cofre fechado, mas pode perder a disputa para o Centrão

> **A Economia perde autonomia, e o ministro perde poder, tal como já vinha ocorrendo"**
>
> ***Gil Castello Branco,*** *secretário-geral da Associação Contas Abertas*

Na opinião dele, o ministro Paulo Guedes tem "falhado na missão de zelar pelo melhor uso técnico dos recursos do Orçamento". Isso se reflete em desgaste para a equipe econômica. "A partir do momento em que ele deixa os recursos serem usados para interesse político, perde força. O decreto que favorece o Centrão é uma formalização disso. A Economia perdeu completamente a capacidade de de cumprir esse papel", concluiu. **(IM e CN)**

ELEIÇÕES

Bolsonaro cai entre mais ricos e escolarizados

Inflação alta e má condução da pandemia aumentam a rejeição ao presidente

» INGRID SOARES
» BERNARDO LIMA*

Com planos de reeleição, o presidente Jair Bolsonaro (PL) tem visto sua popularidade em queda. As pesquisas de intenções de voto apontam que o chefe do Executivo tem perdido apoio de grupos que foram importantes para a vitória dele no pleito de 2018. Entre as principais queixas dos entrevistados, estão a alta da inflação — que fechou 2021 em 10,06%, maior nível desde 2015, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) — e a condução da pandemia, que levou à morte mais de 620 mil pessoas.

A **pesquisa** Genial/Quaest, divulgada nesta semana, mostrou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) na liderança com 45%, contra 23% de Bolsonaro. Entre os entrevistados com maior renda (acima de cinco salários mínimos), a avaliação negativa do atual governo cresceu 8%, desde a edição anterior do levantamento, em dezembro. Antes, 44% desse público desaprovava a gestão do presidente, ante 52% em janeiro de 2022.

De acordo com a pesquisa, a alta da inflação é o fator que rende a maior desaprovação a Bolsonaro, com 80% de rejeição dos entrevistados. Apenas 18% aprovam o jeito como o presidente está lidando com o problema — 2% não souberam ou não responderam.

Analista da Consultoria de Risco Político Dharma Politics, Raquel Borsoi observou que a queda de popularidade de Bolsonaro se deve, principalmente, à má gestão da economia em meio à covid-19. "Quando pensamos no que realmente pesa para que o eleitor decida o seu voto, a variável de destaque apontada pela própria pesquisa Genial/Quaest é a economia. Na consultoria, temos uma máxima: 'Geladeira cheia, voto no governo; geladeira vazia, voto na oposição'", afirmou.

Para Carolina Botelho, cientista política do Iesp, a recuperação da economia é o que poderia dar uma chance de reeleição ao presidente, o que, segundo ela, parece improvável. "A economia é um fator que poderia reverter a condição dele, mas não vem dando sinais de recuperação, pelo menos com o fôlego necessário para uma reeleição. Estamos com índices de inflação e desemprego altos, o poder de compra menor, cesta básica encarecida."

Borsoi destacou que os caminhos da economia nos próximos meses determinarão, "em muito", o resultado nas urnas. "Sempre há possibilidade de reversão, haja vista que, além de possuir o controle da máquina pública, o presidente detém o Orçamento para distribuir a seus pares e grupos/categorias que poderão apoiá-lo em outubro, como é o caso dos policiais militares", observou.

A rejeição a Bolsonaro também cresceu entre os mais escolarizados. Conforme a pesquisa, 54% dos entrevistados com ensino superior incompleto ou mais avaliam negativamente a gestão do presidente. Em dezembro, esse número ficou em 49%.

"Creio que a queda de Bolsonaro em setores mais escolarizados está diretamente relacionada ao fato de que o governo falhou em muitas das demandas desses setores. De uma maior liberalização da economia, passando pelo rompimento com o compromisso no combate à corrupção e a própria gestão da pandemia. Isso gerou um desgaste, fez com que muitos que votaram em Bolsonaro se desiludissem", sustentou Borsoi.

O cientista político e diretor da Royal Consultoria e Marketing Político, Rócio Stefson, destacou que, em 2018, a tendência era votar em um candidato "apolítico", o que já começou a mudar nas eleições municipais. "Em 2020, tivemos uma mudança nesse panorama. As pessoas optaram por votar em candidatos que tivessem mais experiência em gestão pública. Isso vai se repetir e até aumentar em 2022. O eleitorado deve procurar um candidato que já tem experiência em gestão, Lula vem se destacando nas pesquisas de intenção de voto", frisou.

***Estagiário sob a supervisão de Cida Barbosa**

Alan Santos/PR

Pesquisas mostram que chefe do Executivo tem perdido apoio em grupo estratégico

Entrevistados

A pesquisa Genial Investimentos em parceria com a Quaest, divulgada na quarta-feira, ouviu duas mil pessoas das cinco regiões do país entre os dias 6 e 9 de janeiro. A margem de erro é de dois pontos porcentuais para mais ou para menos, e o nível de confiança, de 95%.

Pacote de bondades para PMs e bombeiros

O governo do presidente Jair Bolsonaro quer aprovar um projeto que beneficia policiais militares e bombeiros estaduais, em um aceno a duas categorias consideradas estratégicas para o seu plano de reeleição neste ano. Aliados do Palácio do Planalto agem para votar a nova lei orgânica de PMs e bombeiros em março, concedendo um pacote de bondades a essa base no momento em que o presidente enfrenta queda de popularidade.

A nova articulação ocorre após o governo patrocinar um reajuste para policiais federais no Orçamento de 2022, o que provocou pressão dos policiais militares. A proposta, inicialmente, tirava poder dos governadores sobre o comando das polícias, mas deve, agora, se concentrar em um pacote de benefícios para os militares nos estados, que formam o maior contingente de segurança pública no país.

Números do Fórum Brasileiro de Segurança Pública mostram que só na ativa há 406 mil PMs e 56 mil bombeiros. No pacote em estudo pelo governo para consolidar o apoio das categorias, estão previstas a criação de novas patentes e a possibilidade de policiais e bombeiros que se tornaram parlamentares voltarem à ativa, se não forem reeleitos. Há, ainda, a garantia de nomeação e promoção para investigados pela Justiça e mesmo para os que se tornaram réus.

A movimentação de militares desde que Bolsonaro tomou posse aumentou o temor sobre o uso político das PMs contra governadores. Um exemplo foi a pressão por reajustes salariais em vários estados, em 2020, que desembocou em um motim no Ceará. O controle das polícias militares e dos bombeiros cabe aos gestores estaduais. A lei orgânica pode estabelecer políticas gerais, mas casos como revisão salarial ainda ficam sob o poder dos governadores.

A "bancada da bala" elegeu esse projeto como prioritário para este ano e quer aprovar o texto em março na Câmara e, na sequência, no Senado, a tempo da campanha eleitoral. Relator da proposta, o presidente da Frente Parlamentar da Segurança Pública, deputado Capitão Augusto (PL-SP), retirou alguns pontos questionados. O texto ainda deve passar por revisão.

Aparente paz com o Exército

» JORGE VASCONCELLOS

O Exército divulgou, ontem, que o comandante da Força, general Paulo Sérgio Nogueira de Oliveira, teve uma reunião com o presidente Jair Bolsonaro (PL) na segunda-feira. Esse foi o segundo encontro entre os dois depois que o chefe do governo se irritou com uma diretriz do militar para a vacinação da tropa contra a covid-19.

A reunião de segunda-feira não constou das agendas de ambos e só agora foi divulgada, no site do Exército e em redes sociais da corporação. A publicação informa que "foram tratados assuntos referentes aos Projetos Estratégicos do Exército e outros assuntos de interesse da Força".

Na reunião, no Palácio da Alvorada, também estavam presentes o chefe do Estado-Maior do Exército, general Marcos Antonio Amaro, e o comandante de Operações Terrestres, general Marco Antônio Freire Gomes.

Na semana passada, uma recomendação do Comando do Exército para que militares se vacinem para o retorno ao trabalho presencial e a proibição sobre a disseminação de fake news irritou Bolsonaro. O documento foi assinado por Nogueira.

Na sexta-feira, o ministro da Defesa, Walter Braga Netto, reuniu-se com representantes das três Forças e expôs a contrariedade de Bolsonaro com a diretriz do general. Chegou a ser discutida a divulgação de um nota esclarecendo que a vacinação não é uma obrigação nem condição para o retorno ao trabalho, mas a ideia foi descartada.

No sábado, Bolsonaro revelou que havia se encontrado com Nogueira e que estava "tudo resolvido". Essa reunião também não constou das agendas de ambos. "Não tem mudança. Pode esclarecer. Hoje, tomei café com o comandante do Exército. Se ele quiser esclarecer, tudo bem, se ele não quiser, está resolvido", disse o presidente.

Reprodução/Twitter

Cúpula da Força se reuniu com Bolsonaro após atritos

NAS ENTRELINHAS

Por Luiz Carlos Azedo

luizazedo.df@dabr.com.br

Perigo. Bolsonaro entrega a execução do Orçamento ao Centrão

Os anões do Orçamento eram um grupo de parlamentares baixinhos que controlavam as emendas parlamentares e engordavam suas contas bancárias. O esquema exigia influência para aprovar as emendas e conseguir que determinada empreiteira vencesse a concorrência da obra. Depois, a empresa repassava uma parte dos recursos para o parlamentar. Uma fração era destinada à campanha eleitoral; a outra, ao enriquecimento ilícito, como é da tradição patrimonialista. Àquela época, o caixa dois eleitoral era generalizado. O que distinguia o político honesto do desonesto não era a origem do dinheiro da campanha, era a formação de patrimônio com esses recursos.

Entretanto, em 1993, o Brasil vivia sob as regras de uma nova Constituição, o presidente Fernando Collor havia renunciado para evitar o seu impeachment e, em seu lugar, o vice Itamar Franco havia assumido a Presidência. O então senador Fernando Henrique Cardoso, seu chanceler, assumira a Fazenda e preparava o Plano Real. Com a Constituição de 1988 e a autonomia do Ministério Público, a realidade institucional já era outra, incompatível com o velho modelo de financiamento das campanhas eleitorais.

No Congresso, quem dava a palavra final sobre as emendas parlamentares ao Orçamento da União era o seu relator, deputado João Alves (PMDB-BA), que entendia de bilhetes premiados, mas tinha que recorrer aos conhecimentos técnicos de João Carlos Alves dos Santos, um funcionário da Câmara, que conhecia a mágica da Lei de Diretrizes Orçamentárias. Numa crise de consciência, após confessar o assassinato da própria esposa, Ana Elizabeth Lofrano, Alves resolveu contar o que sabia sobre o Orçamento. Durante as investigações do homicídio, havia sido preso com US$ 1 milhão em dinheiro vivo e 30 mil em notas falsas.

Formada para investigar o escândalo, a CPI do Orçamento descobriu que João Alves movimentava por mês 300 vezes o valor de seu salário de deputado, distribuía cheques aos parlamentares amigos e se jactava de ter ganho na loteria 56 vezes, só em 1993. Na verdade, comprava bilhetes premiados para lavar dinheiro. A CPI quebrou 395 sigilos bancários, 267 sigilos fiscais e 43 telefônicos; colheu 79 depoimentos, em 111 reuniões. Propôs a cassação de mandato de 18 parlamentares. Seis foram cassados e dois renunciaram, entre os quais, João Alves.

Onde mora o perigo

A jornalista Malu Gaspar, no livro *A Organização* (Companhia das Letras), nos revela como funcionava o outro lado do balcão. Em novembro de 1993, vizinhos desconfiaram da fumaça que vinha da mansão no Lago Sul onde vivia o então diretor de relações institucionais da Odebrecht, Aírton Reis. Era um churrasco, porém, no banheiro da residência, as agentes da Polícia Federal encontraram caixas com atas e relatórios de reuniões. Cerca de 350 políticos eram citados na documentação.

> O MINISTRO DA CASA CIVIL, CIRO NOGUEIRA, PASSOU A DIVIDIR O PODER DE DISTRIBUIÇÃO DE RECURSOS FEDERAIS COM O MINISTRO DA FAZENDA, PAULO GUEDES, CADA VEZ MAIS ENFRAQUECIDO

A Odebrecht havia montado um lobby poderosíssimo, que atendia parlamentares, prefeitos e governadores, sugerindo emendas, redigindo minutas de contratos e editais de licitação, captando recursos a fundo perdido e financiamentos para obras em estados e municípios. Segundo o relatório de desempenho de Airton Reis, no Orçamento da União de 1992, a Odebrecht havia emplacado 63 emendas, seis destaques e 20 subprogramas do seu interesse. No saldo final, isso representava US$ 646 milhões, para 152 contratos, nos quais a empresa esperava faturar, realmente, em torno de 25%.

Por um erro do relator da CPI, Jose Paulo Bisol (PSB-RS), a empresa conseguiu se safar da CPI, que propôs outra investigação sobre as empreiteiras, que não saiu do papel. Depois do escândalo, os métodos da Odebrecht ficaram ainda mais sofisticados, como nos relata Malu Gaspar, ao longo de 639 páginas. A casa caiu com o escândalo da Petrobras, investigado pela Operação Lava-Jato, e o acordo de colaboração da empresa com o Ministério Público Federal, ao qual revelou seu esquema de "operações estruturadas".

Ontem, o presidente Jair Bolsonaro entregou a execução do Orçamento da União ao ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira (PP-PI), que passou a dividir o poder de distribuição de recursos federais com o ministro da Fazenda, Paulo Guedes, cada vez mais enfraquecido no Palácio do Planalto e desgastado na Faria Lima. A distribuição de emendas parlamentares, principalmente do chamado Orçamento Secreto, as emendas do relator, já estavam sob controle de outro cacique do Centrão, o presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL). Nunca os parlamentares da base do governo manipularam tantos recursos como agora. Alguns fazem questão de dar ampla divulgação à liberação dos recursos nas suas bases eleitorais, mas R$ 16,2 bilhões correspondem às emendas do relator, cujos verdadeiros autores permanecem no anonimato. É aí que mora o perigo.

Brasília-DF

DENISE ROTHENBURG
deniserothenburg.df@dabr.com.br

O todo-poderoso do ano eleitoral

O decreto que Bolsonaro editou, esta semana, para regulamentar a gestão orçamentária, sacramentou a permanência do ministro da Casa Civil, Ciro Nogueira, no papel de articulador no ano eleitoral.

Missão principal

Caberá a Ciro manter o Centrão na órbita de Bolsonaro e evitar novos estresses, como aquele que, há alguns dias, tentou catapultar Flávia Arruda da Secretaria de Governo três meses antes da data em que os ministros devem deixar os cargos para concorrer às eleições.

O jogo de empurra em Minas

Em reunião recente com prefeitos de municípios da região metropolitana de Belo Horizonte afetados pelas chuvas, o governador Romeu Zema disse que há pouca coisa que o estado pode fazer. E que muito depende de recursos dos ministérios de Desenvolvimento Regional e de Infraestrutura.

Frustração

Não era isso que os prefeitos esperavam. Estavam todos ávidos por ouvir do governador que, pelo menos, parte dos bilhões que o estado tem a receber da Vale fossem destinados à recuperação dos estragos causados pelas chuvas.

Microcrédito do BNB, a nova crise

Da mesma forma que o decreto sobre a execução orçamentária veio para dar poderes ao setor político na gestão dos recursos, um outro estudo interno do governo prevê o repasse do setor de microcrédito do Banco do Nordeste, uma das joias da coroa, para a Caixa Econômica Federal. O tema é recorrente e, agora, volta no sentido de tentar acabar com a disputa política nessa seara.

Os partidos começam a chiar, e a confusão promete ser grande, caso o presidente Jair Bolsonaro aceite a proposta: "Isso é um escândalo, querem tirar a carteira de microcrédito do BNB e extinguir o BNB, deixar o BNB como o Basa (Banco da Amazônia), atravessador de algum investimento. É um absurdo o que Valdemar (Costa Neto) está fazendo com o Nordeste. Não é possível que as bancadas do Ceará e do Nordeste não acordem para isso", indigna-se o ex-senador Eunício Oliveira.

CURTIDAS

Copia aí, talkey?/ A decisão da Suprema Corte dos Estados Unidos, que derrubou a vacina obrigatória, virou o grande trunfo do governo para rebater aqueles que defendem a obrigatoriedade da imunização contra a covid no Brasil.

Por falar em vacina.../ O posto da UBS II, na Asa Norte, passou várias horas, ontem, com apenas uma pessoa na triagem dos pacientes e outra aplicando vacinas, o que fez com que muitos desistissem de tomar o imunizante. Esperar faz parte, ainda mais nesse período em que há intensa procura. Agora, mais de duas horas numa fila e apenas uma pessoa atendendo, realmente parece descaso.

Renato Alves/ Agência Brasília

...é preciso estar atento/ A situação só melhorou depois que a Secretaria de Saúde foi informada da situação pelo governador Ibaneis Rocha (**foto**). Porém, é bom a população se preparar, porque, diante da onda de influenza e covid, muitos servidores da saúde estão afastados. O momento é difícil e requer paciência.

Em tempo/ A vacinação infantil terá postos específicos, para não misturar com os adultos nem deixar que a espera seja de duas horas. A UBS II, por exemplo, continuará no atendimento dos adultos.

ELEIÇÕES

PT e PSB tentam superar atritos

Parlamentares dos dois partidos afirmam que disputas regionais não colocarão em risco uma federação em apoio a Lula

» JORGE VASCONCELLOS

O senador Humberto Costa (PT-PE) afirmou que sua recém-lançada pré-candidatura ao governo de Pernambuco é para valer e assegurou que ela não representa riscos à formação de uma federação entre o partido e o PSB em apoio ao ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), na corrida pelo Planalto.

Pernambuco é um reduto histórico para o PSB e foi governado por expoentes da sigla como Miguel Arraes e Eduardo Campos. Por essa razão, a pré-candidatura de Costa tem sido interpretada, nos bastidores, como uma forma de pressão para que, em São Paulo, o ex-governador Márcio França (PSB) abra mão da disputa pelo Palácio dos Bandeirantes em favor do ex-prefeito Fernando Haddad (PT).

Incentivado por Lula, que conta com alta popularidade em Pernambuco, Costa comunicou, há uma semana, ao governador do estado, Paulo Câmara (PSB), de quem é muito próximo, que sua pré-candidatura está definida.

Ao **Correio**, o senador negou que a intenção do PT seja exercer pressão sobre o PSB. "O objetivo não é provocar nenhuma dissensão, nenhuma divisão, nada. A questão nacional continua sendo a mais importante, a mais relevante: o apoio do PSB à candidatura de Lula. E, como tal, esse é o nosso objetivo principal", disse Costa.

O parlamentar considera ter chances de ser eleito ao governo pernambucano. "O que nós fizemos foi apresentar a sugestão do meu nome para que seja avaliado pela Frente Popular, pelo PSB. Achamos que temos legitimidade para isso", destacou. "Estou bem nas pesquisas de opinião. Achamos que poderíamos montar uma aliança política que pudesse ser vitoriosa. Ao mesmo tempo dar, aqui, a eleição de uma bancada expressiva, significativa."

Segundo ele, "o governador vai abrir um processo de discussão sobre essa questão da candidatura na composição da chapa da Frente Popular e deve, até o fim do mês, apresentar a indicação do nome que ele considera importante".

Insatisfação

Ao mesmo tempo em que se lança ao governo pernambucano, o PT bateu o martelo e definiu que Haddad será o candidato em São Paulo. Por trás desses movimentos, segundo petistas próximos de Lula, há uma insatisfação do ex-presidente com a postura do presidente do PSB, Carlos Siqueira, que tem feito uma série de exigências para que as legendas formem uma federação.

Lula também estaria incomodado com as sinalizações do PSB em direção ao PDT, do presidenciável Ciro Gomes, no final do ano passado. Lideranças das duas siglas devem se reunir na próxima semana.

Para a deputada Lídice da Mata (PSB-BA), as ofensivas do PT em São Paulo e Pernambuco trazem um certo incômodo ao seu partido, mas, segundo ela, a questão nacional está acima das disputas regionais. "Que atrapalha, atrapalha, mas eu acho que o momento é de conversa, não é momento de fechar nada. Se o PT tem candidatura, o PSB também tem. Então, nada melhor do que sentar para conversar", frisou.

Julien de Rosa/AFP

Objetivo maior é que Lula derrote Bolsonaro nas eleições de outubro próximo

De acordo com ela, "a aliança nacional não está perdida, porque tanto o PT quanto o PSB são dois partidos responsáveis com o destino do país e têm objetivos que são maiores que as questões regionais". A deputada afirmou que "temos obrigação de derrotar Bolsonaro nesta próxima eleição e criar um ambiente de governabilidade para o país sair do atual estado de destruição em que se encontra". "Por isso, temos de apostar na responsabilidade dos dois partidos", enfatizou.

Já o deputado Tadeu Alencar (PSB-PE) afirmou que Humberto Costa reúne todas as credenciais para disputar o governo de Pernambuco, mas adiantou que o PSB também terá um postulante na disputa local. Ele disse acreditar que haverá um entendimento entre as duas siglas no estado e destacou que as corridas regionais não podem abalar o projeto comum de vencer Bolsonaro nas eleições.

Interesses

"Nós teremos candidato em Pernambuco, não vejo como postulações conflitantes, beligerantes, e que a gente possa chegar a um entendimento. Acho que nós vamos nos entender em Pernambuco. Não vejo, de maneira nenhuma, que a gente tenha uma situação de risco de comprometer as nossas convergências. Nossos interesses são cristalinos nesse enfrentamento do Bolsonaro no plano nacional", garantiu.

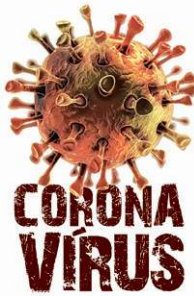
Já um outro deputado do PSB, que pediu anonimato, sustentou não haver mais volta na decisão do partido de apoiar Lula nas eleições. Ele disse, porém, que, em razão "do exclusivismo do PT, esse apoio poderá ser dado sem que seja formada uma federação, porque o PSB não quer ficar preso a uma aliança de quatro anos sem a segurança de que poderá ter liberdade para lançar seus candidatos".

Moro descarta apoio à volta da CPMF

Pré-candidato à Presidência da República, Sergio Moro (Podemos) afirmou, em postagem nas redes sociais, ontem, que a volta da CPMF e o aumento de impostos estarão "fora de cogitação", caso ele seja eleito. Na mesma publicação, o ex-juiz declarou que, além dele, "apenas Affonso Pastore" responde por seu programa econômico.

"Por conta de informações erradas que têm circulado na imprensa, esclareço: além de mim, apenas Affonso Pastore responde pela coordenação do meu programa econômico. A volta da CPMF e o aumento de impostos estão fora de cogitação. Não é disso que os brasileiros precisam", postou o ex-ministro da Justiça.

A polêmica surgiu após a informação de que o economista Marcos Cintra estava colaborando com o plano econômico de Moro. Ao portal UOL, o economista chegou a afirmar que a contribuição era "essencial em qualquer reforma tributária" e que deveria ser vista "sem preconceito". Depois, voltou atrás e declarou que a taxação sobre movimentação financeira era "coisa do passado".

Cintra é filiado ao PSL e atuou como secretário especial da Receita Federal no governo Bolsonaro. Em 2019, o economista foi demitido e, na época, o chefe do Executivo disse que Cintra pediu para sair do cargo por "divergências" sobre a reforma tributária — ele já defendia a criação de um tributo semelhante à CPMF.

Saúde já distribui a vacina para crianças

Algumas capitais se preparam para começar a aplicar o imunizante no público entre 5 e 11 anos nas próximas horas

» FABIO GRECCHI
» GABRIELA BERNARDES*
» GABRIELA CHABALGOITY*

O Ministério da Saúde já começou a distribuir, para os estados e o Distrito Federal, as primeiras doses da vacina contra a covid-19 destinadas ao público entre 5 e 11 anos, que chegaram ontem ao Brasil. O primeiro lote do imunizante pediátrico desembarcou no Aeroporto de Viracopos, em Campinas (SP). São pouco mais de 1,2 milhão de aplicações, que começam a ser oferecidas à população nas próximas horas **(saiba mais no infográfico abaixo).**

Segundo o ministério, a entrega das doses "para todas as unidades da Federação, que começa ainda nesta quinta (ontem), segue o critério populacional, ou seja, é proporcional ao quantitativo de crianças por unidade federativa". Os frascos foram encaminhados logo depois do desembarque para o Centro de Distribuição da Pasta, em Guarulhos (SP). Ali, passam por um processo de controle de qualidade e temperatura e pela análise pelo Instituto Nacional de Controle de Qualidade em Saúde (INCQS).

Ao receber as doses pediátricas, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, descolou-se do discurso bolsonarista, que faz apologia contra o imunizante — insiste, falsamente, que é experimental — para a covid-19 e critica a aplicação em crianças. "As vacinas da covid foram desenvolvidas em tempo recorde. Isso é fruto do esforço da ciência dos pesquisadores e da indústria farmacêutica. Assistimos, nos últimos seis meses, a uma queda significativa de óbitos, fruto da vacinação", explicou.

O ministro reconheceu que, nos Estados Unidos, onde mais de 8 milhões de crianças receberam doses pediátricas da Pfizer, não houve relato de efeito adverso grave. "Em todas as campanhas de vacinação em massa, há eventos adversos relacionados à vacina. E vamos observar juntamente com a Anvisa e com a indústria farmacêutica para fazer as possíveis correções de rumo", salientou.

Apesar de lembrar a diretriz do ministério de que a imunização pediátrica não é obrigatória, Queiroga reforçou que a vacina pode ser tomada sem receios. "Até o momento, há segurança atestada não só pela Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária), mas por outras agências regulatórias para aplicação dessas vacinas", frisou.

Sobre a variante ômicron, Queiroga destacou que as secretarias de saúde enfrentam um novo desafio com a nova cepa, cuja transmissão é "muito maior" do que as outras. "Muitos têm relatado que ela causa formas menos impactantes (da doença), sobretudo nos vacinados. Mas aqueles que se internam nos hospitais e nas unidades de terapia intensiva, a maioria é de indivíduos não vacinados", disse, incentivando a segunda dose e a de reforço.

Myke Sena/MS

Vacina pediátrica será diferenciada pela cor laranja na caixa e no frasco. A dos adultos é roxa

CoronaVac: análise em fase final

» TAINÁ ANDRADE

A análise da possibilidade de a CoronaVac ser aplicada na faixa etária entre 3 e 17 anos contra a covid-19 está na reta final. Foi o que adiantou a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), cujos técnicos se reuniram, ontem, com representantes do Instituto Butantan e especialistas para discutir o assunto.

O encontro analisou dados de pesquisas chilenas, em que o imunizante é oferecido a menores de idade. "Após essa reunião, os especialistas da Gerência-Geral de Medicamentos e Produtos Biológicos (GGMED) da agência continuarão a analisar o pedido de uso emergencial da vacina CoronaVac para crianças. A avaliação está entrando na última etapa e próxima da decisão final", adiantou a agência.

O próximo passo será a emissão de pareceres dos especialistas, que serão enviados à Anvisa. Depois disso, há a apresentação do relatório definitivo e a votação — cujas datas estão em aberto.

Do encontro participaram pesquisadores chilenos, técnicos do laboratório Sinovac e representantes da Sociedade Brasileira de Infectologia, do Departamento de Infectologia da Sociedade Brasileira de Pediatria, da Sociedade Brasileira de Imunologia e da Associação Brasileira de Saúde Coletiva. **(Com Gabriela Bernardes)**

***Estagiárias sob a supervisão de Fabio Grecchi**

Passaporte divide escolas

A Federação Nacional das Escolas Particulares (Fenep) está orientando as instituições privadas de ensino a não exigir o certificado de vacinação dos alunos na retomada das aulas. Isso porque, na última segunda-feira, pais e responsáveis da Escola Americana do Rio de Janeiro — um colégio de elite — divulgaram um abaixo-assinado com mais de 500 assinaturas contra a obrigatoriedade da imunização.

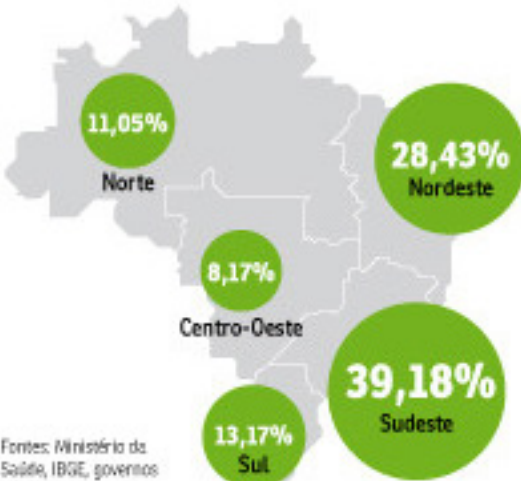
O presidente da Fenep, Bruno Eizerik, explicou que a federação defende a vacinação de crianças e adolescentes. Também aconselha os sindicatos associados a incentivarem pais e responsáveis a vacinarem os alunos mais jovens. Mas considera que não é das escolas o papel de cobrar o passaporte.

Eizerik explicou que, por serem instituições privadas, as escolas têm autonomia para cobrar o passaporte vacinal. A maioria dos estabelecimentos fechados, como bares, restaurantes, ambientes de trabalho, exige o documento dos frequentadores, por determinação legal.

O Estatuto da Criança e do Adolescente, de 1990, assegura, em seu artigo 14, que é "obrigatória a vacinação das crianças nos casos recomendados pelas autoridades sanitárias". Por isso, as escolas públicas e particulares pedem a caderneta de vacinação no ato da matrícula.

Fique por dentro das doses pediátricas contra a covid

Apesar das barreiras impostas pelo governo para a imunização do público infantil, finalmente as doses chegaram e começarão a ser distribuídas

1. Entrega das doses seguirá critério populacional, da região e do estado, da **faixa etária de 5 a 11 anos.**
2. O fármaco a ser distribuído é fabricado pelo **laboratório Pfizer** e vem em **frascos laranja (o roxo é para adultos).**
3. A Região Sudeste receberá mais vacinas.
4. São Paulo é o estado que terá mais aplicações disponíveis.
5. A distribuição de imunizantes infantis neste trimestre é a seguinte: janeiro, **4,3 milhões** de doses; fevereiro, **7,2 milhões**; e março, **8,4 milhões.**
6. Anvisa liberou a aplicação pediátrica em **16 de dezembro de 2021.**
7. Para vacinar a criança, não é necessário receita médica. Mas fica a critério dos pais a aplicação, como estabeleceu o Ministério da Saúde.
8. As doses ficarão acondicionadas em uma temperatura de **2º a 8º celsius**, por até 10 semanas.

Fontes: Ministério da Saúde, IBGE, governos estaduais e do DF, e prefeitura das capitais

UTIs em situação crítica

Fiocruz alerta que circulação da ômicron e transmissão durante as festas de fim de ano fizeram internações dispararem

» MARIA EDUARDA ANGELI*

As taxas de ocupação de UTIs para a covid-19 chegaram a um ponto considerado "crítico" em um estado e quatro capitais. É o que apontam dados da nota técnica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), divulgada na quarta-feira. Segundo o Observatório Covid-19, a explosão de infecções pela cepa ômicron e as transmissões do novo coronavírus pelas festas de fim de ano pressionam os serviços de saúde.

Segundo a Fiocruz, Pernambuco (82%) e as capitais Fortaleza (88%), Recife (80%), Belo Horizonte (84%) e Goiânia (94%) estão em situação crítica. Em seguida, oito unidades da Federação estão em uma fase que requer atenção: Pará, Tocantins, Piauí, Ceará, Bahia, Espírito Santo, Goiás e Distrito Federal. As capitais Porto Velho, Macapá, Maceió, Salvador, Vitória e Brasília se encontram na mesma situação.

No caso de Pernambuco, dos 857 leitos existentes para a covid-19, 703 estão ocupados — em agosto passado, eram 1.460 vagas abertas e 686 internações. No Pará, são 201 leitos com 143 pacientes internados — também em agosto, 341 vagas estavam à disposição. Já em São Paulo, que antes do avanço da vacinação era o epicentro da pandemia no país, houve uma alta de 58% no número de pessoas internadas em UTI por síndromes respiratórias nas duas últimas semanas.

No recebimento das primeiras doses da vacina pediátrica contra a covid, o ministro da Saúde, Marcelo Queiroga, criticou as pessoas não vacinadas e as responsabilizou pelo aumento das internações.

Breno Esaki/Divulgação/Agência Saúde

Com a vacinação, leitos de UTI da covid foram fechados. Ômicron fez com que os que sobraram fossem preenchidos rapidamente

Menor quantidade

Segundo o infectologista do Hospital das Forças Armadas Hemerson Luz, é preciso levar em consideração que há menos leitos disponíveis do que no momento inicial da pandemia, já que os hospitais de campanha foram desativados e unidades deixaram de ser áreas de atendimento de casos de coronavírus. "É necessário ter planos de contingência caso não haja uma redução desse índice ou, em conjunto, haja um aumento da taxa de infecção", defendeu.

Na visão do epidemiologista Jonas Brant, mesmo que a nova variante não resulte em tantos casos graves, é preciso muita atenção, pois a velocidade de contaminação pode causar uma sobrecarga no sistema de saúde e levar à falta de profissionais aptos a atender os pacientes afirmou.

"A gente já está vendo sobrecarga na rede devido ao absenteísmo", alerta.

O estudo da Fiocruz alerta que o número de casos novos de covid-19 deve atingir níveis "muito mais elevados" nas próximas semanas, pressionando a demanda por serviços de saúde. De acordo com o Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass), o Brasil registrou, nas últimas 24h, 97.986 novos casos de covid-19. Com o avanço da ômicron, o número diário de registros de um dia para o outro se aproxima de 100 mil, e é o sexto maior desde o início da pandemia.

O Conass, aliás, encaminhou ofício a Queiroga pedindo para que o governo federal reconheça publicamente a existência de nova onda de covid-19.

***Estagiária sob a supervisão de Fabio Grecchi**

» Nova CPI pode sair do papel

Uma nova CPI para investigar as negligências do governo federal no combate da covid-19 começa a ganhar corpo. Ontem, senadores se reuniram para debater a formação da comissão de inquérito e asseguraram ter 17 das 27 assinaturas necessárias. A motivação é a demora na compra de vacinas pediátricas e os ataques do presidente Jair Bolsonaro à Agência Nacional de Vigilância Sanitária.

Liberação do autoteste

O Ministério da Saúde pediu, ontem, à Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) que libere a comercialização e o uso do autoteste para detectar a infecção pela covid-19. O autodiagnóstico é utilizado em diversos países da União Europeia e nos Estados Unidos, mas proibido no Brasil.

Com o pedido, a Anvisa avaliará se aprova a utilização do teste por pessoas sem habilitação — a aplicação até agora é feita apenas por profissionais de saúde. De acordo com a nota técnica da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19 do ministério, o objetivo da regulamentação é expandir a detecção da doença para direcionar os esforços na contenção da pandemia.

"O uso de autoteste TR-Ag pode ser uma excelente estratégia de triagem, pois, devido ao curto tempo para o resultado, pode-se iniciar rapidamente o isolamento dos casos positivos e as ações para interrupção da cadeia de transmissão. Acredita-se que a prevenção e o controle de surtos dependem, cada vez mais, da frequência dos testes e da velocidade de notificação", argumentou a pasta na solicitação remetida à Anvisa.

Na nota técnica, o ministério detalhou qual será o público-alvo do autoteste: qualquer indivíduo, sintomático ou assintomático, independentemente de seu estado vacinal ou idade, que tenha interesse em realizar o diagnóstico por conta própria.

CHUVAS

Redes sociais/ reprodução

Encosta desceu em Ouro Preto devido ao solo encharcado

Deslizamento engole casarões em Minas

» TAÍSA MEDEIROS

O deslizamento de uma encosta, em Ouro Preto (MG), engoliu dois prédios da cidade histórica, ontem de manhã. O acidente, que ocorreu no Morro da Forca, foi atribuído ao solo encharcado por conta das fortes chuvas que caem no estado, há pelo menos 15 dias. Não há registro de vítimas.

A área atingida, que fica na Rua Doutor Pacífico Homem, no centro histórico, já estava isolada desde que a prefeitura recebeu um alerta de deslocamento de terra. Moradores do local perceberam que o talude estava cedendo e acionaram os bombeiros minutos antes.

Com mais esse desastre provocado pelas tempestades, Minas tem, no momento, 341 municípios — inclusive Ouro Preto — em situação de emergência. O estado já contabiliza 25 mortes, 4.047 desabrigados e 26.492 desalojados.

Para tentar diminuir o estragos causado pelos deslizamentos e enchentes nos últimos dias, o presidente Jair Bolsonaro vai liberar R$ 2,3 bilhões para obras de reconstrução de estradas e cidades atingidas pelas chuvas. O acerto foi feito, ontem, 13, entre o Palácio do Planalto com o ministro da Economia, Paulo Guedes.

Os recursos serão direcionados para os ministros de Infraestrutura, Tarcísio Gomes de Freitas — que levará R$ 1 bilhão —, e do Desenvolvimento Regional, Rogério Marinho — cuja pasta receberá R$ 1,3 bilhão.

Nos últimos dias do ano passado, o governo tinha editado uma medida provisória abrindo crédito de R$ 200 milhões para o Departamento Nacional de Infraestrutura e Transportes (Dnit) depois da tragédia na Bahia, onde enchentes deixaram mortos e milhares de pessoas desabrigadas. Na época, os políticos aliados criticaram o valor e alertaram Bolsonaro que seria preciso ampliar os recursos. O presidente da Câmara, Arthur Lira (Progressistas-AL), cobrou o repasse de R$ 2 bilhões.

Com os dois créditos, sobe para R$ 2,5 bilhões o socorro do governo federal para obras de reconstrução. Esse dinheiro poderá ser usado em qualquer estado atingido pelas fortes chuvas desse verão.

Editor: Carlos Alexandre de Souza
carlosalexandre.df@dabr.com.br
3214-1292 / 1104 (Brasil/Política)

Bolsas
Na quinta-feira

- 0,15% São Paulo
- 0,49% Nova York

Pontuação B3
Ibovespa nos últimos dias

101.945 — 105.529
10/01 11/01 12/01 13/01

Salário mínimo
R$ 1.212

Dólar
Na quinta-feira
R$ 5,529
(-0,1%)

Últimas cotações (em R$)	
7/janeiro	5,631
10/janeiro	5,674
11/janeiro	5,579
12/janeiro	5,535

Euro
Comercial, venda na quinta-feira
R$ 6,337

Capital de giro
Na quinta-feira
6,76%

CDB
Prefixado 30 dias (ao ano)
9,87%

Inflação
IPCA do IBGE (em %)

Mês	%
Agosto/2021	0,87
Setembro/2021	1,16
Outubro/2021	1,25
Novembro/2021	0,95
Dezembro/2021	0,73

SEU BOLSO

Remédios devem subir 10% e planos de saúde, 15%

Cálculos são do Citi e do BTG Pactual. No caso dos convênios médicos, a previsão se refere a contratos individuais e familiares, que têm o percentual de correção anual fixado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar

» TAÍSA MEDEIROS
» BERNARDO LIMA*
» MARIA EDUARDA ANGELI*

Júlio Lapagesse/CB/D.A Press

A jovem Isabela Ribeiro, 25, diagnosticada com síndrome de Turner, precisa fazer tratamento contínuo por conta da doença, de origem genética. Autônoma, ela conta que não consegue arcar com os pesados custos de um plano de saúde. "Os planos têm se tornado cada vez mais caros, eu não tenho condições de pagar. A não ser que eu tenha um emprego de carteira assinada que me forneça um plano de saúde", condiciona. Para a jovem, um dos grandes benefícios de ter um convênio médico seria realizar exames com mais rapidez, já que, muitas vezes, a dinâmica da rede pública é mais demorada.

Neste começo de ano, os bancos, tradicionalmente, começam a fazer as contas e sinalizam os aumentos na área da saúde que vem por aí: pelos cálculos do Citi, os medicamentos terão alta de 10%. Já os planos de saúde, pelas projeções do BTG Pactual, devem ficar 15% mais caros. Um impacto no bolso de todos os brasileiros.

Atualmente, Isabela Ribeiro faz tratamento no Hospital de Base do Distrito Federal e busca medicamentos e atendimento pelo Sistema Único de Saúde (SUS). Mas isso não a deixa imune dos impactos causados pela alta dos preços dos remédios. "Meu hormônio de crescimento é fornecido pelo SUS, mas os outros medicamentos que os médicos passam eu tenho que comprar. Lidar financeiramente com isso é procurar cupom, desconto, assistência do SUS em tudo que você tiver direito e tentar minimizar os custos ao máximo", relata.

O economista e professor de Especialização em Mercado Financeiro na Universidade de Brasília (UNB) César Augusto Bergo explica que os aumentos refletem a inflação e os custos dos insumos. "No caso do medicamento, tem o aspecto da importação dos insumos, que opera em relação ao dólar. Na hora de comprar, às vezes não se encontra o genérico, e não dá pra deixar de tomar. Mas existem remédios hoje que estão totalmente fora do orçamento das famílias", analisa.

Os planos têm se tornado cada vez mais caros, eu não tenho condições de pagar. A não ser que eu tenha um emprego de carteira assinada que me forneça um plano de saúde"

Isabela Ribeiro, autônoma

Isabela lamenta que, dentro da realidade brasileira, não haja nada que se possa fazer para frear o aumento dos preços e desabafa: "Às vezes, gasto R$ 300 ou R$ 400 de farmácia por mês. Na maioria das vezes, utilizo cartão de crédito. Só resta minimizar os custos da forma como a gente consegue".

Os ajustes que os brasileiros fazem para reduzir gastos também estão presentes quando se trata dos planos de saúde. Há quem opte por planos mais simples para não arcar com custos exorbitantes — e as operadoras de saúde fornecem opções. "Alguns planos usam artifícios de reduzir a cobertura, de hospitais, médicos, procedimentos para que não exista tanto aumento na mensalidade. Mas o consumidor precisa ficar atento, porque toda a cobertura à qual ele tem acesso, que assinou no contrato, não pode mudar no meio do período", alerta o economista.

O aumento nas parcelas dos planos de saúde vai além da questão monetária: impacta a qualidade do serviço. "Contratos de saúde com cobertura genérica implicam em aumento de custo para o consumidor, porque, na prática, a cobertura reduziu. Piora a qualidade do plano", avalia Bergo. Ele destaca que há muitas operadoras no mercado, e o plano precisa ser escolhido de acordo com a situação de cada pessoa, para que, no fim das contas, os custos com saúde não pesem tanto no orçamento e de fato atendam a realidade do consumidor.

O advogado especialista em contratos de plano de saúde Marco Mota diz que o aumento de 15% estimado para os convênios individuais pode dar um susto no primeiro momento, mas se mantêm na média dos últimos anos. "Se observarmos os anos anteriores à pandemia, de 2015 até 2019, constataremos que a média de reajuste anual foi de 11,60%. O reajuste estimado revela a volta aproximada aos percentuais anteriores, somados ao aumento de custos para tratamentos das demandas eletivas que estavam represadas", analisa.

Tradicionalmente, reajustes nos planos individuais também costumam puxar aumento nos convênios coletivos, que são a maioria dos contratos no Brasil. No entanto, Marco diz que é difícil estipular o quanto o aumento de 15% nos planos individuais pode influenciar em um reajuste nos coletivos: "Considerando que os reajustes nos planos coletivos sempre são acima dos individuais, já que não são regulados pela ANS, é difícil prever se esse percentual também ocorrerá nesses planos coletivos", afirma o advogado.

***Estagiárias sob a supervisão de Odail Figueiredo**

Peso para os idosos

Caso se concretize, um reajuste de 15% nos planos de saúde individuais pode trazer riscos para a saúde pública brasileira, especialmente para a população com a idade mais avançada, observa o advogado especialista em contratos de plano de saúde, Marco Mota. "Os reajustes anuais, sempre muito acima da inflação e dos aumentos salariais, acabam expulsando beneficiários de mais idade do sistema, pois não conseguem arcar com a mensalidade do plano e acabam migrando para o sistema público", observa.

A respeito dos reajustes dos planos de saúde, a Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) informa que o percentual máximo a ser autorizado para os planos individuais ou familiares está sendo calculado e será informado após conclusão dos cálculos e manifestação do Ministério da Economia. A Agência não estima a data para a divulgação dos percentuais de aumento.

Regras

Cada tipo de contratação, sejam os planos individuais/familiares, sejam os coletivos (empresariais e por adesão), tem regras específicas. Nos planos individuais ou familiares, por exemplo, a ANS definiu que as operadoras deveriam reduzir as mensalidades em até 8,19% entre maio de 2021 e abril de 2022. Agora, haverá aumento. A Agência salienta, ainda, que os consumidores podem solicitar à operadora a memória de cálculo e a metodologia utilizada para justificar a correão das mensalidades. As empresas têm prazo máximo de 10 dias para fornecer as informações.

PREVIDÊNCIA

INSS suspende perícias

» LUANA PATRIOLINO

O Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) suspendeu a realização das perícias para revisão do auxílio-doença, por conta do expressivo aumento de casos de covid-19 no país. A portaria foi publicada ontem e já está valendo.

A decisão foi tomada de forma conjunta com a Subsecretaria da Perícia Médica Federal (SPMF) da Secretaria de Previdência do Ministério do Trabalho e Previdência. Ainda ficam mantidos os mutirões de perícias médicas que estavam previamente agendados.

O procedimento é destinado, exclusivamente, aos beneficiários do antigo auxílio-doença, incluindo o de acidentes, e engloba apenas as pessoas que estão há mais de seis meses sem passar por perícia médica e sem data definida para cessação do benefício.

De acordo com o INSS, as perícias que foram suspensas serão remarcadas para o segundo semestre de 2022. "O INSS irá comunicar os segurados sobre a nova data de remarcação. Os segurados convocados para o Programa de Revisão que tiveram a perícia suspensa continuarão recebendo o benefício normalmente, até serem atendidos pela Perícia Médica", informou a autarquia, em nota.

O advogado Wanderson Farias de Camargos, especialista em direito previdenciário, explica que o órgão pode suspender a revisão desde que dê oportunidade ao segurado de realizar uma perícia de prorrogação. "Ele deve solicitá-la com a finalidade de restabelecer o benefício com pelo menos 15 dias antes de cessá-lo. Somente após o resultado da perícia, o INSS pode suspender o auxílio", explicou.

O INSS decidiu suspender a revisão por conta da nova onda de covid-19, provocada pela variante ômicron. Somente ontem, foram notificados, no Brasil, 97.986 novos casos da doença e 174 mortes em decorrência do novo coronavírus. Com a atualização dos números oficiais, o país já soma 620.545 óbitos e 22.814.917 contaminações desde o começo da pandemia.

Marcelo Casal Jr./Agência Brasil

Medida alcança beneficiários do auxíio-doença

Avaliação remota

Também ontem foi publicada outra portaria, apenas do INSS, que institui uma experiência-piloto de perícias médicas por meio de teleavaliação. A avaliação remota poderá ser feito junto a prefeituras que tenham acordo de cooperação técnica (ACT) com a autarquia. A experiência inicial terá um prazo de 90 dias, que pode ser prorrogado.

» Auxílio para pais solteiros

A Caixa Econômica Federal creditou, ontem, entre R$ 600 e R$ 3 mil para 823,4 mil pais solteiros como complemento do Auxílio Emergencial de 2020. O anúncio foi feito pelo presidente da Caixa, Pedro Guimarães, ao anunciar o calendário deste mês dos pagamentos do Auxílio Brasil. O objetivo da cota extra do Auxílio Emergencial de 2020 é equiparar ao valor de R$ 1.200 mensais recebido apenas por mães solteiras na última edição do programa. Guimarães explicou que o valor do atual complemento depende da quantidade de parcelas que os homens receberam em 2020.

FUNCIONALISMO

Apertem os cintos...para viajar

Dois ministros e um secretário especial estão entre os que mais gastaram com passagens e diárias em 2021. Despesa cresceu 35%

» ROSANA HESSSEL

Em meio à polêmica provocada pelo decreto do presidente Jair Bolsonaro (PL) que liberou a classe executiva para ministros e servidores em viagem, dados do Portal da Transparência, da Controladoria-Geral da União (CGU), mostram que essa despesa voltou a crescer. Em 2021, os gastos da União com diárias e passagens subiram 35,18%. O avanço ocorre após o recuo de 58%, em 2020, devido à crise provocada pela pandemia da covid-19.

As despesas com diárias e hospedagens de funcionários federais somaram R$ 733,3 milhões no ano passado. Em 2020, os gastos foram de R$ 542,6 milhões e, em 2019, de R$ 1,3 bilhão. As viagens domésticas responderam por 91% dos gastos totais; os 9% restantes foram com as internacionais.

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) liderou o volume de gastos com viagens em 2021, respondendo por 50,75% do total. A pasta desembolsou R$ 299 milhões, volume 3,3 vezes superior ao do segundo ministério mais gastador, a Defesa, que respondeu por R$ 89,5 milhões.

Procurado, o MJSP informou que 96,49% desses gastos correspondem ao deslocamento do pessoal de segurança pública, como Polícia Federal, Polícia Rodoviária Federal e Força Nacional. "Investimentos em viagens vão desde o deslocamento em ações policiais até práticas administrativas e técnico-periciais, conforme previsto na Lei nº 11.473, de 10 de maio de 2007, que dispõe sobre a cooperação federativa no âmbito da segurança pública, que possibilita a atuação integrada dos órgãos, em apoio aos estados e ao Distrito Federal", informou a pasta.

A lista dos 20 servidores que mais gastaram com viagens em 2021 tem dois ministros e um secretário especial do Ministério da Economia. O ministro da Ciência, Tecnologia e Inovações, Marcos Pontes, foi o campeão de gastos em 2021, totalizando R$ 279,8 mil em despesas com deslocamentos ao exterior. Procurada, a pasta não comentou o assunto até o fechamento desta edição.

Em segundo lugar no ranking ficou o ministro de Minas e Energia, Bento Albuquerque, com gasto total de R$ 258,5 mil nos deslocamentos ao exterior. Ele também tem presença no Top 10 de viagens nacionais. Procurada, a pasta informou que o ministério cuida de vários assuntos essenciais para a economia, tem muitas empresas e órgãos vinculados, e o ministro acaba tendo que viajar bastante para acompanhar obras e outros compromissos que o cargo exige. "A alta direção do ministério precisa estar atuando, supervisionando ou conduzindo iniciativas de toda ordem, muitas delas, de forma presencial", informou.

Agendas

O terceiro lugar da listagem ficou com o assessor do Ministério das Comunicações Cleverson Oliveira Silva. A pasta informou que o funcionário é fotógrafo e viaja com o ministro Fábio Faria para registrar as agendas e compromissos. "Ele é o único funcionário da equipe da Assessoria Especial de Comunicação do ministério a acompanhar o ministro em todas as viagens."

Nos deslocamentos nacionais, o destaque ficou com o Ministério da Educação, que, respondendo por pouco mais de 4% dos gastos totais em 2021 (R$ 22,4 milhões), tem o diretor da Universidade Federal do Vale do São Francisco, Paulo Cesar Fagundes Neves, no topo da lista dos 10 servidores que mais gastaram no deslocamento doméstico. Ele recebeu R$ 150,1 mil em pagamentos por viagens. Procurada, a pasta não comentou o assunto.

O secretário especial de Produtividade e Competitividade do Ministério da Economia, Carlos Alexandre da Costa, ocupa a quinta colocação da lista das viagens nacionais. Da Costa informou que as viagens estão relacionadas ao compromisso de campanha do governo, de "Mais Brasil, menos Brasília". "Temos feito, desde o início do governo, a 'Mobilização pela Produtividade e Emprego', em que reunimos em cada estado todo o setor produtivo com lideranças políticas, governamentais e associativas, para promovermos mudanças no nível subnacional", explicou.

O secretário-geral da Organização Contas Abertas, Gil Castello Branco, lamentou o retrocesso do governo em permitir viagens executivas para servidores, porque vai na contramão da austeridade fiscal. "Em um momento em que a pandemia está recrudescendo, a situação econômica não é favorável, e as contas públicas estão se deteriorando, o presidente parece preocupado apenas com a cúpula do funcionalismo", disse. Além disso, muita coisa pode ser feita on-line.

Ed Alves/CB/D.A Press

Ministro Marcos Pontes, da Ciência e Tecnologia, é o campeão das visitas ao exterior: gastos de R$ 279,8 mil em 2021

Veja a lista dos servidores que mais gastaram com viagens no ano passado

Viagens nacionais (em R$ mil)

Nome	Valor total das viagens	Valor recebido em diárias
Paulo Cesar Fagundes Neves	150,1	42,7
Bento Costa Lima Albuquerque Júnior	149,0	20,7
Raphael Camara Medeiros Parente	138,3	40,4
Juliana Beatriz Pinheiro da Silva	130,4	122,0
Carlos Alexandre Da Costa	127,4	17,6
Robson Santos da Silva	119,1	30.4
Adriana Oliveira e Silva	114,7	28,1
Cicero Fabrini Dias de Oliveira	112,7	85,4
Emmanuelle Moreira Brasil	108,3	108,3
Pedro Ronald Maranhão Braga Borges	108,1	29,2

Viagens internacionais (em R$ mil)

Nome	Valor total das viagens	Valor recebido em diárias
Marcos Rosas Degaut Pontes	279,8	154,0
Bento Costa Lima de Albuquerque Júnior	258,6	109,9
Cleverson da Silva Oliveira	238,8	112,4
José Ricardo de Meneses Rocha	189,4	100,7
Vagner Piedade Garcia de Araújo	180,1	71.4
Marcelo Paz Saraiva Câmara	172,5	101,9
Luciano Ferreira de Sousa	169,8	88,6
Rafael Augusto Luisi de Oliveira	169,4	96,6
Bertha de Melo Gadelha Abreu	163,0	76,6
Maria Estella Dantas Anonichelli	162,7	85,6

Fonte: Portal da Transparência

STF alerta governo sobre reajustes

» JOÃO VÍTOR TAVAREZ*

O governo corre o risco de enfrentar uma enxurrada de ações judiciais se levar adiante a intenção de conceder reajustes salariais apenas a categorias específicas, como a de policiais. O alerta foi dado a autoridades do Executivo por integrantes do Supremo Tribunal Federal (STF), consultados informalmente sobre o assunto.

A pressão dos servidores por reajustes vem se intensificando. Ontem, o Sindicato Nacional dos Auditores-Fiscais da Receita Federal do Brasil (Sindifisco), se reuniram com o ministro da Economia, Paulo Guedes, para discutir o tema. Isac Falcão, presidente da entidade, avaliou que o encontro foi "frustrante".

"Não correspondeu às expectativas dos auditores fiscais, dada a gravidade orçamentária da Receita Federal e à necessidade de resolução do problema do bônus de eficiência, que se arrasta há cinco anos sem regulamentação", declarou Falcão.

"A gente esperava que fosse apresentada uma solução para a questão orçamentária da Receita. O ministro disse compreender o pleito, mas afirmou que não é o momento da solução dessas questões", relatou o sindicalista.

Pelo menos 46 categorias do setor público federal se organizam para suspender as atividades na próxima terça-feira, com possibilidade de nova movimentação em 25 e 26 de janeiro.

A expectativa é de que outras carreiras definam, até o fim de semana, se vão aderir ao protesto. A paralisação foi convocada pelo Fonacate (Fórum Nacional Permanente de Carreiras Típicas de Estado), entidade que representa 37 carreiras em todos os Poderes, nos âmbitos federal, estadual, distrital e municipal.

De acordo com o Fonacate, a lista de carreiras adeptas da paralisação é composta por servidores do Legislativo Federal, do Tribunal de Contas da União (TCU), do Poder Judiciário, e de servidores representados pela Confederação dos Trabalhadores no Serviço Público Federal (Condsef).

"O Brasil tem 1,2 milhão de servidores públicos civis federais, ativos e aposentados. Praticamente todos estão representados pelas entidades que organizam as manifestações. Algumas entidades de classe já articularam entregas de cargo, como na Receita Federal, no Banco Central, na CVM, e entre analistas de planejamento e orçamento, auditores do Tesouro Nacional", disse o presidente do Fonacate, Rudinei Marques.

Inimigos

Em nota, o presidente do Sindicato Nacional dos Servidores da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), Hertz Leal, afirmou que a decisão do governo federal de conceder reajuste apenas aos policiais e outros agentes de segurança é inadmissível. "Um golpe final depois de tantos ataques que fizeram parte da estratégia do governo desde o início do mandato. Difícil entender por que a maioria dos servidores, concursados e dedicados a implementar políticas públicas, foram eleitos como inimigos", diz o documento.

***Estagiário sob a supervisão de Odail Figueiredo**

CONJUNTURA

Serviços voltam a crescer, mas ômicron é ameaça

O setor de serviços, que representa mais de 70% do Produto Interno Bruto (PIB), voltou a crescer em novembro, ano, após duas quedas consecutivas, segundo informou ontem o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). O aumento de 2,4% ficou acima das expectativas do mercado, que esperava 0,2%, mas não empolgou os especialistas, porque se refere a um período anterior à chegada da variante ômicron ao país. A nova explosão de casos de covid-19 poderá ser um freio para o processo de recuperação que vinha ocorrendo.

Em receita, o crescimento do segmento foi de 1,9%. A Pesquisa Mensal de Serviços (PMS), do IBGE, ainda apontou crescimento de 10%, em volume, e de 15,5%, em receita, na comparação com o mesmo mês de 2020. No acumulado do ano, o volume registrou aumento de 10,9% e, em 12 meses até novembro, avançou 9,5% — a maior variação para o período desde o início da série, iniciada em 2012.

Com o resultado de novembro, o setor ficou 4,5% acima do patamar pré-pandemia, de fevereiro de 2020, retornando ao mesmo nível de dezembro de 2015, quando o PIB brasileiro encolheu 3,5%. Contudo, essa recuperação continua desigual e nem todos os setores estão comemorando.

A PMS registrou crescimento em quatro das cinco áreas pesquisadas, mas três delas ainda não retornaram ao patamar pré-crise. O segmento de serviços prestados às famílias, que inclui bares, restaurantes e hospedagem e é o que mais emprega, está 11,8% abaixo do nível de fevereiro de 2020. O segmento de serviços profissionais e administrativos ainda precisa crescer 4,2% para voltar ao patamar pré-crise. Para o ramo de outros serviços recuperar o nível de fevereiro de 2020, falta crescer 2,5%. Enquanto isso, as atividades de serviços de informação e comunicação e o de transportes estão 13,7% e 7,2%, respectivamente, acima do nível pré-pandemia.

"Os dados apresentavam um pouco de recuperação do setor de serviços, mas ela continua desigual. E, agora, com a ômicron e o surto de gripe, justamente o segmento mais atingido, o de serviços prestados às famílias, pode demorar muito mais para se recuperar para o período pré-pandemia, porque deve continuar sendo um dos mais afetados", alertou Mayara Santiago, pesquisadora do Instituto Brasileiro de Economia da Fundação Getulio Vargas (FGV Ibre). Os técnicos do instituto estão fazendo ajustes nas projeções, mas mantiveram em 0,6% a previsão de crescimento do PIB no quarto trimestre.

A analista lembrou que, apesar do segmento de transportes estar acima do nível pré-pandemia, o setor aéreo ainda está 16,5% abaixo do nível pré-pandemia, especialmente devido ao aumento no número de voos cancelados por conta da contaminação de tripulantes. "O estado de alerta em relação à ômicron pode ter um impacto menor no setor aéreo em dezembro e maior neste início de ano", acrescentou Santiago. **(RH)**

Minervino Junior/CB/D.A Press

Setor de transporte aéreo ainda não voltou ao nível pré-pandemia

Seca gera perdas na lavoura

» TAÍSA MEDEIROS

A seca, agravada pelas ondas de calor no Sul e no Centro-Oeste brasileiros acarretaram perdas significativas para o agronegócio. Os prejuízos nos estados do Rio Grande do Sul, Paraná, Santa Catarina e Mato Grosso do Sul, se somados, chegam a R$ 45,3 bilhões. A situação contrasta com as centenas de cidades de Minas Gerais e Goiás que enfrentam perdas por conta das enchentes e inundações.

As culturas mais atingidas são justamente as dos principais grãos exportados pelo país: soja e milho. Somente para os produtores gaúchos, as perdas podem ultrapassar R$ 19,7 bilhões, segundo estudo da Federação das Cooperativas Agropecuárias do Estado do Rio Grande do Sul (Feco-Agro). O prejuízo no estado do Paraná é calculado em R$ 22,5 bilhões, enquanto Santa Catarina já perdeu R$ 1,5 bilhão. Em Mato Grosso do Sul, apenas a quebra na soja já custou R$ 1,6 bilhão.

A estiagem no Rio Grande do Sul fez com que um em cada cinco municípios decretasse situação de emergência, totalizando 200 cidades com este quadro. Já em Mato Grosso do Sul são 79 os municípios que decretaram estado de emergência, segundo a Defesa Civil.

Um pedido de ajuda foi encaminhado ao governo federal pela Federação das Associações de Municípios do Rio Grande do Sul (Famurs). Entre as solicitações, estão crédito emergencial sem juros, flexibilização de garantias e ampliação automática do vencimento das operações vencidas por 180 dias. As medidas visam ao curto prazo, devido ao impacto das perdas das lavouras para o sustento dos agricultores.

A ministra da Agricultura, Tereza Cristina, esteve no Rio Grande do Sul na quarta-feira para verificar os prejuízos. Hoje, ela estará em Santa Catarina, estado que também sofre com o baixo volume de chuvas. Para uma média esperada de 150 milímetros, desde o início de janeiro, foram registrados apenas 46 mm de chuva. Nove estações hidrológicas estão em situação de emergência.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

SÍRIA

Do centro de torturas à prisão perpétua

Anwar Raslan, ex-oficial de inteligência do regime de Bashar Al-Assad, é acusado pelas mortes de 58 pessoas e de atos de crueldade contra 4 mil detentos de Al-Khatib, masmorra situada em Damasco. Advogados que participaram do julgamento falam ao **Correio**

» RODRIGO CRAVEIRO

Durante 497 dias, Anwar Raslan — então coronel da Segurança do Estado e oficial de inteligência do regime de Bashar Al-Assad — ordenou e supervisionou o assassinato de 58 prisioneiros e a tortura de outros 4 mil no famigerado centro de detenção de Al-Khatib, mais conhecido como "o inferno sobre a Terra", em Damasco. A instalação carcerária era comandada pelo Branch 251, ramo da Direção Geral de Segurança (GSD), uma das quatro agências de inteligência da Síria e da qual o ex-militar fazia parte. Pelos crimes cometidos entre 29 de abril de 2011 e 7 de setembro de 2012, Raslan, 58 anos, terá que passar o resto da vida na cadeia. Ontem, a Alta Corte de Koblenz, no oeste da Alemanha, condenou o sírio à prisão perpétua. É a primeira vez, desde 2011, início da revolta popular na Síria, que a Justiça pune violações imputadas a Al-Assad.

Em seu veredicto, o tribunal reconheceu "um ataque extenso e sistemático contra a população civil" pelas forças do regime a partir de março de 2011, quando manifestações pró-democracia irromperam na Síria. Ao escutar a sentença proferida em árabe pelo juiz, Raslan não esboçou emoção.

A alta comissária da ONU para os Direitos Humanos, Michelle Bachelet, destacou que a decisão da Justiça alemã é "um salto histórico em busca da verdade, da justiça e das reparações pelas graves violações dos direitos humanos perpetradas na Síria por mais de uma década". Raslan chegou a desertar e a fugir para a Alemanha, onde solicitou asilo.

Uma das testemunhas durante o julgamento histórico, Firas Fayyad estava abalado quando falou ao **Correio**. "Minha vida passou diante de meus olhos nas últimas cinco horas. Cada detalhe de minha experiência é muito doloroso", admitiu o cineasta, que ficou trancafiado por dois meses e meio em Al-Khatib, onde foi torturado por Raslan e violentado sexualmente.

Thomas Frey/AFP
Algemado, Anwar Raslan chega ao tribunal de Koblenz, no oeste da Alemanha, para escutar a sentença: julgamento inédito em tribunais civis

"Hoje, tento viver em paz, como uma pessoa normal. Agradeço à Alemanha por ter levado a sério o nosso sofrimento e por ter construído um grande exemplo de sistema judicial para crimes de guerra", acrescentou Fayyad, que concorreu ao Oscar de melhor documentário com *Últimos homens em Aleppo* (2018) e *The cave* (2020).

"Passo importante"

Advogado de direitos humanos sírio e também testemunha na Corte de Koblenz, Mazen Darwish disse à reportagem que o veredicto é um passo importante rumo à justiça pelos crimes cometidos pelo presidente Bashar Al-Assad e seus comandados. "Pela primeira vez, temos uma decisão do tribunal admitindo que Raslan torturou e se envolveu em desaparecimentos forçados e em violência sexual. Tudo isso realmente ocorreu, de forma sistemática", assegurou o homem que amargou a prisão entre 2012 e 2015. "Tive o corpo suspenso pelo teto, fui golpeado com cabos nas costas e nos membros, sofri choques elétricos, privação de sono e espancamento."

Darwish contou que ele e outros advogados tentaram transferir o processo para a jurisdição do Tribunal Penal Internacional, em Haia (Holanda). "Por várias vezes, a Rússia usou o poder de veto nas Nações Unidas e impediu isso. A Síria não assinou o Tratado de Roma, que rege o TPI. Utilizamos a jurisdição extraterritorial por não podermos realizar um julgamento em Haia nem na Síria." Ele chegou a fornecer evidências ao tribunal, como a estrutura da prisão de Al-Khatib, a cadeia de comando no Branch 251 e documentos de hospitais militares com evidências sobre prisioneiros mortos com sinais de tortura.

Anwar Al-Bounni, também testemunha e ativista de direitos humanos, ficou preso por cinco anos e teve amigos submetidos a espancamentos e choques elétricos. "Você não pode imaginar o que eles sofreram. Como o meu nome era conhecidon na Síria, não me torturaram", afirmou, por telefone. Segundo Al-Bounni, Raslan teve papel crucial nas sessões de tortura. "Ele era o chefe da Divisão de Investigação do Branch 251, o mais importante órgão de segurança de Damasco. Todas as operações de tortura ocorreram sob as ordens dele."

Do lado de fora da Corte de Koblenz, Yasmeen Almashan segurava as fotos dos cinco irmãos mortos na Síria e um cartaz com um clamor: "Agora que vocês têm provas do que está ocorrendo na Síria, vocês têm a responsabilidade de parar isso!". "Zuhair foi assassinado durante um protesto, em dezembro de 2012. Três meses depois, Uqba foi preso e dois outros irmãos acabaram executados por um franco-atirador. Meu irmão caçula foi morto pelo Estado Islâmico", relatou à reportagem. Yasmeen soube do trágico destino de Uqba por meio de Caesar, um fotógrafo do Exército que fugiu da Síria levando milhares de fotos dos mortos nas masmorras de Al-Assad.

Ela considera a condenação de Raslan importante. "É o primeiro julgamento desse tipo envolvendo um ex-oficial sírio, e o sistema de segurança de Al-Assad ainda funciona. Creio ser o primeiro passo em uma longa estrada para a justiça, apenas um começo", destacou.

Vozes das testemunhas

Arquivo pessoal

ANWAR AL-BOUNNI, advogado de direitos humanos sírio

"A prisão perpétua para Anwar Raslan representa algum tipo de justiça para as vítimas. Em um momento, essas pessoas estavam totalmente à mercê de Raslan. Ele poderia tê-las matado. Elas sofreram vários tipos de tortura durante semanas e até meses. Em alguns casos, não acreditavam que sobreviveriam. É muito importante que sintam algum tipo de justiça, pelo menos. Algumas vítimas que morreram na Síria não tiveram essa oportunidade."

Arquivo pessoal

MAZEN DARWISH, advogado de direitos humanos sírio

"O veredicto foi uma decisão de um tribunal independente. Sou um ex-prisioneiro que sofreu tortura por vários anos, apesar de não ter ficado recluso na prisão comandada por Raslan. Não se trata de vingança, mas de mostrar o que ocorre na Síria. Tem significado para milhares de prisioneiros sírios. Mesmo antes de 2011, a tortura era um dos mecanismos utilizados pelos serviços de segurança de Bashar Al-Assad para controlar o povo e destruir a oposição."

Thomas Lohnes/AFP

FIRAS FAYYAD, cineasta sírio, concorreu a dois Oscars de melhor documentário (2018 e 2020)

"A dor e o sofrimento das torturas permanecem para sempre. É como uma sentença perpétua agravada. A justiça é um processo de cura desse sofrimento. A justiça não o remove, mas alivia a profundidade desse sofrimento."

ESCÂNDALO NA MONARQUIA

Príncipe Andrew perde títulos honorários

Era uma vez um príncipe que foi acusado de molestar uma garota de 17 anos e caiu em desgraça. O que poderia ser um conto tornou-se o mais novo escândalo a abalar as estruturas da monarquia britânica. Filho da rainha Elizabeth II, o príncipe Andrew perdeu todos os cargos honorários à frente de regimentos militares e de associações de caridade. Ele também ficará impedido de ostentar o título de Alteza Real. Andrew responde a processo civil, nos Estados Unidos, por agressão sexual contra a norte-americana Virginia Guiffre, que o acusa pelo crime supostamente cometido em 2001, quando ela era uma menor de idade.

"Com a aprovação e o acordo da rainha, as afiliações militares e os patrocínios reais do duque de York foram devolvidos", anunciou o Palácio de Buckingham, por meio de um breve comunicado. "O duque de York continuará sem desempenhar nenhuma função pública e se defenderá neste caso na qualidade de cidadão privado", acrescentou.

A decisão foi tomada horas depois de mais de 150 veteranos do Exército britânico pedirem a Elizabeth II a remoção dos títulos militares de Andrew — um ex-piloto de helicóptero que foi considerado herói da Guerra das Malvinas, em 1982. A justificativa é a de que Andrew deixou de cumprir com as obrigações de "probidade, honestidade e comportamento honrado" que os militares britânicos têm. A perda dos títulos honorários e militares ocorre um dia após a Justiça de Nova York recusar o recurso de indeferimento da denúncia de agressões sexuais apresentada por Virginia.

A mulher que acusa Andrew é uma das vítimas de crimes sexuais do gestor financeiro americano Jeffrey Epstein, declarado culpado de pedofilia por um tribunal da Flórida e que se suicidou na prisão em Nova York em agosto de 2019. Andrew e Epstein

John Thys/AFP
Andrew, filho de Elizabeth II: acusado de agressão sexual a menor

Com a aprovação e o acordo da rainha, as afiliações militares e os patrocínios reais do duque de York foram devolvidos"

Palácio de Buckingham, *por meio de breve comunicado*

eram amigos. O príncipe chegou a defendê-lo em entrevista concedida à emissora britânica BBC, em novembro de 2019.

Autor de Prince *Andrew: Epstein, Maxwell and the Palace* ("Príncipe Andrew: Epstein, Maxwell e o Palácio"), Nigel Cawthorne explicou ao **Correio** que a reputação do filho de Elizabeth II estava em "frangalhos". "Agora que a mãe o rejeitou, não há como retroceder. Ainda há o trâmite de todo o processo legal e, depois, o julgamento. Devemos dar a Andrew, como a qualquer pessoa, a presunção da inocência. Se ele perder na esfera civil, certamente as acusações criminais seguirão seu caminho, tanto nos EUA quanto no Reino Unido", comentou.

Para Cawthorne, com a deserção do príncipe Harry, neto de Elizabeth II, para os Estados Unidos e as acusações de "imposto de honra" contra o príncipe Charles, "a carruagem do Castelo de Windsor está perdendo as rodas". "Quando a rainha morrer, será difícil ver qualquer futuro para a família real britânica", advertiu. (**RC**)

VISÃO DO CORREIO

Doenças mentais e seus tabus

Se a ansiedade e a depressão já eram uma preocupação entre os especialistas da área de saúde em todo o mundo antes da pandemia, desde o surgimento da covid-19, o número de pessoas com transtornos mentais tem aumentado de forma significativa. De acordo com a Organização Pan-americana de Saúde (Opas), estima-se que mais de 300 milhões de indivíduos sofram atualmente com depressão. Um estudo recente da revista científica *The Lancet* mostra que os casos de depressão aumentaram 28% e os de ansiedade cresceram 26% no mundo, em 2020, devido à pandemia.

No Brasil, segundo dados da Organização Mundial da Saúde (OMS), cerca de 12 milhões de brasileiros sofrem de depressão, o que equivale a 5,8% da população do país. Já a ansiedade afeta 18,6 milhões de brasileiros e os transtornos mentais são responsáveis por mais de um terço do número de pessoas incapacitadas nas Américas. Sem controle, a depressão pode gerar um grande sofrimento na vida da pessoa e, em casos mais graves, levar ao suicídio.

Estima-se que cerca de 800 mil pessoas no mundo tiram a própria vida a cada ano, sendo essa a segunda principal causa de morte entre jovens com idade de 15 a 29 anos.

Como não poderia deixar de ser, a saúde emocional piorou, e muito, durante a pandemia. A dificuldade em lidar com perdas, sejam elas quais forem, o medo da contaminação pelo coronavírus e a situação econômica desfavorável potencializam as doenças mentais com repercussões diretas na vida social, familiar, no estudo e no trabalho.

O impacto na saúde emocional é tão grande que a síndrome de Burnout (esgotamento profissional) entrou este ano na classificação da Organização Mundial de Saúde como CID-11 na relação de doenças do trabalho e passa a ser tratado de forma diferente, com a empresa sendo responsável pela saúde integral dos funcionários.

Diante desse cenário, é preciso, mais do que nunca, falar sobre a saúde mental. E esse é o foco da campanha Janeiro Branco, criada em 2014 e realizada em vários países do mundo com o objetivo de chamar a atenção em nível global para questões e necessidades relacionadas à saúde mental e emocional das pessoas e das instituições.

O movimento é formado por voluntários de todo Brasil que buscam divulgar informações e dados sobre saúde mental, conscientizando a respeito da importância de falar abertamente em relação ao tema e de quebrar tabus que ainda envolvem a saúde mental e emocional das pessoas. A escolha da campanha no primeiro mês do ano é em função desse ser um período em que as pessoas estão mais propensas a pensarem e repensarem suas vidas, em suas relações sociais, profissionais, e traçarem metas, mas a campanha se estende ao longo do ano.

Em tempos difíceis, o engajamento da sociedade, dos órgãos de governo e de especialistas da área médica é fundamental para trazer à luz um tema ainda complicado de lidar para muitas pessoas e historicamente negligenciado. Depressão não é uma simples tristeza, ou frescura, como pensam algumas pessoas. Trata-se de um processo de adoecimento mental, que gera um enorme sofrimento, atrapalhando a vida familiar, social e profissional de quem convive com o transtorno sem o devido tratamento e acompanhamento médico e psicológico. Cuidar das emoções, portanto, é o primeiro passo para uma vida mais harmoniosa em todos os aspectos.

Para isso, é preciso criar políticas públicas de saúde no país visando a prevenção e promoção da saúde mental, bem como discutir formas de acolhimento e facilitar o acesso ao diagnóstico e tratamento dos transtornos mentais e emocionais. Só assim será possível combater tabus e levar informação de qualidade para a população e desenvolver ações que promovam a vida em todas as circunstâncias.

ROBERTO FONSECA
robertovfonseca@gmail.com

Medidas impopulares

Este ano ainda está na segunda semana, e uma penca de incertezas toma conta dos brasileiros. E o motivo, como em 2020 e 2021, é o recrudescimento da pandemia do novo coronavírus. O avanço da variante ômicron lança uma série de dúvidas sobre as próximas semanas. Há um grande temor dos empresários sobre a necessidade da adoção de medidas restritivas por parte de prefeitos e governadores. É praticamente consenso que muitos negócios não aguentam mais um terceiro lockdown.

A última nota técnica da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) sinaliza que um terço das unidades da Federação e 10 capitais encontram-se nas zonas de alerta intermediário e crítico, segundo análise das taxas de ocupação registradas na segunda-feira em comparação com a série histórica e considerando a ocupação de leitos de UTI Covid-19 para adultos no Sistema Único de Saúde (SUS). Com a alta de casos — a média móvel cresceu mais de 600% em relação à última semana de 2021 —, a tendência é de uma pressão ainda maior sobre a rede de saúde. Intensivistas afirmam que, tradicionalmente, o aumento de internações ocorre 15 dias após o avanço das infecções.

Quem precisa de atendimento médico hoje na rede pública ou na privada tem convivido com longas filas. Não só pela covid-19. A epidemia de gripe provocou uma alta demanda nas unidades de saúde. O tempo de espera em relação a exames é ainda maior. Chega a seis horas em muitos laboratórios apenas para a coleta. O resultado que saía em até 48 horas, agora leva quatro dias em muitos locais — claro sinal da sobrecarga.

Estamos em ano eleitoral. Qualquer medida a ser tomada pelos administradores públicos terá como norte o primeiro domingo de outubro, salvo raríssimas exceções. Todo político pensa sempre na reeleição. Há, no entanto, que deixar claro que estamos no meio da maior crise sanitária mundial do último século. Assim, tudo que a sociedade espera é que sejam tomadas as ações mais corretas, com base no trabalho técnico e científico, independentemente do caráter impopular.

Se a onda da ômicron será curta ou longa, ninguém consegue cravar. O fato é que estamos, de novo, no meio de uma turbulência. O home office voltou com força, as empresas sofreram forte impacto na força de trabalho com os casos crescentes de influenza e covid-19 e há preocupação em relação à falta de insumos para a testagem da população. O cenário não é de caos, mas é preocupante. Não tenha dúvida.

» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.
» **E-mail: sredat.df@dabr.com.br**

Fatos ruins

Leitor reclama da publicação de fatos "desagradáveis", que retratam a dura realidade atual. Covid, desabamentos, inundações, fome, corrupção, desemprego galopante. Uai, há crônicas magníficas do Severino, há coluna social, há notícias sobre cinema e a Netflix. Ele pode mergulhar no país de faz-de-conta e assistir à *Turma da Mônica*. Ou as "lives" presidenciais, que procuram mostrar que não há só o lado B das notícias e que nem tudo é assim tão grave. Apegue-se às fake news, e o mundo voltará a sorrir!

» **Thelma B. Oliveira,**
Asa Norte

O inferno do igual

Em discurso bastante infeliz e preconceituoso, o ministro da Educação, Milton Ribeiro, se equivocou ao falar que as crianças com deficiência atrapalham o aprendizado das outras. Há muito tempo, era comum separar os alunos conforme a velocidade de aprendizado. Apesar de um bom resultado no curto prazo para os acelerados, no longo prazo, isso traz muitos prejuízos, porque educação não é simplesmente o adestramento das pessoas ou o fornecimento de conhecimentos ou um treinamento, mas vai além: é a formação de um ser humano. Um dos grandes problemas da nossa sociedade e da nossa educação é o apartheid social, que a nossa educação reproduz e agrava. A ética está justamente em você valorizar as pessoas pelo que fazem e não desvalorizá-las pelo que são. Escola precisa ser o lugar do aprendizado da diferença. "Só o ser-tocado pelo outro mantém a vida viva. Caso contrário, ela permanece presa no inferno do igual", alerta o sociólogo sul-coreano Byung-Chul Han, em *Sociedade paliativa* (2021). A escola deve emancipar. A educação deve dar asas. Pés no chão, nós já os temos. Para superarmos o "vácuo educacional" que nos assola, devemos considerar que aprender é colocar a racionalidade lúcida dos ensinamentos a serviço da afetividade lúdica dos encantamentos. Um ser humano íntegro, seguro, confiante e feliz deve ser o objetivo maior de todo e qualquer processo de realização educacional.

» **Marcos Fabrício Lopes da Silva,**
Asa Norte

CPI da Covid 2

Senadores pretendem instalar a CPI da Covid 2. Ora! É abundante o número de episódios que justifica muitas CPIs contra o governo Bolsonaro, mundialmente, reconhecido como tão letal quanto a epidemia. Ocorre que todos os esforços de parlamentares vão esbarrar na blindagem do Planalto, garantida pelo procurador da República, Augusto Aras. Mas a iniciativa se faz mais do que necessária para tornar claro à sociedade o quanto um governo de extrema direita é nocivo, maléfico, só tem ações negativas e deseja o mal-estar de todos os cidadãos. Se as investigações não levam a punições severas pelo Código Penal dos autores de malfeitos, pelo menos serve para abrir os olhos do povão (vacinar), principalmente em ano eleitoral. É uma chance imperdível de interromper a carreira política de governantes e parlamentares do mal.

» **Giovanna Gouveia,**
Águas Claras

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

Até ele está assombrado com tudo isso, o Capeta avisou: "Nem no inferno, a ômicron é bem-vinda!"

Marcos Paulino — Águas Claras

Québec exige passaporte de vacina para compra de álcool e maconha. Apreciadores acuados ou encurralados?

José Matias-Pereira — Lago Sul

Se para vacinar crianças, num país exemplo mundial de imunização, Marcelo Queiroga faz audiência pública, a quem ele consulta para medicar seus pacientes?

Teresa Barbosa — Octogonal

Covid em alta

A manchete do **Correio** (13/1) não deixa dúvidas sobre o avanço da covid, cuja taxa de transmissibilidade se elevou a 2,11. Diante do pânico, os governantes apelam à população e proíbem festas. Faltam reagentes para o teste de covid, restringem-no a casos graves, aumenta o número de funcionários em licença médica, voos são cancelados por falta de tripulação, licenciada para tratar da covid e não para proteção sanitária dos passageiros, e navios de cruzeiros turísticos fechados... Agora, vem o governo local colocar tranca na porta arrombada, com a decretação de medidas restritivas a shows e eventos que provoquem aglomerações. Festas, aglomerações? Ora, ora, só agora fazem isso? É muita hipocrisia. Antes, promoveram aglomerações com uso de dinheiro público como na decoração luminosa da Esplanada, coisa totalmente dispensável em tempos de pandemia. Em entrevista coletiva, ainda disse: "Que todos façam sua parte, para que possamos diminuir esses índices de transmissão e voltar à normalidade". É muito cinismo jogar toda a culpa no povão. Parece ser tudo orquestrado. Por que só agora os governantes tomaram tais medidas restritivas? Antes, o senhor governador vinha à tevê falar que a economia não pode parar e que teremos 20% ou 30% de aumento no comércio, gerando empregos no Natal e no ano novo. Estamos mal. Aqui, um empresário governa e, no âmbito federal, o desestímulo às medidas sanitárias contra a pandemia. Em ambos os casos parece prevalecer unicamente o fator econômico, e que se dane a população. Colocar a tranca antes do arrombamento da porta é melhor do que medidas paliativas de curto e breve efeito. A Justiça deveria penalizar governantes que eventual ou propositalmente descuidam da proteção sanitária dos cidadãos, ou ganhem dinheiro com a morte deles. Espero e desejo uma manchete em letras de página inteira neste jornal: "Justiça condena governantes e empresários que incentivaram aglomerações a pagarem as despesas com hospitais, necrotérios e cemitérios". Será que o lucro deles com as vendas no Natal e no ano novo cobririam tais despesas? Pobre país! Vã ilusão, manchetes só de desgraça. Na mesma edição, o **Correio** noticia que Boris Johnson poderá perder o cargo porque esteve presente, por 25 minutos apenas, em festa nos jardins da sede do governo, onde funcionários se congraçavam em período de pandemia. Ah! Isso é noutro país. Por aqui, toleramos negacionismos e cinismos e que se dane a população, desde que os empresários estejam faturando...

» **Paulo Silva,**
Asa Sul

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ara
E se mais mundo houvera, lá chegara"
Camões, e, VII e 14

ÁLVARO TEIXEIRA DA COSTA
Diretor Presidente

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

Paulo Cesar Marques
Diretor de Comercialização e Marketing

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Diretor Financeiro

Plácido Fernandes Vieira e Vicente Nunes
Editores executivos

CORPORATIVO
Josemar Gimenez
Vice-presidente de Negócios Corporativos

S.A. CORREIO BRAZILIENSE – Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1102 - Redação: (61) 3214.1100; Fax (61) 3214.1155 - Comercial: (61) 3214.1526, 3214-1211; Fax. (61) 3214.1205 - **Sucursal São Paulo**: End.: Alameda Joaquim Eugênio de Lima, nº 732, 7º andar – Jardim Paulista – CEP: 01403-000 – São Paulo/ SP, Tel: (11) 3372-0022; E-mail: associadossp@uaigiga.com.br. **Sucursal Rio de Janeiro**: End.: Rua Fonseca Teles, nº 114 a 120, Bloco 2, 1º andar – São Cristóvão – CEP: 20940-200 – Rio de Janeiro/ RJ, Tel: (21) 2263-1945; E-mail: sucursalrj@uaigiga.com.br. **REPRESENTANTES EXCLUSIVOS: Minas Gerais e Espírito Santo** – Mídia Brasil, Rua Tenente Brito Melo, 1223, sala 602 – Barro Preto – CEP: 30.180-070 – Belo Horizonte/MG; Tel.: (31) 3048-2310; E-mail: comercial@midiabrasilcomunicacao.com.br. **Região Sul** – HRM Representações Publicitárias, Rua Saldanha Marinho, 33 sala 608 – Menino Deus – CEP: 90.160-240 – Porto Alegre/RS; Tel.: (51) 3231-6287; E-mail: hrm@hrmmultimidia.com.br. **Regiões Nordeste e Centro Oeste – Goiânia:** Êxito Representações — Rua Leonardo da Vinci, Quadra 24, Lote 1, C 2, Jardim Planalto — CEP: 74333-140, Goiânia-GO — Telefones:62 3085-4770 e 62 98142-6119. **Brasília:** Sá Publicidade e Representações, SCS Qda 02 Bl. D – 15º andar – Ed. Oscar Niemeyer – salas 1502/3 – CEP: 70.316-900 – Brasília/DF; (61) 3201-0071/0072; E-mail: Thiago@sapublicidade.com.br. **Região Norte** – Meio & Mídia, SRTVS Qda 701, Bl. K – Ed Embassy Tower, salas 701/2 – CEP: 73.340-000 – Brasília/DF; Tel.: (61) 3964-0963; E-mail: atendimento@meioemidia.com.

ANJ Associação Nacional de Jornais — IVC

Endereço na Internet: http://www.correioweb.com.br
Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela Reuters, AFP, Agência Noticiosa Intercontinental, Agência Estado, Agência O Globo, Agência A Tarde, Agência Folha, Agência O Dia e D.A Press, Tel: (61) 3214-1131.

COMO ENTRAR EM CONTATO COM O CORREIO
Assinante/leitor/ classificados: **3342-1000**

VENDA AVULSA

Localidade	SEG/SÁB	DOM
DF/GO	**R$ 3,00**	**R$ 5,00**

ASSINATURAS *
SEG a DOM
R$ 755,87
360 EDIÇÕES
(promocional)

* Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Consulte a Central de Relacionamento (3342-1000) para mais informações sobre preços e entregas em outras localidades, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em empenho terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação é sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

D.A Press Multimídia
Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias:
SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo – CEP: 70610-901 – Brasília – DF, de segunda a sexta, das 9h às 18h.

DIÁRIOS ASSOCIADOS

Atendimento para venda de conteúdo:
Por e-mail, telefone ou pessoalmente: de segunda a sexta, das 9h às 22h/ sábados, das 14h às 21h/ domingos e feriados, das 15h às 22h.
Telefones: (61) 3214.1575 /1582/1568/0800-647-7377. Fax: (61) 3214.1595.
E-mail: dapress@dabr.com.br Site: www.dapress.com.br

Tudo ainda pode mudar

» ORLANDO THOMÉ CORDEIRO
Consultor em estratégia

Na quarta-feira, foi divulgada mais uma rodada da pesquisa Genial-Quaest, que traz algumas poucas novidades ao lado de importantes indicações. A avaliação do governo continua apontando uma desaprovação de 50%, mas os recortes por gênero, idade, escolaridade, renda familiar e região trazem dados que merecem um olhar atento.

Junto ao público feminino, a avaliação negativa chega a 55% enquanto entre os homens é de 44%. Entre jovens até 24 anos, a desaprovação é também de 55% e, nas demais faixas etárias, fica em torno de 50%. Entre os que têm ensino superior, 54% não aprovam e, nos outros níveis de escolaridade, fica em torno de 50%. Para quem tem renda familiar menor que dois salários mínimos e entre dois e cinco salários mínimos, ainda que seja um alto percentual de desaprovação (52% e 48%, respectivamente), a curva é descendente. A mesma tendência de queda aparece nas regiões Norte (42%) e Nordeste (56%), sendo que, nas outras três regiões, a desaprovação continua crescendo, chegando a 48%-49%. O que podem explicar esses números?

Entre as mulheres, 61% consideram negativa a forma como o presidente está lidando com a pandemia, problema que aparece em tendência de crescimento na preocupação da população. Ou seja, isso ajuda a entender a maior desaprovação no segmento. Por seu lado, a melhora de cenário para ele nas regiões Norte e Nordeste pode estar associada ao início do pagamento do Auxílio Brasil. Essa hipótese ganha força porque a pesquisa mostra aumento de 3% na sua aprovação entre quem recebe até dois salários mínimos e tem alguém na família recebendo auxílio ou Bolsa Família.

Sobre as eleições, quanto à intenção de voto espontânea, chama a atenção o alto número de indecisos (52%), revelando o pequeno interesse da população pelo tema. Apenas quatro candidatos são citados: Lula (23%), Bolsonaro (16%) Moro (1%) e Ciro (1%). Na resposta estimulada, Lula (45%) e Bolsonaro (23%) seguem liderando, muito distantes do ex-juiz Sergio Moro, consolidado na terceira posição com 9%, quase o dobro de Ciro (5%) e o triplo de Doria (3%).

Quando é perguntado quem a pessoa prefere que ganhe as eleições, Lula está em primeiro com 44%, seguido por 26% que não querem nem Lula nem Bolsonaro e o presidente em terceiro com 23%. Na pergunta acerca de conhecimento e chance de voto, é possível identificar os níveis de rejeição: Bolsonaro (66%), Doria (60%), Moro (59%), Ciro (58%) e Lula (43%).

Em relação à segunda opção de voto, Ciro aparece com 18% e Moro com 14%. Mas, ao se fazer o cruzamento com cada uma das primeiras opções, o ex-juiz aparece à frente de Ciro entre eleitores dos demais candidatos, à exceção dos eleitores de Lula. Porém, até mesmo nesse estrato, Moro aparece com 10% como segundo voto.

Os principais problemas identificados, de forma agregada, foram: economia (37%), saúde/pandemia (28%), questões sociais (13%) e corrupção (9%). Ao cruzar os temas com as intenções de voto, Bolsonaro lidera entre quem aponta a corrupção (36%), seguido de Lula (32%) e Moro (10%). Curioso ver que não se confirmou a expectativa de Moro ter o maior percentual nesse quesito. Nos demais temas, a liderança é de Lula, com Bolsonaro em segundo e Moro em terceiro. Ao desagregar o tema economia, desemprego lidera com 17%, crescimento econômico com 10% e inflação aparece apenas com 9%. No caso das questões sociais fome/miséria está com 9%, pobreza/gente nas ruas com 1% e habitação com 0%.

Para as perguntas relativas à economia como um todo, 66% responderam que a situação piorou em 2021. A expectativa de melhora em 2022 corresponde a 43% das respostas, mas aqui, novamente, há uma diferença relevante: entre os homens o índice sobe para 49% e entre as mulheres não passa de 38%.

Depois de analisar detidamente o excelente relatório da Quaest, é possível fazer algumas inferências, principalmente ao combinar as respostas sobre economia, pandemia e intenção de voto, sendo mandatório observar que há um percentual significativo de eleitores desejando uma candidatura alternativa à dos atuais líderes.

Nesse sentido, o nome que ainda aparece com mais chances é o do ex-juiz, mesmo que atualmente seus percentuais não cheguem a dois dígitos. Entretanto, como ainda estamos a 10 meses do pleito, não se pode descartar a hipótese de um crescimento de Moro. Se, nos próximos três meses, ele conseguir dar uma virada estratégica em sua campanha de modo a alcançar números próximos de 20%, poderá provocar o início de uma onda forte de migração, atraindo boa parcela dos 26% que indicam não quererem Lula nem Bolsonaro. Afinal, tudo ainda pode mudar.

Crédito continuará como protagonista do comércio

» CARLOS THADEU DE FREITAS GOMES
Economista-chefe da Confederação Nacional do Comércio (CNC)

O ano de 2020 trouxe grandes dificuldades devido à pandemia da covid-19, com o setor terciário sofrendo com o fechamento dos estabelecimentos não essenciais. No entanto, a vacinação está amenizando as perdas, garantindo maior flexibilização das medidas de isolamento em 2021, com recuperação econômica gradual e persistente durante o ano.

Ao decorrer de 2021, o mundo passou a sofrer com as consequências da demanda reprimida pela pandemia, com um processo inflacionário mais acentuado. No entanto, é importante considerar que a inflação já começou a arrefecer nos seus últimos números, com alguns grupos relevantes também desacelerando, como alimentos, habitação e transportes. Com isso, o aumento nos juros em 2022 não deve ser tão intenso.

Importante ressaltar que uma alta muito forte terá o efeito contrário e vai frear o crescimento econômico. Caso os juros cheguem perto de 12% e a inflação em torno de 6%, os juros reais em 2022 tendem a ficar no patamar de 6%, inibindo qualquer potencial de crescimento da atividade econômica.

O Banco Central precisou iniciar um processo de elevação da taxa Selic para amenizar os efeitos inflacionários, aumentando os juros de 2%, no início do ano, para 9,25%, no final de 2021. Entretanto, essas altas não parecem estar interferindo no mercado de crédito, uma vez que 75,6% das famílias relataram estarem endividadas em novembro, o maior nível histórico, segundo a Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (Peic) da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC).

Com o mercado de trabalho afetado pela pandemia, muitos brasileiros passaram a recorrer mais intensamente ao crédito para manterem o padrão de consumo. Com isso, observou-se esse nível recorde no endividamento das famílias em 2021. Esse aumento pode ser considerado saudável, pois ajuda a aquecer a economia, e não mostrou efeitos controversos, uma vez que a inadimplência permanece sob controle, com as famílias conseguindo arcar com seus gastos.

Isso porque, ao longo de 2021, pôde-se perceber a recuperação do emprego, com quase 3 milhões de novas vagas geradas no ano até novembro. O que é corroborado pela taxa de desemprego de 12,1% no trimestre terminado em outubro de 2021, o menor nível desde o trimestre terminado em fevereiro de 2020, o início da pandemia.

O efeito positivo da manutenção da inadimplência fez com que os spreads bancários não acompanhassem essa escalada dos juros junto com o aumento do saldo do crédito. Assim, o sistema financeiro garante mais um componente de estabilidade.

Com esses avanços econômicos, o comércio vem se recuperando, com o Natal, feriado mais importante para o setor, tendo faturamento esperado 9,8% acima do resultado de 2020. Com menos feriados em dias úteis na comparação com 2021, a estimativa é de que o comércio tenha prejuízos 22% menores neste ano. Caso se confirme, será a menor perda desde 2014.

Os empresários também percebem um momento econômico mais favorável, segundo o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec), apurado pela CNC. O indicador geral apresentou crescimento de 0,3% em dezembro, acumulando elevação de 10,9% em 2021. Os componentes que representam as Intenções de Investimento e Expectativas do Empresário do Comércio também mostraram evolução.

Não se pode negar que o avanço da inflação representa dificuldade no poder de compra da sociedade, mas, a amenização nesse movimento auxiliará a recuperação. A nova variante Ômicron também arrefeceu as expectativas em relação ao próximo ano, mas elas continuam positivas, apesar de menores. As eleições serão mais um desafio econômico para 2022, pois geram grande incerteza, o que leva à restrição no consumo.

O apoio do consumo financiado pelo crédito vai continuar sempre importante para aquecer a economia, com o Auxílio Brasil dando confiança aos consumidores para tomarem crédito e cumprirem com as obrigações, garantindo rendimentos para os mais necessitados. Este ano, o crédito deve continuar em expansão, podendo crescer 8%, enquanto, em 2021, a estimativa é que tenha crescido acima dos 13%.

Os fatores de recuperação de 2021 devem permanecer em 2022, com a vacinação avançando, assim como a maior movimentação da população, o que deve apoiar a tendência positiva do comércio. As vendas do varejo devem crescer cerca de 3% em 2022, depois de avançarem 5% em 2021. Mesmo com a desaceleração, esse crescimento é favorável, considerando os desafios que nos esperam ao longo deste ano.

UnB: necessária como nunca para a primeira infância

» PAULA BELMONTE
Deputada federal e coordenadora da Comissão Externa de Políticas Públicas para a Primeira Infância

Há quase um mês, a Universidade de Brasília (UnB) iniciou a programação do aniversário de 60 anos, com o lançamento da campanha "Atuante como sempre, necessária como nunca". Foi uma escolha muito feliz, pois a UnB não só é necessária, mas também imprescindível para a população do Distrito Federal.

Desde a assinatura da lei de criação, em 15 de dezembro de 1961, e a inauguração, em 21 de abril do ano seguinte, a UnB tem trilhado uma história de sucesso na pesquisa, no desenvolvimento científico e na excelência no ensino, beneficiando não só os brasilienses, mas todos os brasileiros, com o conhecimento produzido por alunos e professores.

Sempre que ouço críticas de que o mundo acadêmico se encastela em uma torre de marfim, isolado dos problemas do cotidiano da população, refuto essa inverdade com o exemplo da UnB. É graças à pesquisa promovida pela UnB e por todas as universidades que a humanidade conquistou avanços que tornam nossa vida melhor. Além da pesquisa, a UnB desenvolve uma série de ações em prol da comunidade, tais como apoio psicológico, atendimento hospitalar, formação para idosos e suporte à produção sustentável e orgânica de alimentos.

Há uma área do conhecimento na qual a UnB também tem se destacado muito, que são os estudos sobre a primeira infância. O período que vai até seis anos de idade é crucial para o desenvolvimento das crianças. É justamente nesse período que se inicia o processo de desenvolvimento cognitivo e emocional e se forma a memória das experiências vivenciadas.

Há diversos estudos que apontam que os investimentos na primeira infância geram impactos positivos na adolescência e vida adulta das crianças beneficiadas. Já é cientificamente comprovado que investir na primeira infância gera retornos sociais e financeiros que vão muito além de melhor desempenho em disciplinas escolares, podendo gerar impactos que atravessam gerações.

A UnB, que já é referência na área, passará a ter mais protagonismo com a construção do Centro de Pesquisa em Primeira Infância. Inspirado em experiências de sucesso, como o Center on the Developing Child, da Universidade de Harvard, o Centro de Primeira Infância da UnB funcionará como apoio a vários cursos de graduação e pós-graduação, nas áreas da educação, psicologia, sociologia e da saúde, principalmente.

O Centro de Pesquisa em Primeira Infância, que estará pronto em 12 meses a um custo de R$ 3,6 milhões, vai promover ainda a interação entre os pesquisadores e os projetos de pesquisa, fomentando a interdisciplinaridade e gerando mais conhecimento para os estudos sobre a primeira infância.

Além do Centro de Pesquisa em Primeira Infância, será construída uma creche na Universidade de Brasília, que vai atender a demanda de vagas de funcionários e estudantes da universidade e terá o aporte de R$ 3,3 milhões. Será uma creche-escola inovadora, que servirá de modelo para o Distrito Federal. Na creche, que estará interligada ao Centro de Pesquisa em Primeira Infância, as crianças terão acesso ao que há de mais atual em pesquisas e atendimento relacionados à primeira infância. É uma conquista para a comunidade, que passará a ter um espaço seguro para as crianças.

Na cerimônia de assinatura dos contratos para a construção das obras, no último dia 29, a reitora Márcia Abrahão foi muito feliz ao dizer que o aporte de recursos é um investimento para toda a comunidade do Distrito Federal, que ainda tem uma carência enorme de creches, e também um investimento no futuro das crianças.

Um dos motivos que me levaram a entrar na política foi justamente cuidar das crianças. Encontrei na UnB a parceria ideal para alcançar esse objetivo. Destinei emendas parlamentares para custear a construção do Centro de Primeira Infância e da creche, pois acredito na competência da reitora Márcia Abrahão e no compromisso da instituição com o bom uso dos recursos públicos.

Durante muito tempo, a primeira infância foi um assunto deixado de lado pelas autoridades porque criança não tem título de eleitor. O que estamos fazendo é pensando nas próximas gerações, que têm muito a ganhar com os investimentos. Todo o investimento na primeira infância é, na verdade, um investimento no desenvolvimento social e econômico do nosso país.

Editora: Ana Paula Macedo
anapaula.df@dabr.com.br
3214-1195 • 3214-1172

Novas provas de que grávidas correm mais risco

Pesquisas reforçam a tese de que gestantes e bebês são mais vulneráveis à infecção pelo Sars-CoV-2. Mães com covid-19, por exemplo, têm probabilidade 15 vezes maior de morrer. Um dos estudos também atesta o efeito protetivo das vacinas

» » PALOMA OLIVETO

Três estudos divulgados nesta semana reforçam a necessidade de gestantes se vacinarem contra a covid-19. Realizados de forma independente em diferentes populações, todos apresentam resultados semelhantes: a infecção por Sars-CoV-2 durante a gravidez aumenta significativamente o risco de morte da mãe e do bebê, além de outros desfechos negativos, como parto prematuro e baixo peso ao nascer. Uma das pesquisas, com dados de 870 mil mulheres que deram à luz nos EUA, encontrou uma probabilidade 15 vezes maior de óbito e 14 de intubação de infectadas, comparado às não afetadas pelo vírus.

A boa notícia é que um dos artigos avaliou o efeito das vacinas: elas não só se mostraram seguras como evitaram desfechos negativos. Estatisticamente, não houve aumento na probabilidade de aborto, parto prematuro e defeitos congênitos. "Embora gestantes não tenham risco maior de pegar covid, elas têm risco maior de complicações do que outras mulheres, incluindo de morrer ou necessitar de terapia intensiva. E, mesmo se não precisarem de hospitalização, estão mais propensas a perder seus bebês", comenta o virologista Peter English, ex-diretor da revista *Vacinas em Prática*. "Isso enfatiza a questão de que gestantes devem ser vacinadas, e que estar grávida é uma razão extra para se imunizar, e não uma contraindicação."

O estudo norte-americano, publicado, na quarta-feira, na revista *Jama*, comparou ocorrências adversas entre gestantes que tiveram ou não covid entre março de 2020 e fevereiro de 2021. Dessas, 2,2% haviam sido infectadas durante a gestação. O risco de parto prematuro no grupo das que testaram positivo para Sars-CoV-2 foi 42% mais elevado. Além disso, entre essas últimas, a probabilidade de ser admitida na unidade de terapia intensiva (UTI) foi seis vezes maior.

Divulgada ontem na revista *The Lancet Digital Health*, outra pesquisa mostrou que a infecção por Sars-CoV-2 durante a gravidez aumenta o risco de parto prematuro, baixo peso ao nascer e de óbito do bebê, especialmente quando o contágio ocorre no segundo e no terceiro trimestre. Baseado nos prontuários médicos de mais de 18 mil gestantes que testaram positivo para Sars-CoV-2, o estudo, liderado pelo Instituto de Sistemas Biológicos, nos EUA, constatou risco aumentado de complicações mesmo em mulheres com as formas leve e moderada da doença. "A covid-19 coloca em risco tanto a saúde materna quanto a fetal. Isso reforça a necessidade de proteger as gestantes", diz Jennifer Hadlock, autora correspondente do artigo.

Hadlock conta que outros fatores associados a desfechos negativos na gestação e no parto, como a idade gestacional mais avançada, foram ajustados, no estudo, para se ter certeza da associação com a infecção por covid-19. Ela observa que os dados foram coletados quando a vacina ainda não estava amplamente disponível nos Estados Unidos e diz que pesquisas futuras devem indicar se a imunização pode prevenir os riscos em mulheres infectadas, ainda que vacinadas.

Duas doses

Foi isso que fizeram pesquisadores da Universidade de Edimburgo, na Escócia. A equipe analisou dados relativos a todas as gestações no país, entre dezembro de 2020 e outubro de 2021. Até aquele mês, 32% das grávidas haviam recebido duas doses da vacina para covid, um percentual expressivamente menor quando comparado à população em geral (77%). Diferentemente do estudo norte-americano, o risco maior de prematuros, natimortos e morte do recém-nascido foi mais comum em mulheres que contraíram o Sars-CoV-2 no fim da gestação, por volta de 28 dias antes do parto. A maioria das complicações, incluindo internação em UTI, ocorreu entre pessoas não vacinadas. O estudo foi publicado ontem, na revista *Nature Medicine*.

De acordo com os dados, a taxa de mortalidade perinatal estendida relativa a mulheres que tiveram covid-19 foi 23 por mil nascimentos. O índice mede a morte do bebê, no útero, após 24 semanas de gravidez ou nos primeiros 28 dias após o nascimento. No período analisado, todos os óbitos do tipo ocorreram entre crianças cuja mãe não havia se vacinado. Estatísticas anteriores à pandemia mostram que, no país, essa taxa era de 6 por mil nascimentos.

A internação hospitalar também foi significativamente mais comum em gestantes com covid-19 que não foram vacinadas no momento do diagnóstico do que em grávidas imunizadas. Segundo o estudo, 98% das infectadas pelo Sars-CoV-2 na gestação que precisaram ser hospitalizadas nas unidades intensivas não haviam tomado a vacina.

Por fim, os pesquisadores monitoraram as taxas de complicações em mulheres que receberam a vacina para covid durante a gravidez. A mortalidade perinatal e as taxas de parto prematuro dentro de 28 dias após o recebimento da vacina foram muito semelhantes às estatísticas de base, fornecendo mais garantias sobre a segurança da vacinação durante a gravidez. "Nossos dados reforçam a evidência de que a vacinação na gravidez não aumenta o risco de complicações, mas a covid- 19, sim", comenta Sarah Stock, obstetra e pesquisadora do Instituto Usher da Universidade de Edimburgo.

JOAQUIN SARMIENTO

Pesquisa mostra que, na Escócia, 98% das grávidas atendidas em UTIs devido à covid não haviam sido vacinadas

Palavra de especialista

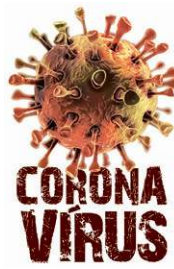
É preciso vacinar

"Com base nesses dados e em outros estudos agora disponíveis que demonstram a segurança das vacinas em todas as fases da gravidez, parteiras, obstetras e médicos de família devem instar as gestantes a tomar a vacina e, se elegível, o reforço, para o próprio benefício e de seus bebês. Não há nada mais angustiante para as famílias do que perder uma jovem mãe e/ou seu bebê para uma doença evitável. Vamos agir agora para impedir que isso aconteça."

Penny Ward, professora de medicina farmacêutica no King´s College de Londres

AstraZeneca: reforço funciona

O laboratório britânico AstraZeneca divulgou, ontem, dados preliminares de um estudo em andamento mostrando que a vacina Vaxzevria, para a covid-19, aumentou a resposta imunológica a todas as cepas do Sars-CoV-2, incluindo a ômicron, quando administrada como terceira dose, de reforço. Os resultados foram verificados em pessoas previamente imunizadas com a substância produzida pela companhia ou com uma vacina de mRNA, como a da Pfizer. Anteriormente, um artigo publicado na plataforma de pré -impressão da The Lancet demonstrou que o mesmo acontece em pessoas imunizadas com a CoronaVac.

Em nota, a AstraZeneca informou que enviou os dados às autoridades de saúde de todo o mundo devido à "necessidade urgente de reforços da terceira dose". Segundo o professor Andrew J Pollard, pesquisador-chefe e diretor do Grupo de Vacinas da Universidade de Oxford, "esses estudos importantes mostram que uma terceira dose de Vaxzevria após duas doses iniciais da mesma vacina, ou após (os imunizantes) de mRNA ou de vírus inativados, aumenta fortemente a imunidade contra a covid-19". O ensaio de segurança mostrou que a Vaxzevria continuou a ser bem tolerada, sem efeitos colaterais graves. Outras análises do estudo são esperadas ainda no primeiro semestre. (**PO**)

FORTES EVIDÊNCIAS

Vírus do beijo pode causar esclerose múltipla

A esclerose múltipla (EM), uma doença progressiva que afeta 2,8 milhões de pessoas em todo o mundo e para a qual não há cura definitiva, provavelmente é causada pela infecção pelo vírus Epstein-Barr (EBV), responsável pela chamada doença do beijo. A constatação é resultado de um estudo liderado por pesquisadores da Escola de Saúde Pública TH Chan, de Harvard, nos Estados Unidos, e foi publicada na edição on-line da revista *Science*.

"A hipótese de que o EBV causa EM tem sido investigada por nosso grupo e por outros há vários anos, mas esse é o primeiro estudo que fornece evidências convincentes de causalidade", disse Alberto Ascherio, professor de epidemiologia e nutrição e autor sênior do artigo. "Esse é um grande passo, porque sugere que a maioria dos casos de esclerose múltipla pode ser evitada interrompendo a infecção pelo EBV, e que direcionar (as pesquisas) ao vírus pode levar à descoberta de uma cura".

Esse é um grande passo, porque sugere que a maioria dos casos de esclerose múltipla pode ser evitada interrompendo a infecção pelo EBV"

Alberto Ascherio
pesquisador da Escola de Saúde Pública TH Chan

A EM é uma doença inflamatória crônica do sistema nervoso central que ataca as bainhas de mielina que protegem os neurônios do cérebro e da medula espinhal. Sua causa não é conhecida, mas um dos principais suspeitos é o EBV, um vírus do herpes que pode causar mononucleose infecciosa, a doença do beijo, e estabelecer uma infecção latente e vitalícia do hospedeiro.

Estabelecer uma relação causal entre o vírus e a doença tem sido difícil, porque o EBV infecta, aproximadamente, 95% dos adultos — a EM é uma doença relativamente rara, e o início dos sintomas começa cerca de 10 anos após a infecção pelo vírus. Para determinar a conexão, os pesquisadores realizaram um estudo com mais de 10 milhões de jovens adultos que estavam na ativa nas Forças Armadas dos EUA. Desses, 955 foram diagnosticados com esclerose múltipla durante o período de serviço.

A equipe analisou amostras de soro coletadas a cada dois anos dos militares e determinou o status de EBV no momento da primeira amostra e a relação entre a infecção pelo vírus e o início da EM. Nessa coorte, o risco de esclerose múltipla aumentou 32 vezes após a infecção pelo EBV, mas permaneceu inalterado considerando o contágio por outros vírus. Os níveis séricos da cadeia leve do neurofilamento, um biomarcador da degeneração nervosa típica da EM, aumentaram apenas após a infecção pelo EBV. As descobertas não podem ser explicadas por nenhum fator de risco conhecido para EM e sugerem o vírus como a principal causa da doença.

Ascherio diz que o atraso entre a infecção pelo EBV e o início da EM pode ser parcialmente devido aos sintomas da doença não serem detectados durante os estágios iniciais e parcialmente devido à evolução da relação entre o EBV e o sistema imunológico do hospedeiro, que é repetidamente estimulado sempre que o vírus latente é reativado. "Atualmente, não há como prevenir ou tratar efetivamente a infecção pelo EBV, mas uma vacina contra o vírus ou medicamentos antivirais específicos para ele poderiam prevenir ou curar a esclerose múltipla", disse Ascherio.

LOIC VENANCE

Cientistas acompanharam 10 milhões de jovens: o vírus Epstein-Barr infecta cerca de 95% dos adultos

Editor: José Carlos Vieira (Cidades)
josecarlos.df@dabr.com.br e
Tels. : 3214-1119/3214-1113
Atendimento ao leitor: 3342-1000
cidades.df@dabr.com.br

Hoje, são esperadas 16,3 mil doses de imunizantes destinadas à ampliação da campanha para crianças. Início do atendimento será domingo, em 11 postos. Aquelas com 11 anos e comorbidades serão as primeiras a receber a aplicação

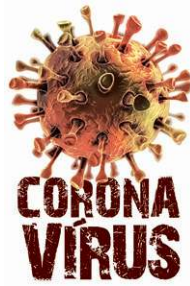
Contagem regressiva para crianças

Arquivo pessoal

Eliane mal pode esperar para vacinar o filho Adriano, 7 anos

» SAMARA SCHWINGEL,
» PABLO GIOVANNI*

O Distrito Federal espera receber, hoje, as 16,3 mil doses de vacinas que serão destinadas para iniciar a campanha de imunização contra a covid-19 para crianças de 11 a 5 anos — público composto por cerca de 268 mil pessoas. A aplicação começa no domingo, com 10 mil doses, e as primeiras a serem atendidas serão aquelas com 11 anos, cerca de 40 mil, e as com comorbidades, que somam aproximadamente 18,7 mil. A Secretaria de Saúde vai destinar 6 mil doses para os pequenos que tenham dificuldade de locomoção ou estejam sob tutela do Estado, e vai enviar equipes de pasta para vaciná-los a partir de segunda-feira.

Os detalhes do atendimento para esse novo público foram divulgados, ontem, em coletiva realizada pela secretaria. Na ocasião, a subsecretária de Atenção Integral à Saúde, Paula Lawall, explicou que, para o domingo, serão disponibilizados 11 postos exclusivos, que funcionarão das 8h às 17h. Segundo ela, as crianças que forem aos pontos fixos deverão estar acompanhadas da mãe, do pai ou de um responsável e apresentar documento de identidade, certidão de nascimento ou caderneta de vacinação, sem necessidade de autorização por escrito. Os portadores de comorbidades devem apresentar laudo médico comprovando a existência da doença.

A gestora informou que cada ponto terá uma equipe composta por 11 servidores. "Será um responsável técnico; três aplicadores, um desses dedicado a pessoas com deficiência, outro para crianças com comorbidades e outro para as sem comorbidades; três triadores e quatro controladores de fluxo", detalhou. Lawall disse que, cada criança, depois de receber a vacina, deve ficar por, pelo menos, 20 minutos na unidade em que recebeu o imunizante para que seja observada (**leia mais em recomendações**). As crianças que estiverem com alguma doença infeciosa ou bacteriana devem aguardar a recuperação para receber o imunizante.

Importância

Até o momento, no DF, de acordo com o boletim epidemiológico divulgado, ontem, pela Secretaria de Saúde, 15,5 mil crianças de 2 a 10 anos foram infectadas pela covid-19. Destas, três morreram. De acordo com a pasta, mesmo sem registro de muitas evoluções graves da doença, após duas doses de vacina, crianças de 5 a 11 anos apresentaram uma boa resposta de anticorpos. A eficácia é de 90,7% para prevenção da covid-19, pelo menos sete dias após a segunda dose, e por um período de 70 dias.

O infectologista Julival Ribeiro destaca que a imunização desse público é importante para, além de proteger as crianças, evitar o surgimento de novas variantes da covid-19 e combater o avanço da pandemia. "A criança vai para a escola e circula mais e pode pegar a doença, assim como adultos. A vacinação impede isso", diz. O especialista adverte que há reações às vacinas, mas que são esperadas e não são graves. "As complicações por covid são muito mais graves", frisa. Julival ressalta que os imunizantes são seguros e estão sendo aplicados em todo o mundo.

A servidora Keila Caldas, 41 anos, está empolgada com a vacinação contra a covid-19 da filha Sarah, 10 anos, apesar de ainda não ser a faixa etária contemplada. "Ela entende a importância de se imunizar, porque é a esperança de poder continuar vivendo", revela. A família Silveira, de Águas Claras, também aguarda pela vacinação do menino Adriano, 7, e acredita que as coisas voltarão ao normal o mais breve possível. "Isso só vai acontecer quando todos estiverem vacinados. Sempre levei meus filhos para vacinar, nunca duvidei de nenhuma vacina, e não vai ser agora que terei essa dúvida. Ele está todo ansioso e me perguntou que dia ele vai vacinar. Meu filho está muito ansioso, porque quer que esse vírus fique longe logo, para poder brincar com os amigos", relata a mãe, Eliane Silveira.

RECOMENDAÇÕES

Confira quais são as orientações dos órgãos de saúde para a vacinação de crianças contra a covid-19

- A vacina não pode ser administrada concomitante a outras vacinas do calendário infantil; por precaução, é recomendado um intervalo de 15 dias;
- Deve ser evitada a imunização das crianças de 5 a 11 anos em postos de vacinação na modalidade drive - thru;
- As crianças devem permanecer no local em que a vacinação ocorrer por pelo menos 20 minutos após a aplicação, para que sejam observadas durante esse breve período;
- Os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, devem informar ao responsável sobre os principais sintomas locais esperados (dor, inchaço, vermelhidão no local da injeção) e sistêmico (febre, fadiga, dor de cabeça, calafrios, mialgia, artralgia) e outras reações após vacinação;
- Os pais ou responsáveis devem ser orientados a procurar o médico se a criança apresentar dores repentinas no peito, falta de ar ou palpitações após a aplicação da vacina;
- As crianças que completarem 12 anos entre a primeira e a segunda dose, devem permanecer com a dose pediátrica da vacina;
- O intervalo entre a primeira e a segunda dose é de oito semanas no Brasil;
- Os profissionais de saúde, antes de aplicarem a vacina, devem mostrar ao responsável que acompanha a criança que se trata da vacina contra a covid-19, frasco na cor laranja, cuja dose de 0,2ml, crianças entre 5 a 11 anos, bem como seja mostrado a seringa a ser utilizada (1 mL) e o volume a ser aplicado (0,2mL).

POSTOS

UBS 1 Cruzeiro
UBS 2 Brazlândia
UBS 5 Taguatinga
UBS 17 Ceilândia
UBS 12 Samambaia
UBS 2 Sobradinho II
UBS 20 Planaltina
UBS 1 Lago Norte
UBS 1 Paranoá
UBS 1 Guará
UBS 1 Santa Maria

Confira as comorbidades listadas para vacinação de crianças

» Ômicron e gripe avançam no DF

O DF identificou mais 46 casos de infecção pela variante ômicron da covid-19. De 39 amostras analisadas, 33 testaram positivo para a cepa. O Hospital da Criança de Brasília notificou mais 13. O total chegou a 72. Quanto aos casos de influenza, dos 11 mil notificados este ano, 217 são da variante H3N2. O sequenciamento mais recente identificou 72 novas ocorrências de influenza A, sendo 10 da nova cepa. Em relação aos casos de infecção dupla de gripe e covid-19, os valores continuam os mesmos do início da semana: 530.

Cenário

Os índices da pandemia de covid-19 continuam altos na capital federal. Entre quarta-feira e ontem, o DF registrou 2.630 casos e duas mortes pela doença. O total chegou a 538.354 infectados e 11.125 mortos desde o início da crise sanitária. Com a atualização, a média móvel de ocorrências chegou a 3.000,60, valor 1.879,29% maior do que o registrado há 14 dias. Em comparação com o mesmo período, a mediana de óbitos, que está em 1,80, teve queda de 30,77%. A taxa de transmissão chegou a 2,12 — um grupo de 100 pessoas infectadas transmite o vírus para outras 212.

O secretário-adjunto de Assistência à Saúde do DF, Fernando Erick Damasceno, adiantou, durante a coletiva, que o cenário deve piorar, mas que, por enquanto, não há necessidade de ampliação de leitos de unidades de terapia intensiva (UTIs). "Esse rápido crescimento de casos não será acompanhado pelo aumento proporcional de internações e desfechos negativos (mortes)", avaliou. Ontem, os leitos públicos de UTIs voltados para o tratamento da covid-19 estavam com 71,88% de ocupação, sendo que, dos 55 leitos, 23 estão com pacientes, nove vagos e 23 bloqueados. Do total, quatro são do tipo neonatal, e todos estavam livres. Na rede privada, a taxa de ocupação era de 52%. Dos 138, 64 estavam ocupados, 61 livres e 13 bloqueados. As duas vagas pediátricas estavam sem pacientes.

Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.df@dabr.com.br

Obra-prima de Machado

Machado de Assis, o nosso bruxo de Cosme Velho, sempre teve fascínio pelo tema da loucura. Com o seu olhar acurado, na demência de alguns personagens ele vislumbrava, algumas vezes, a estultice de toda a sociedade. Esse é o caso de *O alienista*, *Memórias póstumas de Brás Cubas* e *Quincas Borba*.

Nada mais atual do que o emplastro Brás Cubas, obsessão do personagem Quincas Borba e do próprio Brás Cubas. Basta substituir o emplastro Brás Cubas pela cloroquina que estaremos no Brasil em transe da loucura institucionalizada na gestão da pandemia do coronavírus.

Mas a Confraria dos Bibliófilos do Brasil, instituição de amantes dos livros artesanais de arte, nos brindou com uma verdadeira preciosidade: o conto *O anjo Gabriel*, que aparece em volume ao lado da novela clássica *O alienista*, compondo uma loucura em dose dupla de Machado. Se *O alienista* explora o tema da loucura institucionalizada, *O anjo Gabriel* trata da insanidade individual, em uma trama extremamente engenhosa.

É um conto quase inédito de Machado, só foi publicado três vezes e ficou esquecido nas edições das obras completas do bruxo de Cosme Velho. Sob o trauma de uma suposta traição da mulher, o major Tomás se insula em uma casa, se investe da identidade divina do anjo Gabriel e envolve a bela filha Celestina no delírio.

Tudo muda quando o doutor Antero entra na trama. "Cansado da vida, descrente dos homens, desconfiado das mulheres e aborrecido dos credores, o doutor Antero da Silva determinou um dia despedir-se do mundo", conta Machado. Ele se salva ao se envolver em um enredo de peripécias mirabolantes.

É conduzido por um desconhecido lacônico que não sabe o nome do patrão. O criado o leva até uma casa em que o patrão, o enigmático major Tomás, mora com a filha. Antero se vê enredado em uma trama de mistério e esquece o desencanto com a vida. Surpresas fantásticas são desfiadas em série a cada instante. O major Tomás lhe faz uma proposta: "Fui amigo de seu pai; quero prestar-lhe esta homenagem póstuma, dando ao senhor em casamento a minha única filha. "

Ela tem o sugestivo nome de Celestina. E, de fato, era celestial: "O doutor ficou profundamente surpreendido com a aparição; até certo ponto contava com uma rapariga nem bonita nem feia. Pelo contrário, tinha diante de si uma verdadeira beleza. Era, com efeito, um rosto angélico; transluzia-lhe no semblante a virgindade do coração".

No entanto, o nosso herói fica angustiado com a percepção que o major Tomás tem de si mesmo. Ele se autodenomina o anjo Gabriel: "Eu sou o anjo Rafael, mandado pelo Senhor a este vale de lágrimas a ver se colho algumas boas almas para o céu. Não pude cumprir minha missão, porque apenas disse quem era fui tido na conta de impostor".

Enquanto isso, Antero lê nos jornais notícias sobre a sua morte. E resolve voltar para a vida em sociedade. O folhetinista de um dos jornais sentencia: "Dizem que reapareceu o autor de uma carta com que me ocupei ultimamente. Será verdade? Se voltou não é autor da carta; se é autor da carta não voltou."

Mas Antero responde com ar sobrenaturalmente sóbrio: "Voltei do outro mundo, e apesar disso sou o autor da carta. Do mundo de que venho trago uma boa filosofia: ter em nenhuma conta a opinião dos meus contemporâneos, e em menos ainda a dos meus amigos". *O anjo Gabriel*, redescoberto pela confraria dos amantes de livros artesanais de Brasília, é uma pequena obra-prima que, a partir de agora, não pode faltar em nenhuma antologia de Machado ou de literatura fantástica.

» Entrevista | LUCAS ALBANAZ | COORDENADOR DE CLÍNICA MÉDICA DO HOSPITAL SANTA LÚCIA

Uma grande onda da variante ômicron deve chegar ao sistema de saúde, e cuidados para prevenção não podem diminuir

Nova sobrecarga na Saúde

» BERNARDO GUERRA*

Com o aumento de casos de covid-19 e de influenza no Distrito Federal, o clínico geral e coordenador de Clínica Médica do Hospital Santa Lúcia, Lucas Albanaz, foi o entrevistado do CB.Saúde de ontem. Em conversa com a jornalista Carmen Souza, o médico admitiu que a ômicron, variante da covid-19, tem potencial para sobrecarregar o sistemas de saúde público e privado no DF, em especial os pronto-socorros.

Para o especialista, se houver um agravamento nos índices de transmissão da doença, a tendência é que mais pessoas precisem de atendimento e, eventualmente, de internações. De acordo com Lucas, até o momento, a maior parte das hospitalizações ocorreram em pessoas que não estão vacinadas. O cenário da escassez de testes para o diagnóstico da infecção respiratória também é preocupante.

Ed Alves/CB

Como a ômicron tem chegado para os profissionais de saúde?

Não foi um presente de Natal. Inicialmente, o sistema de saúde está sentindo bem forte as infecções por influenza, um grande número de pacientes estão procurando os serviços de saúde e com muitas infecções com característica de influenza. Só conseguimos avaliar qual é a infecção através dos testes, a ômicron tem aparecido, mas acreditamos que ainda vai ter uma onda bem grande, infelizmente.

É um movimento parecido com o do Rio de Janeiro, que há pouco tempo estava com muitos casos de influenza, e hoje começa a diagnosticar muito mais casos de covid-19?

Exatamente. Na epidemiologia, conseguimos avaliar, estudamos como a doença se comporta. Vimos na Europa, estamos vendo nos Estados Unidos. No Brasil, Rio de Janeiro e São Paulo são grande cidades que sofrem primeiro por conta da grande circulação de pessoas e, agora, está chegando para aqui também. Chegou a influenza, tivemos três semanas de grande impacto no sistema de saúde, e a nossa expectativa é que agora venha a grande onda da ômicron. Deve piorar, infelizmente.

Um estudo do Centro de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA mostra o efeito da ômicron e o impacto, principalmente nos hospitais. O resultado sinaliza que é uma variante que adoece, é preocupante, mas com um impacto menor de permanência no hospital. A gente pode avaliar isso de uma forma positiva e tranquilizadora?

Temos que avaliar esses números com muito cuidado pensando que são tranquilizadores no sentido de letalidade, mas não podemos usar esses números para que se relaxe com os cuidados, isolamento, vacinação e combate à pandemia. Se a gente baixar a guarda, não vai ser benéfico. O impacto pode ser menor, mas terão muitos casos, vão sobrecarregar o sistema de saúde tanto público quanto privado e os profissionais de saúde, mas não vai ter um número alto de internações e de óbitos, esse é o esperado.

De qualquer forma, é uma variante que continua matando também.

É uma variante que continua matando e se ela pegar um número maior de pessoas, a gente vai observar um número maior de óbitos também.

Pensando em tratamento, no caso dos pacientes que precisam de uma assistência mais intensiva e uma hospitalização, há alguma diferença? Pergunto isso porque alguns estudos mostram que a ômicron tem um comportamento no corpo diferente da delta, parece que ela se transmite e age muito mais na parte superior do que no pulmão, o que explicaria uma redução no número de mortes. Isso tem alguma diferença no tratamento dos pacientes hospitalizados?

O tratamento, hoje, tem uma diferença no sentido de que aprendemos mais com a doença, dispomos de algumas drogas em casos de pacientes internados que a gente pode lançar mão. Temos aprendido com o tempo e conseguindo desenvolver novas medicações, mas no sentido de tratar diferente, não, seguimos tratando da mesma forma, como um quadro viral respiratório.

Há uma mudança no perfil de quem está sendo hospitalizado? Quem é que, hoje, está nos hospitais e na UTI por conta da covid-19?

Tem um perfil bem designado de pacientes não vacinados, a gente percebe isso de forma bem discrepante, nos que estão evoluindo para a gravidade, evoluindo para óbito, é um número seis vezes maior dependendo do local observado.

Pensando nas pessoas mais vulneráveis, até as que foram inicialmente imunizadas, idosos, pessoas com doenças crônicas, hipertensos, diabéticos, a gente consegue identificar que eles também, ainda que vacinados, tenham um risco maior de internação por conta de uma infecção pela ômicron?

Não, a gente observa um movimento anterior. Percebemos uma letalidade maior na delta. A variante ômicron, por mais que a gente tenha um número maior de infectados, a gente tem visto um número menor de gravidade. Mesmo em populações vulneráveis, a gente também observa um número menor de casos graves e de casos letais.

> **Temos que pensar é que independente da testagem, a gente tem que praticar as medidas de proteção para não passar o vírus adiante"**
>
> ***Lucas Albanaz**, clínico geral*

Em relação à influenza, é um surgimento meio atípico, não é? Não se esperava, tanto as pessoas comuns quanto os profissionais de saúde, um índice tão alto de infectados. O que aconteceu?

Os vírus da gripe também podem sofrer mutações e apresentar novas cepas para infectar. Foi isso que aconteceu com a influenza, ela tem três tipos, Influenza A, Influenza B e Influenza C, hoje a gente observa mais a influenza A e B, e dentro da influenza A a gente tem a H1N1 e a H3N2, que foi essa mutação que a gente observou, inicialmente no hemisfério norte, na temporada passada. E agora a gente está sofrendo com esses novos casos precocemente. Pode ser mais complicado, principalmente se a gente tiver grupos de risco, gestantes, idosos, pessoas com comorbidade. Tendo duas infecções, o nosso sistema imunológico tem mais trabalho para poder combater.

Os sintomas são parecidos, mas tem alguma coisa que dá para diferenciar? Dá para pontuar algumas diferenças?

Tanto para influenza quanto para o covid nós só conseguimos realmente fazer a diferença testando, então a testagem em massa é importante, ela é aconselhada, ela é fundamental. Pode ser que vamos apresentar, em certo momento, um racionamento de material e um racionamento de testes por falta, e a gente direciona esses testes para populações de risco, então isso é importante para a gente também.

Na quarta, a Associação Brasileira de Medicina Diagnóstica se posicionou com relação a essa questão da possível falta de exames de diagnóstico, já com uma recomendação inclusive de que sejam testados só os infectados que apresentam sintomas mais graves. O que são sintomas mais graves, e o senhor acha que adotar essa estratégia é importante agora?

É importante sim por conta da falta, se a gente está trabalhando em um ambiente inóspito, temos que racionar. Temos que pensar é que independente da testagem, a gente tem que praticar o isolamento, praticar as medidas realmente de proteção, porque aí a gente consegue fazer essa barreira e não passar esse vírus adiante, independentemente se está com covid-19 ou influenza, ou que seja um resfriado comum, a gente não vai conseguir testar todo mundo. Então, tem que realmente fazer essa essa barreira de transmissão para que consigamos sair dessa.

Quais são os sintomas mais graves?

Queda de saturação, falta de ar, febre que não baixa com medicação, aquele cansaço. Com tudo isso observado, tem que procurar o serviço de saúde para ser avaliado. O médico vai fazer o exame físico, ver sua história e ver a necessidade ou não de fazer exames laboratoriais ou de imagem.

Vamos falar um pouco de tempo de isolamento. O Ministério da Saúde reduziu de 10 dias para sete, como é que essas regras funcionam?

Isso e vale lembrar que foi reduzido para pacientes que estão vacinados e pacientes que têm essa dose de reforço a menos de seis meses, os pacientes que não estão vacinados a gente mantém ainda esse número de isolamento acima de 10 dias. O paciente que estiver assintomático, se ele tiver um teste negativo, no quinto dia ele pode sair do isolamento. A gente tem que ser um pouco racional, se tá faltando teste para quem está positivo, para quem tá com sintomas, imagina para quem já testou positivo e a gente vai testar de novo, fica um pouquinho complicado. Então, a gente começa a adotar esse sete dias. Para o paciente sintomático a gente vai lá para os 10 dias mesmo.

*Estagiário sob a supervisão de Juliana Oliveira

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: *cidades.df@dabr.com.br*

Sepultamentos realizados em 13 de janeiro de 2022

» Campo da Esperança

Dimilon Mortoza de São Roque, 84 anos
Edina Maria Baia Santos, 54 anos
Eulinda de Sousa, 81 anos
Henriquetta Gomes de Castro, 88 anos
Hilson Vargas, 80 anos
José Cleidonizio Matos, 65 anos
Manoel Messias Dias da Rocha, 72 anos
Maria de Fátima Alves Castro, 74 anos
Maria Perpétua do Socorro Santos, 83 anos
Neyde davila` Magalhães, 96 anos

» Taguatinga

André Alves Dantas, 68 anos
Antônio Carlos, 74 anos
Carlos Carvalho Leal, 52 anos
Domingos de Carvalho Santos, 46 anos
José Barbosa Adorno, 72 anos
José de Sousa da Costa, 55 anos
Josefa Alves da Silva Nascimento, 91 anos
Lindonor Ferreira Gomes, 82 anos
Maria Abadia de Souza, 92 anos
Maria de Nazaré Lima Silva, 78 anos
Marlene Ferreira Monteiro, 68 anos
Ricardo Santos Alves, 50 anos
Sineuires ribeiro dos Reis, 43 anos
Valter Rosa da Silva, 51 anos

» Planaltina

Cassimiro da Costa Ferreira, 90 anos
José Viana dos Santos, 58 anos

» Brazlândia

Douglas Almeida dos Santos, 37 anos

» Gama

Alcídea Maria da Conceição Silva Araújo, 65 anos
Arminda Maria de Jesus Farias, 75 anos
Marleno Pereira da Silva, 75 anos

» Sobradinho

Carlos Roberto V. dos Santos, 57 anos
Francisco Firmo Pedrosa, 54 anos

» Jardim Metropolitano

Maria José de Jesus Dantas, 77 anos
Chen Zhuguang, 64 anos (cremação)

EIXO CAPITAL

ANA MARIA CAMPOS
anacampos.df@dabr.com.br

Ser ou não ser, eis a questão...

Começou 2022, e a pergunta no meio político do DF é: o senador José Antônio Reguffe (Podemos-DF) será candidato ao Palácio do Buriti? Ele tem dito a todos os interlocutores que vai. Falta o anúncio. A possível aliança nacional entre Podemos e União Brasil em torno da eleição de Sergio Moro será positiva para Reguffe, que ganhará tempo de TV e fundo eleitoral.

Ana Rayssa/CB/D.A Press

Partida nem começou

Quanto mais Lula cresce nas pesquisas, mais difícil ficará para os potenciais aliados negociarem apoios. Como já ocorre em São Paulo. O presidente do PT, Luiz Marinho, diz que o partido não cederá a candidatura ao governo para apoiar Márcio França, do PSB. Mas o jogo ainda não está ganho.

Centro-Oeste liderou apreensão recorde de cocaína em 2021

O Programa Nacional de Segurança nas Fronteiras e Divisas (Vigia) do Ministério da Justiça e Segurança Pública registrou apreensão recorde de cocaína em 2021, um aumento de 125% se comparado ao ano anterior. Mais que dobrou. Ao todo, mais de 18 toneladas foram confiscadas. O prejuízo aos criminosos foi estimado em R$ 620 milhões, três vezes o verificado em 2020 — quando a perda para os traficantes foi calculada em R$ 200 milhões, com a apreensão de oito toneladas de cocaína. O Centro-Oeste foi a região com mais registros, cerca de 12 toneladas. E, em Mato Grosso, de uma única vez, foi interceptada uma carga com 1 tonelada da droga.

Evaristo Sa/AFP

Poderoso

Com o controle sobre o Orçamento que ganhou de presente do presidente Jair Bolsonaro, o ministro-chefe da Casa Civil, Ciro Nogueira, ficou bem mais poderoso que o ministro da Economia, Paulo Guedes. Praticamente virou o chefe de Guedes. É a política se sobrepondo às contas públicas. É o Centrão mais forte do que os bolsonaristas tradicionais.

Manda quem pode...

Quem pegou o *Diário Oficial da União* nesta manhã começou a leitura achando que o ministro da Economia, Paulo Guedes, conquistava mais poderes com o decreto que lhe delega 10 competências. Todas relacionadas ao Orçamento de 2022. Mas, no fim, a realidade dos fatos: "A prática dos atos de que trata o caput está condicionada à manifestação prévia favorável do ministro de Estado chefe da Casa Civil da Presidência da República".

SU

Indicações no DF

Detalhe: Ciro Nogueira (PP) é amigo e aliado do governador Ibaneis Rocha (MDB) e fez indicações no GDF, inclusive do ex-presidente do Instituto de Gestão Estratégica de Saúde do Distrito Federal (Iges-DF), Gilberto Occhi, que também esteve na Terracap.

À QUEIMA ROUPA
BARTOLOMEU RODRIGUES,
Secretário de Cultura do DF

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

"Felizmente, a população vem respondendo positivamente à vacina, o que nos deixa otimistas de que esse novo surto será breve. Ninguém quer lockdown"

Muita gente tem dito que a decisão do governo de suspender os eventos é correta, mas como ficam os produtores e agentes culturais que sofrem desde o início da pandemia?

Estamos preocupados, neste momento, com eventos festivos, sobretudo aqueles que provocam aglomerações que fogem aos protocolos. No entanto, preservamos outras atividades, como cinemas e teatros. Não esqueçamos que o crescimento dessa nova onda do vírus coincidiu com o relaxamento das festas de fim de ano. Não havia outra saída.

O governo ofereceu apoio durante a pandemia. Mas o prejuízo agora, na véspera do carnaval, deve ser imenso, justamente quando havia expectativa de que a vida seria normalizada. Qual é a solução?

Em 2021, o DF pôs em execução o maior programa de apoio a produtores culturais de que se tem notícia no país. Não se deve desprezar esse dado. Grande parte dos projetos aprovados serão executados este ano, justamente em uma perspectiva de que 2022 será melhor. E será, tenho confiança, se fizermos a coisa certa. E estamos estudando uma forma de antecipar o primeiro bloco de aporte do Fundo de Apoio à Cultura (FAC), que está previsto para abril.

Você tem sido procurado por produtores com pedidos de ajuda?

Sempre. E tenho sentido, na grande maioria, um elevado espírito de responsabilidade. Exemplo disso é o setor carnavalesco, que manifestou publicamente apoio a medidas restritivas para preservar a saúde das pessoas. Em contrapartida, temos dialogado e apresentado alternativas para enfrentamento da crise.

Qual sua expectativa para a volta à normalidade? Acha que o DF chegará a um lockdown, apesar de o governador Ibaneis Rocha descartar a hipótese neste momento?

A velocidade para retorno à normalidade dependerá sempre de uma ação conjunta do governo com a sociedade. Felizmente, a população vem respondendo positivamente à vacina, o que nos deixa otimistas de que esse novo surto será breve. Ninguém quer lockdown.

Acompanhe a cobertura da política local com @anacampos_cb

CRISE SANITÁRIA

Comércio teme novos prejuízos

Aumento dos casos de doenças respiratórias tem provocado afastamento de trabalhadores, e laboratórios admitem falta de testes

» PEDRO MARRA

A volta ao trabalho após o réveillon, para muitos trabalhadores do comércio, teve de ser adiada devido à alta dos casos de covid-19 e de influenza no Distrito Federal. Não bastassem os registros da infecção, comerciantes têm enfrentado dificuldade para conseguir testes para detecção da gripe. Os motivos envolvem preços altos e a falta de kits em laboratórios e farmácias, assim como na rede pública de saúde. Representantes do setor pedem para que haja reforço das medidas de segurança, a fim de evitar prejuízos financeiros para as empresas.

Responsável por uma rede de lojas de cosméticos com quatro estabelecimentos no DF, o empresário Fernando Cunha, 40 anos, relata que nove dos 40 trabalhadores da empresa tiveram de encontrar testes para detecção da gripe. "Eles (os funcionários) pedem dispensa para fazer o exame, mas não conseguem, e a empresa precisa arcar com mais um dia (de expediente) ou meio período (de trabalho), até que consigam fazer. Está tão complicado que as pessoas estão desencorajadas a ir às unidades de saúde", observa Fernando.

Além disso, a queda no movimento, devido ao medo dos clientes, tem prejudicado o caixa das empresas. Por isso, representantes do setor temem, ainda, novas restrições de horários. "Devido ao avanço da vacinação no Distrito Federal, a Fecomércio-DF espera não ser necessária a realização de um novo lockdown no comércio, visto que a maioria dos casos de infecção por covid-19 por ora relatados são leves", informou a Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo da capital do país. A entidade também cobra que os trabalhadores desse ramo sigam os protocolos de segurança sanitária.

Dados do Sindicato do Comércio Varejista do DF (Sindivarejista) estimam que 90% dos 30 mil funcionários de lojas de rua e shoppings da capital federal estão vacinados. E esse cenário tem tranquilizado empresários, segundo o presidente da instituição, Edson de Castro. "Mas as medidas de distanciamento social e o uso de máscaras continuam em vigor em todas as lojas, em nome do bom senso", destaca.

Afastamentos

Gerente de uma loja de esportes em Taguatinga Norte, Geraldo César, 33, trabalha com 10 funcionários, dos quais dois foram diagnosticados com gripe após viagens de fim de ano. Ambos contraíram a nova variante do vírus influenza — a H3N2, conhecida como Darwin. O quadro resultou em atestados de duas semanas. "Se a pessoa apresentar algum sintoma, temos de afastá-la o mais rápido possível, para que não infecte os outros integrantes da equipe nem clientes. Agora, só esperamos não haver nenhum tipo de restrição novamente, pois o comércio não aguentaria ficar de portas fechadas", acrescenta Geraldo.

Para garantir maior proteção do público e dos trabalhadores, a infectologista Joana D'Arc Gonçalves sugere que as empresas ofereçam máscaras PFF-2 — com filtração de 95% — aos funcionários. "Isso diminuiria a possibilidade de infecção, além da necessidade de o ambiente onde eles trabalham estar o mais arejado possível. Esses locais, com certeza, têm aglomerações, e o profissional acaba ficando mais exposto", destaca a médica.

Ed Alves/CB/D.A Press

Trabalhadores e representantes de entidades do segmento também sentem queda no movimento

Presidente do Sindicato dos Laboratórios de Pesquisa e Análises Clínicas do Distrito Federal (Sindilab), Alexandre Bitencourt reconhece que os estabelecimentos não têm encontrado testes rápidos para detecção da influenza nem da covid-19. "Trata-se de uma demanda mundial em que o Brasil acaba perdendo pela preferência", comenta. Além disso, os exames de identificação de vírus da gripe são raros de encontrar e, atualmente, estão disponíveis apenas em duas grandes empresas de análises clínicas do DF.

Outro fator de dificuldade é o número de funcionários de laboratórios do DF que contraíram covid-19 ou gripe, o que compromete o atendimento ao público. Até ontem, o Sindilab havia contabilizado 200 profissionais nessas condições. "Estamos realmente de mãos atadas. É um caso grave. Usamos duas formas de trabalho: triagem pelo teste rápido, que é mais barato — R$ 120, em média — e não existe mais no setor, e a detecção do vírus pelo teste RT-PCR, que custa em torno de R$ 450", completa Alexandre.

Capital S/A

SAMANTA SALLUM
samantasallum.df@cbnet.com.br

O otimista é um tolo. O pessimista, um chato. Bom mesmo é ser um realista esperançoso.
Ariano Suassuna

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Atenção às obras irregulares para moradia e comércio

Representantes do mercado imobiliário e da construção civil no DF vêm alertando, nos últimos anos, sobre as obras irregulares que colocam em risco a segurança das pessoas. O desabamento, há uma semana, de um prédio em Taguatinga e o aumento de denúncias de risco semelhante em Vicente Pires são fatos que reforçam esse cenário preocupante. E exigem das autoridades públicas forte fiscalização. O Sinduscon e a Ademi levaram a preocupação ao GDF e ao Ministério Público. A maioria dessas construções é erguida por empresas informais, que atuam de forma clandestina sem seguir os devidos critérios técnicos.

Ocupação desordenada

"Vicente Pires é um caso emblemático dos prejuízos da ocupação desordenada do solo. Todos perdem, mas, principalmente, a população, que ocupa um espaço sem segurança nem a presença efetiva do Estado", aponta Eduardo Aroeira, presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Distrito Federal (Ademi-DF). Ele alerta que os imóveis da região não têm memorial de incorporação, documento essencial para comprovar a qualidade técnica da construção.

Contradições urbanísticas

O presidente do Sinduscon, Dionyzio Klavdianos, questiona o fato de as ocupações irregulares crescerem em ritmo acelerado, enquanto que projetos habitacionais planejados e que seguem os critérios urbanísticos ficam travados durante anos pelos órgãos públicos.

Ana Rayssa/CB/D.A Press

A mágica da omissão

"Que mágica é essa que faz as obras ilegais serem erguidas ao arrepio da lei pelo DF? Enquanto isso, projetos, como o do setor habitacional Jóquei Clube, ficam parados. Se o mercado formal e, devidamente, legalizado não consegue ofertar imóveis para moradia e comércio, a população é empurrada para essas ocupações irregulares, como Vicente Pires", argumenta.

Projeções para o DF

CELERIDADE PARA REFORMA TRIBUTÁRIA

JAMAL BITTAR,
PRESIDENTE DA FIBRA DF

ED ALVES/CB/D.A.Press

O senhor acha que realmente já estamos na fase de retomada econômica? O que será preciso para consolidar esse processo?
São necessárias ações que abram espaço para uma retomada. Uma delas é a reforma tributária, que precisa caminhar com maior celeridade para aumentar a competitividade da indústria brasileira. Falar em retomada econômica é fazer uma avaliação incerta neste momento. A inflação de 2021 fechou em mais de 10%, a mais alta nos últimos seis anos. No mesmo ritmo, a taxa Selic disparou no ano passado, partindo de 2% em janeiro para 9,25% em dezembro. Esses dois fatores afetam muito a indústria, uma vez que reduzem o poder de compra da população e afastam investimentos.

O DF tem potencial de expansão industrial?
Sem dúvidas. Estamos em uma posição logística privilegiada no Brasil, que favorece a chegada de insumos e a distribuição da produção. O DF também tem uma população com alto nível de escolaridade e boa renda média, fatores, entre outros, fundamentais para o desenvolvimento industrial.

Qual a vocação da capital federal neste setor?
Temos espaço para fazer do DF um polo da indústria 4.0, focada na produção de alta tecnologia em diversos setores. Além da indústria tecnológica, é possível incentivar o desenvolvimento de setores já tradicionais da indústria local, como os da construção, de alimentos e bebidas e do vestuário, entre outros, que podem crescer e gerar ainda mais empregos e renda para a cidade.

O avanço da ômicron pode trazer de novo restrições ao setor produtivo?
O setor industrial sempre cumpriu à risca todos os protocolos sanitários para prevenção à covid-19, tanto para o cuidado com a saúde dos trabalhadores, como para que fosse possível a manutenção das atividades, que são fundamentais para a sociedade. A prioridade de todos deve ser o cuidado com a vida e, caso novas medidas restritivas sejam necessárias, estas serão acatadas e cumpridas pela indústria, como fez em todos os momentos de picos de transmissão. É importante frisar que o governo do DF foi bastante cauteloso ao analisar nas situações passadas que atividades poderiam ou não ser permitidas.

Pequenos negócios aderem ao Pix

A 13ª Pesquisa de Impacto da Pandemia do Coronavírus nos Pequenos Negócios, realizada pelo Sebrae com a FGV, aponta que 86% dos pequenos negócios já utilizam essa modalidade de pagamento. Na edição anterior, em agosto, eram 77%.

Paulo Filgueiras/EM/D.A Press

Agilidade sem custo

"É um sistema ágil, que não onera o consumidor, mais barato que uma taxa de cartão e que pode ser usado 24 horas por dia e com 115,2 milhões de adeptos, de acordo com dados do Banco Central de novembro desse ano", avalia o presidente do Sebrae, Carlos Melles.

DESLIZAMENTOS/ Interdição da ponte sobre o Rio Melchior e crateras no Sol Nascente são alguns exemplos dos estragos causados pelas chuvas na capital. Solo local e descarte irregular de lixo contribuem para o problema

Alerta para erosões no DF

» ARTHUR DE SOUZA

O ano de 2022 começou com chuvas intensas no Distrito Federal. Além dos habituais alagamentos nas vias, a intensidade pluvial causa estragos em outras áreas públicas e residências, além de provocar o avanço de erosões. Um exemplo é a ponte sobre o Rio Melchior, na DF-180. Em 5 de janeiro, o Departamento de Estradas e Rodagem do Distrito Federal (DER-DF) decidiu pela interdição total da estrutura para operar um reforço na parte inferior da construção, por conta do risco de erosão do barranco em que a ponte se encontra.

Em resposta ao **Correio**, o DER disse que o serviço de reforço está sendo realizado na ponte e tem previsão de durar mais alguns dias. Ainda de acordo com o órgão, assim que a obra for concluída, o trânsito na ponte será liberado para todos os veículos, exceto caminhões acima de dois eixos. O departamento ressaltou que, por causa do período chuvoso, os trabalhos estão sendo feitos "de acordo com a possibilidade". No entanto, a equipe do **Correio** foi até a ponte na quarta-feira e não encontrou nem um tipo de máquina ou obras no local.

Além disso, não havia viaturas do DER para fazer a fiscalização de possíveis tentativas de travessia. Havia apenas sinalizações, com cones do órgão. Durante o momento em que a reportagem permaneceu no local, alguns veículos se aproximaram até o limite da interdição para verificar se era possível atravessar. Questionado sobre a ausência de fiscalização, o órgão não retornou à reportagem até o fechamento desta edição.

Assim como a estrutura da ponte, outros locais do DF sofrem com as erosões. No Sol Nascente, a população que mora próximo à Chácara 75 convive com o problema há muito tempo. José Cláudio dos Santos, 48 anos, é morador da região há três anos e afirma que as soluções propostas pelo governo nunca resolveram de forma definitiva a cratera aberta no local. "Eles ficam trabalhando, mas é um trabalho sem resultado. O que eles fazem em uma semana, a chuva leva na outra", disse.

A dona de casa Amanda Cardoso, 29, também mora próximo à erosão e reclama que, há meses, nenhum órgão vai ao local. "A última vez que apareceram aqui foi entre setembro e outubro. Um rapaz da administração falou que não há nenhum projeto para resolver essa erosão, e que nem existe qualquer previsão para a criação de um", relatou.

A Administração Regional do Sol Nascente/Pôr do Sol disse que acompanha as erosões das chácaras 74 e 75, do Trecho III, cotidianamente, e os trabalhos de contenção são feitos de acordo com a programação diária da diretoria de obras. Ainda de acordo com o órgão, "nas últimas semanas, a administração esteve na Chácara 75, juntamente com equipes do GDF Presente, para tentar evitar o aumento da erosão".

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Erosão no barranco próximo aos pilares da ponte do Rio Melchior

Carlos Vieira/CB/D.A.Press

Motoristas tentam passar pela ponte do Rio Melchior

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

José dos Santos reclama das erosões no Sol Nascente

Solo

Segundo o professor e patologista de edificações Dickran Berberian, essas erosões ocorrem nos tipos de solo vermelho e cor-de-rosa, que é típico do DF. "Isso acontece pois ele (solo) tem um índice de liquidez baixo, de 20%. De forma ilustrativa, se pegarmos 1kg desse solo e adicionarmos 200g de água, ele vai se liquefazer e virar lama", aponta.

O especialista alerta que as erosões podem gerar crateras enormes, nas quais chega a caber até um carro inteiro. Ele ainda lista possíveis soluções que poderiam solucionar o problema. "Para o governo, a criação de mais redes de águas pluviais e o aumento da quantidade de drenagens superficiais (bocas de lobos) podem resolver. Para a população, a dica é se conscientizar quanto ao descarte do lixo, principalmente daqueles que demoram mais tempo para se degradar", explica.

Para alívio dos moradores do DF, é esperada uma diminuição na quantidade de chuva neste fim de semana. Segundo o meteorologista Olívio Bahia, do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), até domingo a tendência é de que o tempo se mantenha mais estável, com o sol aparecendo entre nuvens, e que as chuvas ocorram apenas de forma mais isolada. Contudo, o meteorologista alerta que, a partir da próxima semana, as chances de precipitação voltam a aumentar na capital.

De 1º de janeiro até ontem, de acordo com o Inmet, choveu 246,4mm na estação pluviométrica de Brazlândia, 18% acima do esperado para todo o mês (209,4mm). A estação do Gama já registrou 162,6mm de chuva, o que representa 78% do esperado para janeiro. Na região central do DF, os números chegaram a 61% do aguardado para todo o mês.

Com as chuvas intensas, há risco de corte de energia elétrica, queda de galhos de árvores, alagamentos e de descargas elétricas. Em casos de emergências ou situações de risco, deve-se em contato com a Defesa Civil (telefone 199) ou com o Corpo de Bombeiros (telefone 193).

» Aluguel Social para famílias

A Administração Regional de Taguatinga acionou a Secretaria de Desenvolvimento Social para ofertar o benefício Aluguel Social às famílias moradoras do prédio que desabou em Taguatinga Sul, no último dia 6. Ontem, em reunião entre a Defesa Civil, o DF Legal e a administração da cidade, foi definido que não será mais permitida a entrada de pessoas no edifício, que será demolido. Ainda não há data para ocorrer a demolição.

FAVAS CONTADAS

Leia mais notícias em **blogs.correiobraziliense.com.br/lianasabo**

Liana Sabo • lianasabo.df@dabr.com.br

Sem medo de ser feliz

Qualquer chef iria tremer nas bases se fosse convidado para substituir Salvatore Loi numa cozinha que sequer inaugurou. O brasiliense Leandro Garden (**foto**), 36 anos, não foi exceção. "Recebi as duas notícias ao mesmo tempo: que Loi não viria mais para Brasília e a proposta para eu assumir as caçarolas de uma casa nova, pronta e montada", conta Leandro, que até admite: "senti um frio na barriga, mas o convite me deixou muito feliz e sou grato a Deus pelo meu nome ter sido considerado capaz de levar adiante uma operação, que, de alguma forma, é comparada ao do grande chef que é Salvatore Loi".

O convite partiu dos dois ex-sócios investidores do restaurante idealizado pelo famoso cozinheiro sardo: o empresário Raul Teixeira (Paris 6) e o arquiteto Luiz Felipe Melo. Com a desistência de Loi, eles acrescentaram um terceiro nome à parceria, o do executivo catarinense Maikon Britto, 45 anos, que, aos 18, emigrou para São Paulo, o único que tem experiência na operacionalização de restaurante. Egressos do Grupo Fasano, Leandro trabalhou no Gero Brasília, desde a abertura, e Maikon veio da capital paulista para montar o Fuego.

Os dois estreiam juntos, nesta segunda-feira, quando o Solo Ristorante abre as portas no Bloco C da 403 Sul, descortinando um ambiente elegante de 80 lugares contando com o mezanino. O salão térreo dá vista para a cozinha de finalização totalmente transparente, enquanto a de produção ocupa o subsolo. Nos fundos, há um chafariz no centro do jardim, cujas portas de ferro vieram do Naturetto.

Ed Alves/CB

Gosto de comida

"Meu objetivo é dar uma opção a mais ao brasiliense, que gosta de comer bem e com conforto", diz Maikon. Já o chef, que gostaria "de ter tido um prazo maior antes da abertura, embora a equipe está toda treinada", tem a sua preocupação focada no cardápio. De inspiração italiana, o menu contempla os pratos clássicos, desde o antepasto (burrata com parma, carpaccio, polenta cremosa, brusqueta, salada de atum e outros) até a sobremesa, como tiramissù que leva uma compota de figos frescos feita na casa (R$ 32).

"Comida com gosto de comida" é a proposta do chef, intérprete de uma escola que se chama Fasano. Daí, a extensão do menu capaz de abarcar as principais propostas da gastronomia italiana com diversas pastas e risotos, como o espaguete (massa fresca) com tinta de lula, polvo, camarão à provençal, tomate cassé, manjericão e straciatella com raspa de limão (R$ 85 — **foto**); o tortelloni recheado com lagostim ao molho velouté cítrico, espinafre e pimenta dedo de moça (R$ 72) ou o sacottini com abóbora ao molho de queijo de cabra e amêndoas laminadas (R$ 48).

O brasiliense que adora carne poderá degustar entre filé au poivre, entrecôte e costelinha suína, o carré de cordeiro com crosta de pistache e pão de miga servido ao próprio molho acompanhado de musseline de inhame trufado (R$ 97). Peixe e frutos do mar também são uma opção forte, com a sugestão do polvo grelhado na brasa com polenta branca, tomates confitados e molho de salsa verde (R$ 115); e o lombo de bacalhau assado na brasa com azeite, batatas laminadas, tomates, azeitonas pretas, cebolas, brócolis e ovo cozido (R$ 120). Solo funciona de segunda a sábado, para almoço e jantar, e domingo, só no almoço até as 17h. Telefone: 3879-1889.

Taberna Lusitana/Divulgação

Veio da terrinha

No apagar das luzes de 2021, Brasília ganhou mais uma casa de culinária portuguesa — a Taberna Lusitana — capitaneada por um filho da terra de Camões, Tiago Reis, aquariano que completa 47 anos em 5 de fevereiro e que atravessou os mares para fincar raízes aqui, onde tem mulher e filho brasileiros. Ex-dono de uma rede de padarias em Natal, o empresário português convocou o chef e consultor paulista Beto Fonseca, há sete anos atuando em Brasília, para elaborar o cardápio e tocar o restaurante instalado na 412 Sul, na mesma loja que foi do Balconny.

"A cozinha estava em muito boas condições", comentou o chef, que acompanhou a reforma do espaço transformado num lugar bastante simples e sem luxo. O foco principal da casa é praticar preços baixos. "O prato mais caro de bacalhau no menu executivo sai por R$ 59", aponta Fonseca, que treinou a equipe no preparo das iguarias portuguesas, como cabrito assado no forno com batatas (R$ 135); polvo a lagareiro (R$ 125,90 — **foto**); caldeirada de peixe, lula, camarão, mix de legumes e batata cozida (R$ 125, para duas pessoas), além da especialidade da casa que é a francesinha, tal como se come no Porto: sanduíche com duas fatias de pão de forma recheadas de carnes (bovina, suína ou de frango) com bacon, linguiça portuguesa, ovo frito e batata frita, servido em prato fundo. Por cima, queijo derretido. O preço varia de R$ 55, a suína, para R$ 65, a bovina.

Taberna Lusitana/Divulgação

De pataniscas ao murro

Ex-professor de natação, o restaurateur alfacinha (como se diz de quem nasceu em Lisboa) importa o queijo da Serra da Estrela para dar mais autenticidade ao menu, cujos tops, como leitão da Bairrada (R$ 135, o quilo) e o prato da casa, lombo de bacalhau do Porto em cama de brócolis ao alho com maionese e batata ao murro (R$ 180, para duas pessoas) têm de ser encomendados, enquanto os do executivo são servidos sempre de segunda a sexta, no almoço, por menos de R$ 45, com exceção do bacalhau. Matéria-prima, que, no bolinho, se chama pataniscas (**foto**). Harmonizam com os rótulos da Porto a Porto, com certeza. Telefone: 98123-6353.

Boníssimo

A Itália sempre esteve em alta na gastronomia brasiliense, haja vista o sucesso que fazem os restaurantes e pizzarias com a pegada peninsular. Como o Italianíssimo (Bloco B da 412 Norte), que, além do forno a lenha, de onde saem deliciosos discos de massa crocante com molhos variados, oferece novo cardápio, a partir de terça-feira. São sete novidades — cinco pratos de carne, peixe e frango, uma entrada e uma sobremesa — muito saborosas, e a que mais me agradou foi o tagliatelle ao molho de funghi trufado que escolta filé-mignon em crosta de macadâmia. Outro filé que vem empanado em crosta de panko é o parmigiana ao molho napolitano, presunto parma e muçarela de búfala gratinada acompanhado de fettuccine com creme de grana padano, cada um por R$ 85,90. Funciona de terça a domingo. Telefone: 3964-4442 (WhatsApp).

Sueli Maestri/divulgação

Luca Scribano/Divulgação

Caviar mediterrâneo

Já se viu que a comida italiana é muito apreciada. O que pouca gente conhece é um ou outro ingrediente raro e especial, como a bottarga (**foto**), que são ovas de peixe. Especialidade rica em proteína e ômega 3, a qual o chef siciliano Luca Scribano se dedica desde quando ainda morava em Ragusa. Em Brasília, ele compra a matéria-prima, proveniente de tainha, na peixaria, e prepara de modo artesanal. "A bottarga está pronta para ser comercializada em duas versões: ralada, embalada em vidro de 50g e inteira, chamada baffa, de 170g", detalha o especialista italiano. O combo sai por R$ 150. Ele se encarrega de entregar o produto e aproveita para "passar receitas". Telefone: 9 8211-2425.

Férias / Como ninguém é de ferro, esta coluna vai sofrer uma pausa antes de voltar em março. Bye bye!

Eduardo e Mônica toma Brasília

» PEDRO IBARRA

Um dos filmes nacionais mais esperados de 2022, *Eduardo e Mônica* está finalmente chegando nas salas de cinemas para o público. A produção que tinha pré-estreia marcada para ontem, hoje e amanhã apenas no Cine Brasília, acabou se espalhando pelo Distrito Federal. Ao todo, 13 salas de cinema têm sessões prévias do longa dirigido por René Sampaio e protagonizado por Gabriel Leone e Alice Braga.

A obra foi rodada em Brasília, no Rio de Janeiro e na Chapada dos Veadeiros, em 2018. Em entrevistas, o diretor tem afirmado que a capital federal é protagonista na história.

No site do **Correio** estão disponíveis os locais e horários para quem deseja conferir todo o amor do casal improvável criado por Renato Russo na música homônima de 1986. Os ingressos estão disponíveis nas bilheterias dos cinemas e nos aplicativos de vendas. O filme não é recomendado para menores de 14 anos.

Grupo Cultural Obará/Divulgação

O Obará monta oficinas de teatro e dança no DF há 10 anos

Grupo Cultural Obará/Divulgação

Nome do evento reforça o poder que os negros carregam

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press

Projetos do Olodum e da Timbalada são inspiração

Zumbi não morreu

Grupo Obará convida população do DF para debater a cultura e a arte negra e conhecer as religiões de matrizes africanas em seminário que movimentará o Espaço Cultural Renato Russo, na W3 Sul, de 18 a 23 de janeiro

» BRUNA LESSA*

"Tudo aquilo que germina, floresce e cresce está atrelado ao Odu. Tudo que precisa ser positivado precisa passar pelo caminho do Odu Obará", ensina George Angelo, líder do grupo cultural cujo nome foi inspirado em Odu Obará, uma força que remete ao caminho da prosperidade, abundância e satisfação pessoal. A partir desses valores é que se formou e prosperou, em Brasília, o Grupo Cultural Obará.

Há mais de 10 anos, o Obará atua no Distrito Federal montando oficinas de dança, apresentações de teatro e música. O projeto idealizado pelo mestre baiano George Angelo tem o propósito de manter pulsante a cultura afro-brasileira, por meio do intercâmbio de conhecimento proveniente de um repertório extremamente diverso e já consolidado no cenário brasileiro.

Em 2022, o Obará promove, pela primeira vez, o seminário 'Zumbi não morreu', no Espaço Cultural Renato Russo, de 18 a 23 de janeiro, pela manhã (das 9h às 12h) e à noite (das 16h às 22h). O evento busca celebrar a cultura e a arte negra com debates, oficinas, apresentações, intervenções, apresentação de livros e exposições culturais.

A importância dos aparelhos culturais e temas correlatos, como sustentabilidade, direito à cidade e empreendedorismo estão entre as pautas mais relevantes previstas para o debate. Estão confirmadas palestras de João Jorge, presidente do grupo Olodum; do professor Nelson Inocêncio, da Universidade de Brasília e de sacerdotes de religiões de matrizes africanas de diversos estados do Brasil, mestres da cultura tradicional, músicos, artistas, profissionais da saúde e parlamentares. O lançamento do livro *Fala Negão, o Discurso sobre Igualdade*, de João Jorge; também faz parte da programação.

Para George Angelo, esta é uma oportunidade de fazer ecoarem as vozes do povo negro, extrapolando datas específicas como o feriado da Consciência Negra, em 20 de novembro. Tais ocasiões, segundo ele, já não satisfazem a urgente necessidade de debate sobre a arte negra e as religiões de matrizes africanas, que permeiam a cultura brasileira.

Ele explica que a escolha do nome 'Zumbi não morreu' foi feita para reforçar o poder que os negros carregam consigo, já que esse é o nome do principal líder do Quilombo dos Palmares, o maior do período colonial. "Zumbi está em mim, está aqui, em nós. Somos a maioria ativa no país. Sem nós, o país não funcionaria", diz George.

O professor Nelson Inocêncio, cuja presença no evento está confirmada, pontua que o seminário é uma oportunidade para conversar sobre as lutas, a resistência e a re-existência da população negra. "Hoje falamos sobre movimento sociais, mas temos que saber exatamente do que estamos falando, então penso que a oportunidade do seminário com esse chamamento, dizer que o Zumbi não morreu, é dizer que as nossas lutas históricas ainda estão aí", pontua.

O Obará está presente em 14 escolas públicas do Distrito Federal, na Universidade de Brasília (UnB) e no Centro de Dança da W3 Norte. São cerca de 19 professores formados nas oficinas oferecidas pelo projeto.

O link do formulário para as inscrições no evento pode ser encontrado no perfil do instagram @projetobara. O seminário também pode ser acompanhado pelo YouTube.

* Estagiária sob a supervisão de Layrce de Lima

Evento

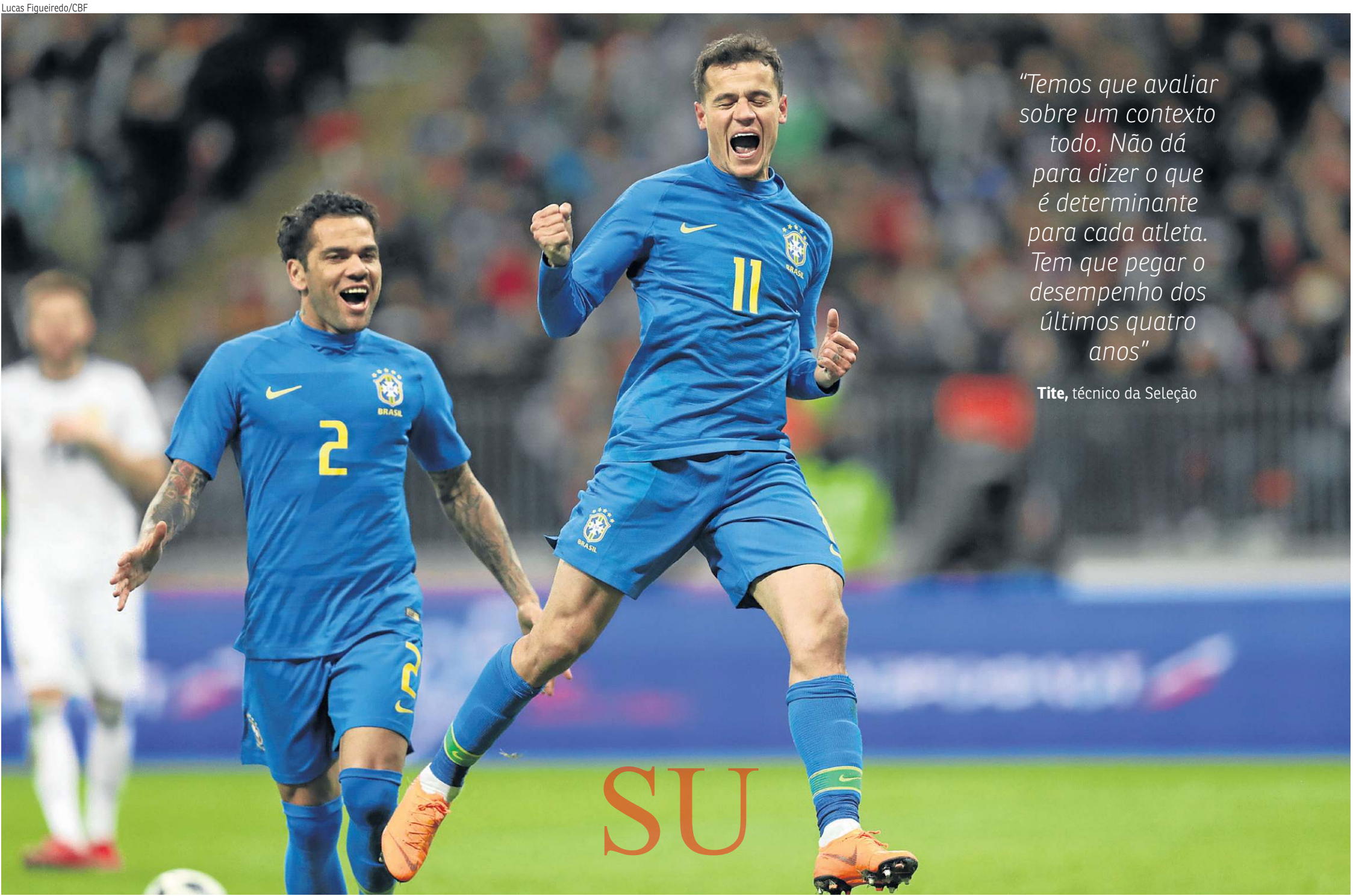
Zumbi não morreu
» 18 a 23 de janeiro
» 9h às 12 e 16h às 22h
» Espaço Cultural Renato Russo - 508 Sul

Ítens obrigatórios:
» Máscara de proteção;
» Comprovante de vacinação (1ª e 2ª doses);
» Aferição de temperatura na entrada;
» Higienização das mãos;
» Distanciamento social.

www.df.superesportes.com.br - Subeditor: Marcos Paulo Lima E-mail: esportes.df@dabr.com.br Telefone: (61) 3214-1176

Tite aponta Brasil como favorito

Questionado sobre os favoritos para a conquista da Copa, Tite apontou a Seleção na lista principal de postulantes ao título. "O Brasil, junto com algumas seleções, está no primeiro rol. Não é favorito sozinho. Brasil, França, Inglaterra, Bélgica, Alemanha, Argentina, Itália e Espanha estão entre as postulantes", garantiu. O técnico voltou a lamentar a falta de enfrentamento com times de ponta. "É justamente por não jogarmos contra europeus que não dá para dizer se é favorita ou não, pois não há referência."

SELEÇÃO No primeiro chamado de 2022 e após a obtenção da vaga na Copa do Mundo do Catar, Tite convoca 26 atletas e opta por manter base montada durante o último ciclo. Daniel Alves e Philippe Coutinho ganham novas chances na equipe

Lucas Figueiredo/CBF

"Temos que avaliar sobre um contexto todo. Não dá para dizer o que é determinante para cada atleta. Tem que pegar o desempenho dos últimos quatro anos"

Tite, técnico da Seleção

Em momentos de transição em seus novos clubes, Daniel Alves, do Barcelona, e Philippe Coutinho, recém-chegado ao Aston Villa, foram lembrados por Tite para os jogos contra Equador e Paraguai

Votos de confiança

DANILO QUEIROZ

A primeira convocação do técnico Tite após a classificação da Seleção Brasileira para a Copa do Mundo de 2022 — conquistada em novembro do último ano — não teve grandes surpresas. Apesar de ter no horizonte dois jogos com status de amistosos de luxo na próxima rodada dupla das Eliminatórias Sul-Americanas, o trenador canarinho optou por observar nomes que compõem a base principal de atletas montada nos últimos anos para enfrentar o Equador, em 27 de janeiro, e o Paraguai, em 1º de fevereiro. O destaque principal ficou para retornos de nomes chamados outrora.

Duas dessas voltas, inclusive, soam mais como um voto de confiança dado por Tite para auxiliar em recomeços. Mesmo após ficar alguns sem entrar em campo entre a passagem frustrada pelo São Paulo, finalizada em agosto, e o reinício da trajetória com a camisa do Barcelona, já em janeiro, o lateral-direito Daniel Alves foi um dos nomes convocados pelo treinador. Os últimos minutos em campo do camisa 13 em meio à transição entre os dois clubes foi justamente com a Amarelinha, em 9 de setembro, na vitória por 2 x 0 contra o Peru, também pelas Eliminatórias.

Outro nome premiado com uma convocação mesmo sem estar atravessando um grande momento nos gramados foi o meio-campista Philippe Coutinho. Pouco utilizado no Barcelona, o brasileiro foi por empréstimo para o Aston Villa na intenção de recuperar seu melhor futebol e lutar por um lugar na lista final para o Catar. A transferência, inclusive, foi vista com bons olhos pelo técnico da Seleção Brasileira. "Coutinho é um jogador de armação e conclusão importante, que vai recuperando seu melhor nível. Está em condição de retornar", explicou Tite.

Sem contar com Neymar, lesionado, a lista para os próximos dois compromissos manteve boa parte da base dos últimos chamados. Dúvidas por estarem em pré-temporada no Brasil, o atacante Gabigol, o meia Everton Ribeiro — ambos do Flamengo — e o goleiro Weverton, do Palmeiras, voltam a integrar a lista de 26 nomes. Na expectativa de serem relembrados por Tite, o centroavante Hulk e o lateral -esquerdo Guilherme Arana ficaram de fora. Destaque brasileiro no futebol europeu nos últimos meses, Vinícius Júnior, do Real Madrid, foi outro a ganhar oportunidade.

"Nós acompanhamos e temos uma série de informações dos atletas. A qualidade técnica do Everton Ribeiro, do Gabriel Barbosa e do Weverton foi muito consistente na Seleção. Eles trazem este legado. Legado também da não oportunidade que não tiveram no fim do ano pelo calendário. Neste módulo mais amplo, trouxemos eles", detalhou.

Tite justificou a baixa rotação na convocação pelos méritos acumulados ao longo do ciclo entre os Mundiais da Rússia, em 2018, e do Catar, em 2022. "Um conjunto. Temos que avaliar sobre um contexto todo. Não dá para dizer o que é determinante para cada atleta. Tem que pegar o desempenho dos últimos quatro anos. A gente tem as oportunidades. E, quando vem aqui, ele tem que produzir dessa mesma forma. É o último ano de preparação para a Copa, mas todos esses fatores definem a convocação final", garantiu o treinador da Seleção Brasileira.

Líder das Eliminatórias Sul-Americanas para a Copa do Mundo do Catar, com 35 pontos conquistados — seis a mais do que a segunda colocada Argentina —, o Brasil se reapresentará e fará a preparação inicial em Quito, palco do jogo contra o Equador. Os jogadores vindos da Europa vão pegar um voo fretado disponibilizado pela CBF em Madri, na Espanha. Após o confronto fora de casa, a Seleção viaja para Belo Horizonte, onde recebe o Paraguai, no Estádio Mineirão.

Convocados

Goleiros: Alisson (Liverpool), Ederson (Manchester City) e Weverton (Palmeiras);

Laterais: Daniel Alves (Barcelona), Emerson Royal (Tottenham), Alex Sandro (Juventus) e Alex Telles (Man United);

Zagueiros: Éder Militão (Real Madrid), Gabriel Magalhães (Arsenal), Marquinhos (PSG) e Thiago Silva (Chelsea);

Meio-campistas: Bruno Guimarães (Lyon), Casemiro (Real Madrid), Fabinho (Liverpool), Fred (Manchester United), Gerson (Olympique de Marselha), Everton Ribeiro (Flamengo), Lucas Paquetá (Lyon) e Philippe Coutinho (Aston Villa);

Atacantes: Antony (Ajax), Vini Jr (Real Madrid), Rodrygo (Real Madrid), Gabriel Jesus (Manchester City), Matheus Cunha (Atlético de Madrid), Raphinha (Leeds) e Gabriel Barbosa (Flamengo).

Tite barra Lodi e defende vacinação

O lateral-esquerdo Renan Lodi, do Atlético de Madrid, deixou de ser convocado para os dois próximos jogos do Brasil pelas Eliminatórias da Copa do Mundo, diante de Equador e Paraguai, por não estar devidamente vacinado contra a covid-19. A informação foi dada pelo técnico Tite, logo após o anúncio da lista de convocados. Com apenas uma dose do imunizante, recebida recentemente, Lodi não poderia entrar no Equador e também arriscava ter restrições de deslocamento no Brasil.

O auxiliar-técnico Cesar Sampaio disse que a CBF "não exige" a vacinação dos jogadores, mas, na reta final da coletiva, o diretor médico da entidade, Jorge Pagura, afirmou que "o interesse coletivo supera o interesse individual em relação à vacinação, e a CBF prioriza aqueles que têm a vacinação completa". Tite fez questão de defender a medida. Ele declarou que gostaria que todo mundo se vacinasse e ainda aproveitou para criticar a seleção argentina devido ao jogo interrompido em setembro, o que foi motivado por informações sanitárias inconsistentes de quatro atletas. "Aqui, nós respeitamos as regras."

Sobre Lodi, o treinador foi direto ao dizer que o lateral foi "alijado" da lista por falta de vacinação. "Eu, particularmente, entendo que é uma responsabilidade social minha e de qualquer pessoa que está ao meu lado. Eu trago essa responsabilidade, eu e a minha família. Eu queria ter os meus pais, não os tenho mais, mas queria ter a oportunidade de protegê-los", disse.

Na sequência, o coordenador Juninho Paulista esclareceu que o fato de não estar devidamente vacinado impediria Renan Lodi até mesmo de ir ao Equador, onde o Brasil faz o primeiro jogo e a parte inicial de preparação. "Ele não poderia entrar no Equador, e aqui no Brasil também há restrições. O Renan Lodi teve a primeira dose de vacina agora no dia 10. Então, não estaria apto nas regras sanitárias dos país", explicou.

Lucas Figueiredo/CBF

Técnico explicou que lateral ficou fora por não ter ciclo vacinal completo

ATLÉTICO-MG Time alvinegro oficializa o argentino Antonio Mohamed para o lugar de Cuca. Técnico faz promessa de garra

"El Turco" fecha com o Galo

TÚLIO KAIZER

O Atlético-MG, enfim, tem um novo treinador. Após mais de duas semanas desde a saída de Cuca, o clube alvinegro acertou a contratação do argentino Antonio "Turco" Mohamed, de 51 anos. O acordo foi oficializado, ontem, e vale até o fim de 2022, com possibilidade de extensão por mais uma temporada.

A confirmação foi feita pelo diretor de futebol do alvinegro, Rodrigo Caetano, em entrevista coletiva. De acordo com o dirigente, o contrato foi assinado na noite de quarta-feira. "Era muito disso: de trabalho, de envolvimento, de se entregar. Então, a gente, em consenso, como são as decisões tomadas nesse colegiado, acabou contratando até dezembro — com possibilidade de continuidade — o Antonio "Turco" Mohamed", disse.

Na chegada, o novo comandante atleticano prometeu "esforço, garra e dedicação". As primeiras palavras foram dadas em uma live promovida pela TV Galo. "El Turco" agradeceu a confiança da diretoria alvinegra em seu trabalho e afirmou que vai trabalhar com muita garra para levar o Atlético-MG a novas taças na próxima temporada.

"Estou muito contente por assumir um grande clube, o Galo. Quero agradecer a toda a direção por confiar em nós. Estou muito animado e digo à torcida que pode esperar de nós muito esforço, muita garra e muita dedicação para continuar ganhando títulos. Estamos muito felizes e aguardamos domingo para chegarmos a Belo Horizonte e poder estar com toda a massa atleticana. Vou me esforçar para falar um bom português. Prometo que vou aprender em pouco tempo", disse.

Giuseppe Cacace/AFP

Treinador mostrou empolgação para assumir o time mineiro. Ele chega com contrato até o fim de 2022 com possibilidade de extensão

Confiança da diretoria

O argentino de 51 anos chega ao Galo cercado por elogios da diretoria alvinegra. Entre os entusiastas do novo nome está o presidente Sérgio Coelho. De acordo com o mandatário, "El Turco" reúne condições para comandar a equipe e levá-la a um ano de conquistas. De acordo com o presidente do Atlético-MG, foram várias reuniões até chegarem ao nome do argentino. A diretoria do Galo ficou 'encantada' com o bate-papo com o treinador, que forneceu um currículo de 27 páginas, e, a partir daí, avançou nas investidas até fechar a contratação.

"Nós trabalhamos muito para podermos chegar em um nome que a gente tivesse a certeza que a chance é muito grande de dar certo no comando do futebol. Não paramos um minuto sequer. Eu e Rodrigo participamos de cinco vídeos, conversando com alguns candidatos, alguns treinadores que poderiam vir. Nós tínhamos as nossas premissas e não abrimos mão delas. Tivemos um outro papo com "El Turco", inclusive com participação do Renato Salvador, e ficamos encantados com tudo que conseguimos apurar durante a nossa videoconferência. Chegamos à conclusão de que ele era o treinador que reunia as maiores condições para comandar o Atlético", disse Coelho, que ressaltou a aprovação do torcedor nas redes sociais.

"Queríamos um treinador que cuidasse do nosso futebol. A gente não queria um treinador que tomasse conta de tudo, e outras coisas mais. Então, essa notícia acabou vazando e fiquei muito feliz quando vi os comentários dos atleticanos. A massa toda feliz pelo nome do "El Turco"".

Antonio Mohamed vai chegar a Belo Horizonte no próximo domingo. A partir de segunda-feira, ele inicia os trabalhos na Cidade do Galo, na abertura da pré-temporada para as competições do time mineiro em 2022.

> *"Estou muito animado e digo à torcida que pode esperar de nós muito esforço, muita garra e muita dedicação para continuar ganhando títulos"*
>
> **Antonio "Turco" Mohamed, técnico do Atlético-MG**

Rivais terão sotaque juntos pela terceira vez

MARCOS PAULO LIMA

Com a contratação do argentino Antonio Mohamed pelo Atlético-MG, os dois clubes mais populares de Minas Gerais voltam a ter técnicos importados na mesma temporada pela terceira vez na história. O Cruzeiro é comandado pelo uruguaio Paulo Pezzolano. Ambos, inclusive, se enfrentaram na 10ª rodada do Torneio Apertura do Campeonato Mexicano, em 14 de setembro de 2020. Mohamed comandava o Monterrey e Pezzolano o Pachuca no empate por 1 x 1.

Há seis anos, o Galo iniciou a temporada de 2016 sob a batuta de Diego Aguirre. Na metade dela, Paulo Bento foi anunciado pela diretoria celeste como sucessor de Deivid. Os mineiros tiveram técnicos estrangeiros ao mesmo tempo por uma semana. O português assumiu a Raposa em 11 de maio de 2016. Oito dias depois, o uruguaio deixou o Galo.

Antes da última coincidência, houve apenas uma sincronia na aposta em treinadores estrangeiros. Na longínqua temporada de 1955, o Galo delegou a prancheta ao uruguaio Ricardo Diéz. Ao mesmo tempo, o argentino Filpo Núñes escalava a Raposa. Em 2016, Diego Aguirre e Paulo Bento não tiveram tempo de se enfrentar. Em 1955, Ricardo Diéz e Filpo Núñez duelaram uma vez, com triunfo alvinegro por 2 x 1.

Com a contratação de "El Turco" confirmada pelo Atlético-MG, o primeiro duelo entre os novos técnicos importados dos dois clubes está marcado para 6 de março, no Mineirão, pela nona rodada do Estadual — igualando um feito de 67 anos atrás. O desafio dos treinadores é gigante. Mohamed desembarcará para defender o Triplete Alvinegro. Além disso, o clube sonha com o bi da Libertadores. Pezzolano tem a missão de devolver o Cruzeiro à Série A do Brasileirão.

Destaque do dia

William West/AFP

Djokovic é cabeça de chave

Apesar da incerteza sobre sua participação, o sérvio Novak Djokovic foi incluído na primeira rodada do Aberto da Austrália, onde deverá enfrentar seu compatriota Miomir Kecmanovic, enquanto o espanhol Rafael Nadal jogará contra o americano Marcos Giron. Os dois astros lutam para conquistar em Melbourne aquele que será o 21º título de Grand Slam, um recorde absoluto no circuito masculino, e romper o empate triplo com o suíço Roger Federer (os três possuem 20 taças), ausente do torneio por lesão. Se os dois avançarem em seus respectivos chaveamentos, se enfrentarão nas semifinais. Em meio a especulações sobre a participação de Djokovic, ameaçado de deportação após a saga por seu visto, o sorteio do quadro atrasou mais de uma hora.

SURFE

Filipe Toledo traça planos para a temporada

No próximo dia 29, começa a temporada 2022 da WSL, a Liga Mundial de Surfe. E, com ela, o atual segundo colocado do ranking mundial, o brasileiro Filipe Toledo, promete vir ainda mais forte. A primeira etapa acontece na praia de Pipeline, no Havaí. Para essa nova edição, a organização do campeonato trouxe algumas novidades.

Depois de um 2021 fantástico, o brasileiro, um dos candidatos ao título nessa temporada, detalhou os objetivos para 2022. "As expectativas são as melhores, estou me sentindo bem, com o apoio dos melhores, minha equipe, meus patrocinadores. Pretendo começar o ano com o pé direito e ter bons resultados para chegar ao Top 5 novamente", afirmou Filipe.

Fora das competições, o ano também foi espetacular para o surfista brasileiro. Em 2021, ele promoveu o Filipe Toledo Kid's on fire, um circuito voltado para as categorias de base do surfe, em Ubatuba (SP), com duas etapas, uma em setembro e outra em dezembro. O vice-campeão mundial também lançou um curta-metragem, gravado após uma etapa da WSL no México, na região de Salinas Cruz.

Para repetir a receita do sucesso no ano anterior e alçar voos ainda maiores nesta temporada, o surfista disse qual foi o ponto-chave para a sua evolução no esporte e o que pretende manter. "Eu acho que a minha naturalidade, minha forma leve de levar as coisas e saber dividir o que me faz mal e o que não vai me fazer mal. Eu consegui fazer isso muito bem no ano passado e acredito que neste ano eu também vou conseguir. Estou muito bem, tem tudo para ser mais um ano incrível", explicou.

Brian Bielmann/AFP

Brasileiro foi vice-campeão em 2021 e quer ir mais longe na WSL

Com algumas mudanças no calendário e no formato, feita pelos organizadores, a disputa pelo título pode ficar ainda mais acirrada. Pela primeira vez, homens e mulheres terão o mesmo calendário, além de um corte entre os surfistas no meio da temporada. Depois da conclusão da quinta etapa, o campeonato masculino terá uma redução de 36 para 24 atletas. Os eliminados vão disputar uma divisão de acesso à elite, com oito etapas, que vai se chamar "Challenger Series". A World Surf League terá 10 provas em sete países, com as finais previstas para acontecerem em setembro.

COPINHA

O Distrito Federal deu adeus, ontem, à Copa São Paulo de Futebol Júnior. O Real Brasília enfrentou o Canaã-BA, pela segunda fase do torneio, e acabou derrotado, por 2 x 1. O resultado provocou a eliminação do time candango. Outro representante da capital, o Taguatinga caiu na primeira fase do torneio de base.

VASCO

O Vasco anunciou a contratação do meio-campista Bruno Nazário, ontem. O jogador, que pertence ao Hoffenheim, da Alemanha, volta ao Brasil para defender o time carioca por empréstimo até o final deste ano. O atleta de 26 anos jogou a última Série A do Campeonato Brasileiro pelo América-MG.

FLUMINENSE

O Fluminense anunciou oficialmente o reforço do atacante argentino Germán Cano. O jogador de 34 anos, ex-Vasco, realizou exames médicos, ontem, e assinou até dezembro de 2023. O anúncio foi feito pelo tricolor através das redes sociais com a publicação de um "L", em referência ao jeito que o atacante comemora gols.

FEMININO

A direção da CBF oficializou, ontem, por um comunicado oficial, uma mudança na organização do futebol feminino. Aline Pellegrino se tornou a nova coordenadora das seleções brasileiras do naipe. A ex-jogadora entra no lugar de Duda Luizielli, demitida nesta semana, depois de 18 meses à frente do cargo.

CR7 ETERNO

O português Cristiano Ronaldo garantiu que quer continuar jogando nas maiores competições do futebol depois dos 40 anos. "Estou feliz. Quero continuar e ver no que vai dar: se chego aos 40 jogando, 41, 42... Mas o mais importante é aproveitar o momento", disse à ESPN Brasil.

SUPERLIGA

O time feminino do Brasília Vôlei volta à quadra do Ginásio do Sesi, em Taguatinga, com a missão de se recuperar da derrota sofrida na última rodada da Superliga diante do Unilife/Maringá. Às 20h, o time candango recebe o Fluminense, com transmissão ao vivo do Canal Vôlei Brasil.

HORÓSCOPO

www.quiroga.net // astrologia@oscarquiroga.net

POR OSCAR QUIROGA

Data estelar: Mercúrio inicia retrogradação; Lua cresce em Gêmeos. Nada temas, usa tua mente para atravessar a densa névoa de informações que desinformam a respeito da retrogradação de Mercúrio, sem perder, por isso, a oportunidade de rir de todas as piadas que se façam a respeito. Os antigos temiam a retrogradação dos planetas porque, desconhecendo as reais perspectivas do acontecimento, imaginavam que os deuses voltavam sobre suas pegadas, arrependidos por ter feito algo errado. Continuar reproduzindo esse temor é sinal de ignorância e de pouco aproveitamento das descobertas que abriram a percepção humana para eventos maiores e mais precisos. Quando Mercúrio retrograda ele está mais próximo da Terra, portanto, não diminui sua atividade, pelo contrário, essa é reforçada. Celebra a retrogradação de Mercúrio domesticando tua própria mente.

ÁRIES
21/03 a 20/04

As pessoas podem ser aliadas, adversárias ou neutras, mas todas, sem exceção, cumprem algum papel importante no jogo que sua alma anda querendo fazer. Só vale se lembrar que as pessoas não são peças inertes desse jogo.

TOURO
21/04 a 20/05

Verdade é que nenhum ser humano quer ser ninguém, em todas as pessoas há uma oculta esperança de aparecer, de causar impacto. O assunto não é negar ou aceitar a realidade, mas lidar com ela da melhor forma possível.

GÊMEOS
21/05 a 20/06

A alma quer o que está distante, e corre o risco de negligenciar tudo que, por ser próximo, é dado por sabido. Querer o que está fora do alcance é bom, mas requer que se faça um jogo de estratégias bem pensado. É assim.

CÂNCER
21/06 a 21/07

Aquele momento em que a alma não consegue saber mais direito quem são as pessoas com que se pode contar, e quem as que sua alma deve desconfiar. Esse é o momento em que as cartas do jogo ficam estranhamente embaralhadas.

LEÃO
22/07 a 22/08

Adversárias ou aliadas, as pessoas servem de referência para essas conversas intermináveis que acontecem dentro de sua própria mente. Este é o momento de sua alma ficar consciente da importância dessas referências.

VIRGEM
23/08 a 22/09

Sempre haverá alguma potencialidade maior e melhor a ser explorada e trazida à manifestação. Mas, em algum momento, sua alma também precisará fazer a manutenção de tudo que trouxe à realidade. Tarefas.

LIBRA
23/09 a 22/10

Pois bem, chegou a hora de rever, com lucidez, todos os movimentos que sua alma andou fazendo para emplacar seus desejos. Isso é necessário, para não continuar investindo tempo e energia em assuntos que não levariam a nada.

ESCORPIÃO
23/10 a 21/11

Saber de tudo não significa que você tenha total liberdade de agir de acordo. Há coisas que se sabem, mas que precisam continuar sob o manto da discrição, já que a exposição provocaria distorções desnecessárias.

SAGITÁRIO
22/11 a 21/12

Este é um daqueles momentos em que, se fosse possível, sua alma puxaria o fio da tomada e desligaria a mente, porque essa, de tanto pensar, faz doer e cria inquietações. Sua alma precisa de tranquilidade, isso sim.

CAPRICÓRNIO
22/12 a 20/01

Enquanto houver mínima racionalidade na administração dos recursos disponíveis, tudo continuará correndo da melhor maneira possível, apesar dos sobressaltos e contratempos. Racionalidade também é bom.

AQUÁRIO
21/01 a 19/02

Apesar da lucidez de suas intervenções, isso cria uma resistência maior ainda que a normal das pessoas que são afetadas por essas. O exercício da lucidez raramente é bem-vindo, é normalmente visto com desconfiança.

PEIXES
20/02 a 20/03

Agora você terá lucidez suficiente para se debruçar sobre questões que, num passado não muito distante, eram verdadeiros enigmas que sua alma não conseguia resolver. Isso é muito bom, joga luz sobre as sombras.

CRUZADAS

(?) de base: são formadas pela prata da casa (esporte)
O ano de 2012, para o futebol paulista
Fraude que exige o uso do aparelho "chupa-cabra", que copia os dados bancários da vítima
Assustador
Gilberto (?), cantor
Peixe que se defende inchando o corpo
Interjeição de raiva
Diz-se do ganhador da Loto
Profissional essencial às ONGs de proteção animal
Análogo; semelhante
(?) bolsas, sistema de segurança de lojas populares
Letra símbolo da maçonaria
Carro, em inglês
Agir, em inglês
Desejo do ganancioso
Realizado; acontecido
Tipo de sauna sem vapor
Sentenças
Recebimento de tributos
Amigo da Tina (HQ)
Cidade sagrada dos muçulmanos
(?) cirúrgico, material de piercings
Embarcação esportiva a remo
(?) Mandino, escritor italiano
Sigla de hidroxila (Quím.)
Banco de dados de crédito de consumidores e empresas (sigla)
Área de desembarque do porto
(?)-bio, diesel menos poluente
Objeto de estudo da Agronomia
Restos de pão
Inchaço (Med.)
Semente, em inglês
Região erógena feminina
A mim (Gram.)
Modelo de saia curta
Tecla do microcomputador (ing.)
Para (?): o prazo do apressado
A alvorada
Arquivo do Word (Inform.)
Ozualdo Candeias, cineasta brasileiro
(?) Fitzgerald, cantora
Partida
Ondas Médias (abrev.)
Cobrem mais de 2/3 da Terra
A resposta dada com ironia

BANCO 2/og. 3/act — car — doc. 4/ella — rolo — seed. 5/enter. 6/baicu — serasa. 17/clonagem de cartões. **36**

DIRETAS DE ONTEM

		P		V					P
	C	I	M	I	T	A	R	R	A
P	O	L	E	G	A	R		A	L
	R	O	L	O		C	A	S	CA
	E	T		R	F		B	O	I
	S	O	NO		A	C	A	S	O
P	A	S	T	O	R	A	L		D
	T		A	D	O		A	M	E
C	U	R	V	A		F	R	E	I
	R	O	E	D	O	R		L	N
D	A	L	I		C		G	O	V
	Ç		S	A	U	D	A	D	E
	Ã	A		N	L		S	I	R
M	O	L	E	T	O	M		A	N
		A	M	I	S	T	O	S	O

SUDOKU DE ONTEM

6	4	5	9	8	2	1	3	7
1	2	3	5	7	4	6	9	8
7	8	9	3	1	6	5	4	2
3	5	1	7	9	8	4	2	6
9	6	2	4	3	1	8	7	5
4	7	8	2	6	5	9	1	3
8	9	4	6	2	7	3	5	1
2	3	6	1	5	9	7	8	4
5	1	7	8	4	3	2	6	9

DE GRAÇA

À La Carte/Divulgação

As Índias Galantes: presença no programa do À la carte

O acessível cinema francês

» RICARDO DAEHN

Mais de 20 filmes, entre curtas e longas-metragens, foram agrupados no meio virtual (https://www.belasartesalacarte.com.br/browse), para exibição de graça, por iniciativa da agência Unifrance, na 12ª edição do MyFrenchFilmFestival. Até 14 de fevereiro, independentemente de assinatura, a rede À La Carte divulgará a cinematografia mais antiga do mundo: a francesa.

Entre os documentários selecionados para o MyFrenchFilmFestival desponta *As Índias galantes*, que revela a como a Ópera de Paris acolheu a dança urbana, o break e o hip-hop, a partir de obra do compositor e coreógrafo Jean-Philippe Rameau, que, no século 17, atentou para a expansão colonial e o famoso mito do bom selvagem. Outro documentário, *Um país que sabe se comportar*, estará acessível, com a visão do jornalista David Dufresne para a violência estatal direcionada, quando dos conflitos de interesse entre o governo francês e os próprios cidadãos.

No segmento batizado Kids Corner, quatro curtas-metragens de animação foram agrupados na plataforma do À La Carte. Entre os filmes consagrados está *Embarque*, vencedor de prêmio da Federação Internacional dos Críticos de Cinema, na seção Panoarma do Festival de Berlim. Com direção de Rémi Chayé, a animação Calamidade, que venceu o Festival de Annecy, e disputou o mais recente César, também poderá ser conferido.

O cenário rural impulsiona o enredo de dois filmes a serem mostrados: O meio do horizonte, fita suíça de Delphine Lehericey com Laetitia Casta, aposta no drama de ruptura familiar, durante uma seca de 1976, e — num tom muito mais ameno — Teddy (dirigido pelos gêmeos Ludovic e Zoran Boukherma) mistura impulsos animais e fantasias, ao revelar o destino de um jovem que, numa lua cheia, é machucado por um animal bem esquisito.

Primeiro filme de Chloé Mazlo, *O céu de Alice* também está incluído na programação. Alba Rohrwacher (de *A filha perdida*) figura no elenco do longa que revela planos iniciais de colocar o primeiro libanês no espaço, nos anos de 1950. O filme belga *Uma vida doida revela* o cotidiano agridoce de um casal que sofre com as interferências da sogra portadora de doença degenerativa.

Entre um volume de 16 curtas-metragens, *Omnibus*, comédia sobre a alteração dos horários das ferrovias francesas, e que venceu a Palma de Ouro e o Oscar chama a atenção. A animação *Astralium* abre frente feminista, sob a perspectiva de um mundo perfeito idealizado por uma menina. Diretoras como Zoé Pelchat e e Naïla Guiguet comparecem, respectivamente, com *Lua*, filme sobre a cozinheira Babz, ex-detenta que busca redenção, e com Dustin, que revela rispidez e descontrole, noite adentro, durante uma festa techno. Exibida no Festival de Cannes 2021, a comédia Cabeça erguida também desperta a atenção.

TANTAS Palavras

POR JOSÉ CARLOS VIEIRA

MAS NEM TUDO É PERIGO

Viver é arriscado
nestes dias cinzentos
em que escuto calado
os murmúrios dos ventos
que percorrem o mundo,
que vão do Sul ao Norte
apenas num segundo,
mais velozes que a morte.
Viver é um dilema,
dizem os meus botões,
um grandioso cinema
exibindo ilusões.
Mas nem tudo é perigo
nestes dias de estanho
quando procuro abrigo
neste mundo tamanho.
A vida é mesmo assim,
sempre passa por nós
como um rio sem fim,
em busca duma foz,
atrás do mesmo porto
onde o tempo é algoz.
Sem dono nem piloto,
sem irmão nem irmã,
sem direito nem torto,
o que resta é manhã.

Fernando Freire

ESTA SEÇÃO CIRCULA DE TERÇA A SÁBADO/ CARTAS: SIG, QUADRA 2, LOTE 340 / CEP 70.610-901

SUDOKU

2		4	5		8			
	6				3			
		9		7		6		2
	4	1	6					
3				1		4		
5								9
	8					5		
9		7	8			1	4	3

Grau de dificuldade: médio

www.cruzadas.net

Exposições movimentam galerias e museus da cidade com a novíssima arte contemporânea brasiliense e expoentes da arte nacional e internacional. Mostras de Amilcar de Castro e Hélio Oiticica são destaques

Obra de Rodrigo Sassi no Museu Nacional da República.

Jean Peixoto/Divulgação

Tradição e RENOVAÇÃO

» NAHIMA MACIEL

Enquanto a novíssima arte brasiliense se toma conta dos circuitos apelidados por artistas e curadores como "intencionais", uma mistura de arquitetura e arte urbana ocupa o Museu Nacional da República, que também recebe uma série de fotografias sobre os movimentos de opressão e libertação nas Américas. No CCBB, a novidade é a chegada de Amilcar de Castro e Hélio Oiticica, que têm exposições marcadas para este ano. Confira o que está em cartaz e o que vem por aí no circuito de artes visuais da cidade.

NOVA ARTE BRASILIENSE

Nos últimos cinco anos, o professor e curador Carlos Silva tem observado uma certa proliferação de espaços independentes pela cidade. São galerias ou pequenos centros culturais que não dependem de grandes instituições e costumam se manter, na maior parte das vezes, sem o suporte de verbas públicas. Silva chama esses locais de "espaços intencionais" para diferenciar de "espaços institucionais". Foi a observação do movimento nesses lugares que levou o curador a pensar no recorte de Circuito em ebulição — Nova arte contemporânea em Brasília, em cartaz na Galeria Casa.

Silva convidou cinco jovens artistas da cidade cujos trabalhos tem acompanhado ao longo dos últimos anos. Rafael Marques, Raylton Parga e Pamella Wyla foram alunos do curador, que dá aulas de história da arte, ou tiveram textos escritos por ele para alguma exposição. Rômulo Barros e Paula Catu completam a lista com trabalhos que misturam linguagens e experimentação, ele com objetos e pintura, ela com tecelagem. "É uma certa espécie de investigação de linguagem que essa juventude apresenta. Uma das coisas que quisemos foi criar um panorama da produção local, então temos desenho, gravura, pintura, objeto e instalação", avisa o curador.

Pamella Wyla/Divulgação

Obra de Pamella Wyla na mostra Circuito em ebulição.

CIRCUITO EM EBULIÇÃO—NOVA ARTE CONTEMPORÂNEA EM BRASÍLIA

Com obras de Pamella Wyla, Paula Catu, Rafael Marques, Raylton Parga e Rômulo Barros. Curador: Carlos Silva. Visitação até 30 de janeiro, de terça a sábado, das 13h às 22h, e domingo, das 12h às 20h, na Galeria Casa (Casa Park – SGCV Lote 22, Brasília – DF)

OBRAS MONUMENTAIS

No Museu da República, duas exposições celebram os 15 anos da instituição com discussões que vão da arquitetura à discussão política em torno de ditaduras e democracias. No mezanino, Eterna diáspora reúne 38 fotografias do argentino Marcelo Brodsky. Há mais de quatro décadas, ele se dedica a registrar momentos cruciais tanto em regimes opressivos quanto em movimentos de libertação.

Na galeria principal, o paulista Rodrigo Sassi mostra Fora dos planos, espécies de estruturas arquitetônicas que dão forma a esculturas abstratas feitas em concreto armado, metal, madeira e restos de construção civil.

A arquitetura é o guia de Sassi, que tem especial admiração por Brasília e já expôs na cidade em duas ocasiões. "Meu trabalho tem uma relação forte com arquitetura, pesquiso referências arquitetônicas, e Niemeyer sempre foi uma referência. Meus projetos desenvolvidos em Brasília sempre tinham uma questão de se relacionar com o contexto da cidade. Meu trabalho sempre funcionou bem em Brasília", avisa Sassi.

Com 21 peças, essa é a maior exposição individual que Sassi já fez. Algumas obras são inéditas e outras vieram de empréstimos de colecionadores. Não chega a ser uma retrospectiva, mas dá uma boa noção das direções seguidas pela investigação do artista. "O espaço é grande e a preocupação era fazer uma exposição pontual. Por mais que os trabalhos tenham um porte, eles somem. Trabalhar com Niemeyer tem essa complexidade de a obra dele se destacar muito, é muito grandiosa", diz o artista.

Boa parte da produção de Sassi está muito ligada à própria observação do artista para a dinâmica urbana de metrópoles como São Paulo. "O crescimento acelerado da cidade, essas transformações, é muito relacionado ao que vivo, uma cidade que sobe e desce a todo minuto, sem preservação do patrimônio. Por isso alguns trabalhos são técnicas de concreto armado, outros são em metal, feitos com materiais industriais coletados na cidade, e há uma série de tapeçarias que são vergalhões de construções que falam um pouco sobre essa trama", explica. "Os materiais carregam uma carga de vidas passadas e são todos relacionados à construção civil mesmo, arquitetura, design."

FORA DOS PLANOS

De Rodrigo Sassi (**foto acima**), no espaço expositivo principal do Museu Nacional da República. Visitação até 6 de março

ETERNA DIÁSPORA

De Marcelo Brodsky, no mezanino do Museu Nacional da República. Visitação até 6 de março

FIQUE DE OLHO

Hélio Oiticica e Amílcar de Castro vão tomar conta dos jardins do Centro Cultural Branco do Brasil (CCBB) este ano. Eles integram projetos que se estenderão pelos próximos dois anos. O jardim de Amilcar de Castro — Neoconcretismo sob o céu de Brasília inaugura no próximo dia 19 de janeiro com 40 esculturas do artista trazidas do acervo de um colecionador de Minas Gerais e reunidas sob curadoria de Marília Panitz.

Em fevereiro, é a vez do Magic Square 3, de Hélio Oiticica, ser montado nos jardins como parte do projeto Delirium ambulatorium, que vai reunir exposições e atividades paralelas como shows, debates e palestras em torno da obra do artista. Uma grande exposição com obras de Oiticica, incluindo a Tropicália, que será montada no Pavilhão de vidro, está programada para 2023 como parte do projeto.

Utilizar os espaços externos para exposições foi uma decisão tomada pelos dirigentes do CCBB para não paralisar a programação durante a pandemia. Agora, é a vez das artes visuais invadirem os jardins do espaço. "Estamos explorando muito a área externa, temos uma área aberta generosa, então podemos fazer projetos de exposições, música, teatro, dança, cinema explorando essa área externa", explica Ana Lúcia Lenzi, gerente de programação do CCBB.w

Divulgação/CCBB

Obra Magic square, de Hélio Oiticica, no CCBB

Divulgação/CCBB

Obra da exposição O jardim de Amilcar de Castro — Neoconcretismo sob o céu de Brasília, no CCBB.

CORREIO BRAZILIENSE

CLASSIFICADOS

Brasília, Distrito Federal, sexta-feira, 14 de janeiro de 2022

Para anunciar ▸ 3342-1000

1 IMÓVEIS COMPRA E VENDA

1.2 APARTAMENTOS

ÁGUAS CLARAS

4 OU MAIS QUARTOS

LIFE RESIDENCE RUA 31 NORTE 4 quartos, Vista livre 124m², duas vagas, canto, varanda, andar alto, ao lado do parque, excelente localização. R$ 950mil. 98585-9000 c13429

LIFE RESIDENCE RUA 31 NORTE 4 quartos, Vista livre 124m², duas vagas, canto, varanda, andar alto, ao lado do parque, excelente localização. R$ 950mil. 98585-9000 c13429

ASA NORTE

4 OU MAIS QUARTOS

IMPERDÍVEL 215 EM CONSTRUÇÃO Apto de 160 a 194m2. Entrega Dez/22. Tr: 98466-1844 c7432

ASA SUL

3 QUARTOS

316 SUL 3qts (01 suite) 157,57m2 Alto Padrão, Quadra modelo, 1vg gar, armários, vazado, reformado. R$ 1.950.000,00 Vendo/troco por apto Sudoeste 98635-6623 c11378

CRUZEIRO

3 QUARTOS

QD 1201 Vdo apto 3qts suite 1ºand. Só R$ 490.000 Ac prop. Urgente 99983-1953 c3149

QD 605 Bl.D 3qtos R$ 395mil Tr: 98621-4352

GUARÁ

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA QI 33 3 qtos 114m2 lazer completo. Pronto para morar Tr: 98466-1844/ 981751911 c7432

SUDOESTE

3 QUARTOS

OPORTUNIDADE ÚNICA SQSW 105 Bl F 3qtos 1ste, ármarios e DCE, 4ºandar vista livre, nascente, desocupado 1 garagem R$1.200.000,00. 98466-1844/98175-1911 c7432

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

VALPARAÍSO - GO CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qtos R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

COND. VILA DO SOL I 2qtos R$100mil. Ótima localização. 99675-5554 / 36271673 CJ 6758

VALPARAÍSO - GO CIDADE JARDINS Cond Belo Vale Apto 2qtos R$ 76.000 quitado Vdo/troco 99874-3030

3 QUARTOS

QC. 02 2 qtos Cidade Jardins. Ótima localização R$69mil 3627-1673/ 99675-5554 cj 6758

QD 34 Parq Espl. III 3 qts R$125 mil. Ac. Fin 3627-1673/99675-5554 cj 6758

1.3 CASAS

TAGUATINGA

4 OU MAIS QUARTOS

VALPARAÍSO

2 QUARTOS

QD H Parq Esp I 2qtos R$120 mil Ac. Financ TR: 99675-5554 / 36271673 CJ 6758

3 QUARTOS

QUADRA 08 Valp.II 3 qts reformada R$ 350 mil 3627-1673/ 99675-5554 zap CJ6758

1.5 LOTES, ÁREAS E GALPÕES

JARDIM BOTÂNICO

VENDO BELO LOTE COND OURO VERMELHO 1 aproxi. 1Mil m². Tr: 99812-8693 whats.

1.6 SÍTIOS, CHÁCARAS E FAZENDAS

DISTRITO FEDERAL E ENTORNO

VENDO FAZENDA 26 ALQUEIRES NO MUNICÍPIO DE COCALZINHO GO só 5km de estrada de chão entre cocalzinho e Brasília, cercada de arame liso, boa de água, terra de cultura e campo. Interessados entrar em contato (62)98644-4040 Luiz Macauba mais fácil falar no período da noite.

OUTROS ESTADOS

ALEXÂNIA - GO 02 hectares c/córrego, plano, energia, internet, próx. asfalto. R$110.000,00 à vista. Tr c/ proprietário: (62) 99806-3490/ (62) 98406-5441/ (62) 98233-1836

1.7 SERVIÇOS E CRÉDITO IMOBILIÁRIO

CONSÓRCIO

BANCORBRAS OUTROS COMPRO, Vendo Carta Contemplada ou não. Tr: 99552-8132 Whats.

2 IMÓVEIS ALUGUEL

2.1 APARTHOTEL

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. 61 99594-8437 Somente interessados Whats

ALUGA-SE FLAT SEM FIADOR ALLIA APART SHN QD.05 Confort. Se preferir pague a quinzena R$2mil ou R$4mil/mês. 61 99594-8437 Somente interessados Whats

2.2 APARTAMENTOS

ASA NORTE

1 QUARTO

706/707 Bl B ent 46 apt 201 alg 1qt arm. emb. cortina sl coz wc R$ 1.350 991577766 c9495

ASA SUL

1 QUARTO

713/913 SEPS Dividido 35m² ótima localização, elev. 1qto, sala, coz. wc, semi mobil. varanda e garag. 6199555-5908

GUARÁ

3 QUARTOS

QE 38 CL 02 Lt 12 Ap 101 alg apto 3qts arm. emb. ar cond R$1.500 Tr: 99157-7766 c9495

2.3 CASAS

GUARÁ

1 QUARTO

QI 04 alugo casa de fundos, c/ 1 qt, sala, cozinha, wc, e área de serviço, 45m², R$1.200. Tr: 98514-7175

2.4 LOJAS E SALAS

SALAS

ASA NORTE

CENTRO EMPRESARIAL Norte, alugo sala no 1º andar ala B. Tratar com proprietário. fone: 98417-2875

3 VEÍCULOS

3.6 PEÇAS E SEVIÇOS

ALUGUEL

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

LOCA VIP AUTOMÓVEIS COM AR cond, dh e km livre. Não exigimos cartão. A partir de R$ 60,00. Tr: 98282-5660 whats

CONSÓRCIO

CARTA CONTEMPLADA Automóvel crédito 61-999639320

4 CASA & SERVIÇOS

4.1 CONSTRUÇÃO E REFORMA

PISCINA

SPA-PISCINA em fibra de vidro somente R$ 3.500 Oportunidade de verãi61-993337191

SPA-PISCINA Vendo Oportunidade de verão só R$ 3.500. 61-993337191

SPA-PISCINA VENDO Oportunidade de verão. Interessados ligar 61-993337191

POÇOS ARTESIANOS

GEO NORDESTE ABERTURA E LIMPEZA de poços Perfura em 7h. Barato! Melhor preço!! 61 99125-3541

4.3 SAÚDE

MASSAGEM TERAPÊUTICA

ESPAÇO TERAPÊUTICO MASSAGEM BRONZE e depilação masculino L2Norte 61 99687-6579

TERAPIAS, MASSAGENS e depilação p/ Srs e Sras. Cartões e Pix 98401-0239

4.3 OUTRAS ESPECIALIDADES

OUTRAS ESPECIALIDADES

PERSONAL TRAINER Contrata-se. Entrar em contato: 61-992408817

4.5 SERVIÇOS PROFISSIONAIS

ENGENHARIA

ENGENHARIA E CONSTRUÇÃO Telefone para contato: 61-998633111

OUTROS PROFISSIONAIS

INACON CONSULTORIA E CONTABILIDADE LTDA SERVIÇOS CONTÁBEIS Registro de empresas, lucro real, presumido, EPP, ME, Eireli. Endereço: SIA Sul QD. 4C LT 56 Sub loja 4- Edf. SIA Center I Tel: 3361-8106/ 98435-2555

SERVIÇOS DE INVESTIGAÇÃO

QUAL SUA DOR? Sigilo, secreto, familiar, conjugal, traição, 981816377

4.7 DIVERSOS

ANIMAIS DOMÉSTICOS

CÃES

BULDOG FRANCES Filhotes. 98320-8154

DECORAÇÃO E ANTIGUIDADES

LEILÃO NATAL Casa Amarela - Brasília 15 e 16 Dezembro www.casaamarelaleiloes.net.br

5

NEGÓCIOS & OPORTUNIDADES

5.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA

SEMENTES E MUDAS

SEMENTES FERNANDES pastagens 40 anos de tradição menor preço da região. Promoção da semana, Branquiarão, massai. Tr. 99876-9673 99904-5099

5.2 COMUNICADOS, MENSAGENS E EDITAIS

ACHADOS E PERDIDOS

AO PORTADOR dos cheques nº 000010 no valor de R$ 2.334,00; nº 000004 valor R$ 850,00 nº 000002 valor R$ 387,50 nº 000008 valor R$ 250,00 nº 000007 valor R$ 250,00 e nº 000006 valor R$ 250,00 Banco Itaú Agência 1388 c/c 672022, favor entrar em contato (61) 98294-2946

COMUNICO O EXTRAVIO do título 3201 da Estancia Thermas do Rio Quente em nome de Michelle Cristina Ramos da Silva.

MÍSTICOS

TERAPEUTA HOLÍSTICA SENSITIVA Trabalhamos passo a passo para te auxiliar na raiz a causa real de problemas e fatos inexplicáveis de qualquer ordem em sua vida. Faça uma prévia gratuita e comprove 100% seu retorno. Tr: (34) 98807-0518 Andréa Viana.

DONA PERCÍLIA PREVINA-SE CONTRA os obstáculos que se apresentam em seus caminhos e esclareça suas maiores dúvidas sobre sua vida amorosa, profissional ou familiar. Dona Percília faz e desfaz qualquer tipo de trabalho. Somente para o bem! Saúde, Amor não correspondido, Inveja, Depressão, Vício, Intriga, Insônia, Falta de paz, União de casal. Endereço: QSA 07 casa 14 Tag.Sul Rua do Colégio Guiness. Site: www.amparoespiritualdonapercilia.com F: 3561-1336 / 99666-0730 / 98363-5506 (Zap)

5.2 MÍSTICOS

SENSITIVA KARLA VENHA BUSCAR uma luz para sua vida. Jogo cartas e tarô, Previsão para 2022. Marque sua consulta. Tr: 98291-1995

5.4 OPORTUNIDADES

CRÉDITO

ASSESSORIA DE CRÉDITO

EMPRÉSTIMO COM CARTÃO de crédito em até 12X. Antecipação do FGTS 98316-1073

PAGUE PARCELADO Fale conosco (61) 3037-2977 ou 99876-5642

DINHEIRO E FINANÇAS

DINHEIRO NA HORA DINHEIRO NA HORA Para funcionário público com cheque, desconto em folha, débito em conta sem consulta spc/ serasa. Tel: 4101-6727 98449-3461

NEGÓCIOS

FRANQUIAS E SOCIEDADES

PROCURO INVESTIDOR PARA recompra imóveis Caixa lucro 10% ao mês c/ garantia real 61 98668-2008

PROPAGANDA E MARKETING

EMAGREÇA SEM SOFRIMENTO comprofissionais especializados Chega de dietas que n dão resultados 995930049

5.7 TURISMO E LAZER

NEGÓCIOS

CLUBE

DIÁRIAS BANCORBRAS Vdo 7 diárias cat executivo 98227-4865

SERVIÇOS

HOSPEDAGEM

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

PORTO SEGURO-BA Temporada apto 2 qtos na praia de Taperapuan 61-999896659

TEMPORADA

HOTEL HOT SPRINGS CALDAS NOVAS (GO) Apto 7 piscina, sauna, frigobar, ar, banheira 4 pessoas. Whats 61 99987-9698

VIAGEM

VIAGEM DE REVEILLON Guiaibim Morro São Paulo/BA 28/12 a 03/01/22. F:984335069

5.7 ACOMPANHANTE

OUTROS

ACOMPANHANTE

PROCURO MULHERES Trabalhar na pista ou vaga, local agradável A.Norte. 61 99166-4169

ANA, TATY e Gaby moças lindas s/ frescuras A. Claras 61983578509

SEIOS DE OUTDOOR CRIS NEGRA Globeleza com bjos na boca massagista, profissional 61 99370-5610

DUDA 18 ANOS a + bela loira Top. Sem frescuras! 61 99637-7832

MASSAGEM NURU RELAXANTE INVERSO tailandesa (61) 3326-7752/99866-8761

MIRELA BRONZEADA LOIRA OLHOS verdes recém chegada praia e separada carente amor sexo 61 993039085

MONIQUE COROA N. Bandeirante (61) 98636-0094

RAINHA DO ORAL VALESKA NEGRA carvao poposuda adoro anal 61 991892514

3 GATAS A SUA ESCOLHA capa de revista japonesa loira gordinha e ruivinha turbinada 61 99303-4698

AP DAS MARAVILHAS ÁgClaras só gatas Tops 61 98373-1387 zap

AS APERTADAS esperam por vc, novatas de fora 61992338123 zap

CINE CABARE Vip Conic casais liberais e solteiros 12 as 22hs Whats 61 99120-3647

MASSAGEM RELAX

AS+TOPS DAS GALÁXIAS BEMESTARMASSAGENS.COM .br as 20 todas lindas 61 985621273/ 3340-8627

MASSOTERAPEUTA!!! TIRE UM TEMPO para você venha relaxar! Uma boa massagem. Atendo todos os dias. Marque sua sessão. 61 99297-7842 whats W3 Norte.

MASSAGEM PARA IDOSO SOFIA COROA safada mass diferente d tirar fôlego 305N 61984629852

6

TRABALHO & FORMAÇÃO PROFISSIONAL

6.1 OFERTA DE EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

PEDREIRO/ PINTOR c/ experiência Vaga. CV p/ : administrativo@jspar.com.br

6.1 NÍVEL BÁSICO

MASSAGISTA PRECISO COM/ SEM EXPERIÊNCIA p/ semana ou fim d semana 6198474-3116

AUXILIAR DE SERVIÇOS Gerais com experiência, Motorista e Agente de Portaria. Interessados entrar em contato através do número: 61 99925- 4212

AUXILIAR DE . MANUTENÇÃO Estamos contratando Tr: (61) 99680-6512

AUXILIAR DE DEPÓSITO Enviar CV:agrocenterdf@hotmail.com

CASEIRO EXPERIÊNCIA com trator. Rancho Sobradinho. Whatsapp 98151-0007

CONTRATA-SE UMA cozinheira e uma Auxiliar de outros serviços domésticos. Interessadas entrar em contato no telefone: 61-33827455

COZINHEIRA FORNO e fogão para trabalhar em residência, no Lago Sul. Salário a combinar na entrevista. Interessadas ligar 99967-4565

CUIDADOR(A) DE IDOSO vaga e técnico por diária ou por contrato ou PJ. Trabalhar de 2º a 6º. Enviar CV pelo whatsapp: 61 98683-0192

DIARISTA FORNO e fogão. Interessadas entrar em contato através do número: 61-98257- 3034

CONTRATA-SE DOMÉSTICA QUE SAIBA fazer todo o serviço, seja proativa! Trabalhar no Paranoá R$1.400,00 + VT. Currículo para: (61) 99683-9300

MANICURE VAGA para Studio de Beleza no Jardim Botânico! Ótima oportunidade! Boa remuneração 61-984137048

MANICURE E PEDICURE p/ Esmalteria no Sudoeste. Entrar em contato 61-3297-5943

MASSAGISTA PRECISO c/ ou s/ experiência 61-993012221

MASSAGISTA CONTRATA-SE c/ ou s/ experiência. Excelentes ganhos, ambiente confortável. Ligar 61-992558354

PRECISA-SE DE MASSAGISTA PARA fazera massagem Tântrica pode dormir. Ótimos ganhos 61 991892514

MASSAGISTA PRECISA-SE Interessados entrar em contato no telefone: 61-99629- 4412

MONTADOR(A) DE MÓVEIS Planejados. Interessados enviar curriculo p/ : gestaopessoaspec@gmail.com

MOTORISTA CATEGORIA D experiência em caminhão c/ câmbio reduzido. Enviar e-mail para: acpapeisrh@gmail.com

PROFISSIONAIS CONTRATAMOS Temos vagas de emprego disponíveis! Salário da Categoria + Benefícios. Interessados enviar currículo para: vagas@bendita consultoria.com.br

AGÊNCIA ELE&ELA PROCURA EMPREGADA R$ 1.800 e Babá, R$ 1.800. com referência. Tr: 98124-2442

6.1 NÍVEL BÁSICO

MOTORISTA Estamos contratando. Interessados favor ligar (61) 99680-6512

SELECIONADOR DE MATERIAIS Recicláveis -Estamos contratando. Informações: (61) 99680-6512

SERVIÇOS GERAIS, auxiliar de loja e vendedora c/ experiência. Video de apresentação + currículo p/ 61-98152-6196

SUSHIMAN OPORTUNIDADE p/ trab. Vila Planalto. 61-999764639

TRABALHADOR RURAL p/ fazenda em Goiás c/ experiência em gado 61 3346-8265

VIDRACEIRO COM EXPERIÊNCIA e CNH. Interessados: vagas.taguabox@gmail.com

NÍVEL MÉDIO

ANALISTA DE LICITAÇÃO Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE COMERCIAL, Licitação e Recepção. Interessados entrar em contato através do telefone : 61-98491- 9714

ATENDENTE E AUXILIAR de cozinha para lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone: 61-985708434

ATENDENTE/ ORGANIZADORA Loja de Roupas Femininas p/ unidades de Taguatinga e Asa Sul. Whatsapp 61 98152-6196

ATENDENTE PAPELARIA c/ lan house informações 61-984620652

AUXILIAR DE LOGISTICA Habilitado - B Contrata-se p/ serviços de entrega Clínicas e Hospitais. Cv p/: translaser.logistica@hotmail.com

AUXILIAR ADMINISTRATIVO Loja de Veículos Semi-novos em Taguatinga contrata. Interessados enviar currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com 61-0

CONSULTOR (A) E SUPERVISOR(A) Contrata-se para trabalhar na Confiance Bank com Remuneração de R$ 2.000,00 a R$ 8.000,00. Interessados na vaga deverão acessar o site através do seguinte link https://confiance.digital e clicar no menu Processo Seletivo para concorrerem a vaga

CORRETOR DE IMÓVEIS para atuar em Vicente Pires e Arniqueiras. Interessados entrar em contato: 61-991510847

IMOBILIÁRIA DE GRANDE PORTE SELECIONA CORRETORES p/ trab. na área venda de imóveis. Enviar currículo: vendas@lettieri.com.br

DEPILADORA PARA clínica de estética. Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-999028939

ENCANADOR, C/ VEÍCULO próprio, com prática em instalação de louças e metais sanitários. Cv para: acquapress@outlook.com

6.1 NÍVEL MÉDIO

GERENTE. REQUISITOS: Experiência como Gerente no ramo alimentício; Interessados enviar curriculo para o e-mail: rh.meatzburger@gmail.com ou entrar em contato no nº: 61-981442344

INSTALADOR(A) CFTV c/ experiência e habilitação CV: audisolar.df@gmail.com

MANICURE CONTRATA-SE c/ exper Águas Claras, Sudoeste e Asa Sul. Tr: 99242-3239

PRECISA-SE DE MARCENEIRO E MEIO Oficial Contato: 61 99979-8210 Zain

MASSOTERAPEUTA PRECISA-SE para trabalhar em Clinica de estética em Águas Claras 61-993257489 whatsapp

OPERADOR DE MÁQUINA copiadora (xerox) e gráfica rápida. Interessados entrar em contatono telefone: 61-98294-0014

PROMOTOR (A) /REPOSITOR de mercadorias contratamos p/ trabalhar em rota c/ experiência comprovada em CTPS. Interessados enviar CV p/: rh@germana.com.br

SALGADEIRO (A) COM EXPERIÊNCIA Currículo p/: saboramillp@gmail.com / 98570-8434

SECRETÁRIA VAGA para Loja de Veículos Seminovos em Taguatinga. Enviar Currículo para: rh.atendimentoloja@gmail.com

TÉCNICO DE INSTALAÇÃO c/ experiência. Enviar curí'culo para: rh.adm.bsb@gmail.com

TÉCNICO EM SEGURANÇA eletrônica contrata-se. Cv: tulio@tsas.com.br ou (61) 3344-7722

VENDEDOR INTERESSADOS entrar em contato 61-35222560

COORDENADOR PEDAGÓGICO Interessados entar em contato: 61-91001213

AUXILIAR DE COZINHA, Horário 15h as 23:20h; Interessados enviar currículo para o e-mail : gestaodepessoas.clima@ gmail.com ou entrar em contato através do telefone: (61) 98144-2344

ASSISTENTE DE LOGÍSTICA Aux. na roteirização de cargas, controle de desp, rastream, contato com cliente. Interessados enviar currículo para: rhtransportes 2022@gmail.com ou entrar em contato no tel: 61-983069424

SALGADEIRO (A) COM experiência. Interessados entrar em contato: 61-98570-8434

A EMPRESA BLESSED barber shop está selecionando barbeiros para as suas duas unidades do Distrito Federal. Os profissionais interessados podem entrar em contato diretamente com a proprietária pelo número (61)982928003 (whatsapp) ou 61-982928003

GERENTE CONTRATA-SE Entrar em contato: 61 982064142

6.1 NÍVEL MÉDIO

FAST NATURE CONTRATA atendente de lanchonete. Interessados entrar em contato no telefone:(61)99554-5318

GERENTE DE VENDAS captação de novos alunos. R$ 4.000,00 fixo + comissões, PLR, outros. Interessaos enviar CV para: seevan.co@gmail.com ou Tel:61-35222560

NÍVEL SUPERIOR

ANALISTA DE RH Contrata. Cv: rhtransportes 2022@gmail.com

ASSISTENTE E ANALISTAS Contábil/Fiscal/Pessoal. Cv: recrutamento 0600@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR ADMINISTRATIVO - com domínio em informática. R$1.400,00. Enviar CV para: selecao tecnica.brasilia@gmail.com

ESCOLA CONTRATA AUXILIAR DE SECRETARIA Escolar. R$1.400,00. Enviar CV: selecaotecnica.brasilia @gmail.com

BIOMÉDICA ESTÉTICA - Ganho por procedimento - somente área corporal. Simpática que goste de gravar vídeos. mkt.jugiotti@gmail.com

CONSTRUTETO EMPREENDIMENTOS IMOBILIÁRIOS ENGENHEIRO CONSTRUÇÃO CIVIL Nível Superior Eng. Civil, GO-Cidade Ocidental, 01 vaga. Salário a combinar. Benefícios: VA - VT e CF., Descrição: c/ ampla exper. comprovada há mais de 10 anos na área, em exec. de obras e projetos, conh. no programa minha casa, minha vida, dentre outras p/ execução do cargo. rh.curiculosconstruteto @gmail.com

ESTAGIÁRIO NÍVEL sup. ou téc. Psic, mkt, publ, c.soc, g.comerc, jorn. CV: rh@finase.com.br

PROFESSOR(A) DE BIOLOGIA , filosofia e sociologia, para tutoria em plataforma (EJA EaD). Cv para: selecaotecnica @terra.com.br

6.1 NÍVEL SUPERIOR

PROFESSOR (A) EDUCAÇÃO Imfamtil e Ensino Fundamental para Empresa Colégio Arvense. Interessados encaminhar currículo para o e-mail: selecaoarvense @gmail.com

PROFESSOR(A) DE INGLÊS Colégio Arvense seleciona p/ Asa Norte. CV p/: selecaoarvense @gmail.com

PROFISSIONAL MARKETING Digital e Redes Sociais. Salário a combinar. Enviar CV p/: buscadetalentos169 @gmail.com

RECEPCIONISTAS E FISIOTERAPEUTAS contrata-se. Interessadas enviar currículo p/: athosfisio@gmail.com

SECRETÁRIA P/ CONTABILIDADE Cv: contato@araujo contabilidades.com.br

ASSISTENTE COMERCIAL Contrata-se. Interessados entrar em contato: 61-983236292

6.2 PROCURA POR EMPREGO

NÍVEL BÁSICO

DOMÉSTICA OFEREÇO-ME de seg. a sexta c/ ref. e exper. Sei cozinhar. Tr: 99358-1674

NÍVEL MÉDIO

SERVIÇOS GERAIS e auxiliaradministrativo. Procuro emprego urgente nessas áreas moro no Valparaíso 993319190

LENTES DE CONTATO dental. Odontologia Asa Sul- Ofereço meus serviços 6198159-0805

OFEREÇO MEUS SERVIÇOS na área da informática, preferencialmente, em suporte/ assistência/ vendas. 61-99103-9399

6.3 ENSINO E TREINAMENTO

SERVIÇOS

CURSOS

RENDA EXTRA curso para aprender a trabalhar na internet 61-995930049

Edital de convocação n. 003 – 2021
Assembleia Geral de Sócios
TERA RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA

Pelo presente edital, nos termos da cláusula 5ª do contrato social da TERA RADIOLOGIA E DIAGNÓSTICO POR IMAGEM LTDA (SOCIEDADE), pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob o n. 17.252.011/0001-61 ficam os sócios convocados a comparecerem à Assembleia Geral que será realizada em 26 de janeiro de 2022, quarta-feira, às 20h, na sede da SOCIEDADE (SHL/Sul Quadra 716, Conjunto L, Bloco 02, Lojas 22 L e 26 L 1º, Subsolo, Asa Sul, Brasília-DF, CEP: 70390-700), para deliberarem a seguinte pauta:

1) Exclusão extrajudicial do sócio Reinaldo Nakagava, por atos potencialmente de inegável gravidade, nos termos do art. 1.085 do Código Civil e do Parágrafo segundo da cláusula sexta do contrato social da SOCIDEDADE; e

2) De forma a proteger a comunidade e o sócio Reinaldo Nakagava de eventual equívoco involuntário durante prática médica, será discutida a necessidade ou não de comunicação ao CRM-DF para instauração do procedimento administrativo previsto na Resolução CFM n. 2.164/2017.

Caso não seja possível o comparecimento pessoal de um sócio, encoraja-se que seja conferida procuração pública ao mandatário, de forma a afastar questionamentos acerca de eventual incapacidade relativa ou de vício de consentimento do sócio.

Brasília, 07 de janeiro de 2022

Dr. Luciano de Almeida Ferrer
Diretor Presidente